“Sei que posso contar com a colaboração e o esforço de todos porque é o futuro do Brasil que está em jogo”

declara o ministro João Alberto

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 228 — Rio de Janeiro — Diretor: Wladimir Bernardes — Quarta-feira, 30 de Setembro de 1942

O BRASIL FOI SEMPRE UM PAIS ALIADO

Rompimento da Argentina com os paises do Eixo

Unificação dos nossos esforços para a guerra

A primeira entrevista do ministro João Alberto, como coordenador da mobilização econômica

O sr. João Alberto, coordenador da mobilização econômica

O presidente Getulio Vargas designou, ontem, para coordenador da economia nacional, o ministro plenipotenciário João Alberto Lins de Barros. Cabe-lhe, pois, a trabalhosa tarefa de executar o decreto-lei recentemente assinado pelo chefe do Governo e pelo qual todas as atividades relacionadas com a estrutura econômica da Nação e com os interesses da população civil ficam abrigadas de qualquer eventualidade perniciosa. Homem de visão clara, habituado, desde cedo, a enfrentar, corajosamente, todas as fases tempestuosas porque já atravessou a sua vida pública, com um longo cabedal de experiência, adquirido através de inúmeras viagens ao Velho e ao Novo Continente, era o ministro João Alberto o nome naturalmente indicado para exercer aquelas altas e graves funções.

(Conclue na pag. 9)

Aprovado pela Câmara o projeto Damonte Taborda

BUENOS AIRES, 29 — (U. P.)

A Câmara dos Deputados votou um projeto de declaração originado numa iniciativa do dr. Damonte Taborda, pelo qual declara que se deve romper imediatamente as relações diplomáticas entre o governo da República Argentina e os da Alemanha, Itália e Japão.

Esse projeto foi aprovado por 67 contra 64 votos.

POR 67 VOTOS

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — URGENTE — O projeto de declaração sobre a ruptura de relações diplomáticas com os paises do Eixo ficou aprovado em geral e em particular, definitivamente, por 67 contra 64 votos.

A Câmara comunicará essa resolução ao Poder Executivo.

APROVADA A ATA FINAL

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — URGENTE — A Câmara dos Deputados da nação aprovou o projeto da maioria dos membros da Comissão de Assuntos Estrangeiros, pelo qual se aprova a ata final da assembléia Consultiva de Chanceleres do Rio de Janeiro, a qual recomendou a ruptura de relações diplomáticas com as potências do Eixo. O projeto foi aprovado por 70 contra 59 votos.

O projeto será enviado ao Senado.

Interrompido o trânsito pelo Passo de Brener

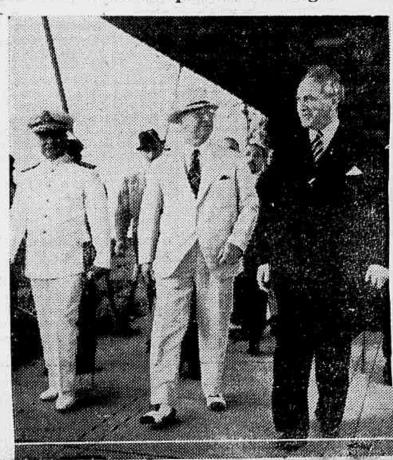
ZURICH, 29 — (U. P.)

INFORMAÇÕES de imprensa procedentes de Milão indicam que o trânsito pelo Passo de Brener ficou interrompido em consequência dos temporais e inundações registrados no norte da Itália e que produziram uma avalanche de pedras, perto de Moncueco, que fez descarrilar uma locomotiva e cortou a linha. O ministro dos Transportes da Itália está dirigindo pessoalmente os trabalhos para o desimpedimento da linha.

As estradas dos Passos de Brener e Dolomite tambem ficaram cortadas, em virtude dos temporais.

Entre Bolzano e o rio Erano, os campos ficaram inundados e na provincia de Bologna os temporais do outono ocasionaram grandes estragos em toda a região. De Vaterlina se informa que caiu a primeira nevada.

DECLARA O CORONEL KNOX, SECRETÁRIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS, AOS JORNALISTAS

A visita ao presidente Vargas

O secretário da Marinha dos EE. UU., coronel Frank Knox, depois do desembarque nesta capital, ao lado do contra-almirante Guilherme Ricken

A's 16.30 horas de ontem, chegou a esta capital o cel. Frank Knox secretário da Marinha dos Estados Unidos. Ao Aeroporto Santos Dumont compareceu elevado número de pessoas entre as quais se encontravam os senhores: embaixador Jefferson Caffery e Jorge Prado, respectivamente chefes das missões diplomáticas da grande nação norte americana e do Perú; comandante Octavio Medeiros, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, representando o sr. Getulio Vargas; ministros Oswaldo Aranha,

(Conclue na pagina 10)

Existe fraternal compreensão entre o Brasil e a Argentina

APRESENTOU CREDENCIAIS AO PRESIDENTE VARGAS O NOVO EMBAIXADOR ARGENTINO, SR. ADRIEN C. ESCOBAR

O sr. Adrian Escobar, embaixador da Argentina, palestrando com o chefe do governo

COM a solenidade habitual entregou, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, suas credenciais ao presidente Getulio Vargas o sr. Adrian C. Escobar, embaixador da Argentina.

No Salão de Honra, o representante argentino chegava à presença do chefe do governo que se encontrava ladeado pelo ministro Oswaldo Aranha e pelos chefes e membros de seus gabinetes.

O sr. Adrian C. Escobar, nessa ocasião, entregando suas credenciais salientou sua satisfação em representar o governo de seu país junto ao Brasil.

(Conclue na pag. 10)

Insiste a Câmara no levantamento do estado de sítio

Aprovada uma resolução, nesse sentido, por 77 contra 56 votos

BUENOS AIRES, 29 — (U. P.)

A Câmara de Deputados acaba de aprovar por 77 votos contra 56 uma resolução insistindo para que seja levantado o estado de sitio decretado no dia 16 de dezembro de 1941. A iniciativa voltará a ser tratada em terceira discussão no Senado.

REUNIDA A CÂMARA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) A Câmara de Deputados, depois de longa espera reuniu-se às 16,10, com a presença do dr. José Luis Cantillo e a presença de 98 de seus membros.

Foi lido um oficio enviado à presidência pelo juiz federal dr. Miguel Jantus, no qual se transcreve a parte relativa à resolução da Câmara Federal de Justiça que ordenou ao referido magistrado a dar execução imediata à ordem para a libertação dos comissários Diaz e Mannani. Tambem transcreve o artigo 634 do Código do Processo Criminal para éste efeito. Este artigo estabelece que "nos casos do artigo 629, o juiz solicitará em termos respeitosos ao respectivo funcionário para que ponha em liberdade

(Conclue na pág. 10)

Esperado em Buenos Aires o ministro Salgado Filho

BUENOS AIRES, 29 — (U. P.)

A Chancelaria informou que, sábado próximo, chegará a esta capital, por via aérea, o ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Joaquim Pedro de Salgado Filho, o qual, em seu carater de presidente do Jockey Club do Rio de Janeiro, assistirá à reunião de domingo do hipódromo argentino. Sabe-se que acompanharão o titular brasileiro nesta visita de carater privado os srs. Manoel Mendes Campos e Jorge Borges.

Feriado bancario até 7 de outubro

SUSPENSOS POR OITO DIAS OS VENCIMENTOS

O decreto ontem assinado pelo presidente da República

O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, e

Considerando as medidas necessárias à mobilização econômica e à necessidade de prevenir e defender os interesses do comércio e forças produtoras, decreta:

Art. 1º — Ficam suspensos em todo o território da República pelo prazo de 8 (oito) dias, contados da data do respectivo vencimento, desde que esse ocorra dentro do referido prazo:

a) a exigibilidade de obrigações resultantes de letras de câmbio, notas promissórias ou de quaisquer outros títulos comerciais, e, bem

(Conclue na pag. 9)

Crise ministerial no Chile

SANTIAGO, 29 — (H. T.)

TRÊS ministros de Estado pertencentes ao Partido Socialista informaram ao Conselho Executivo do Partido que desejavam renunciar às suas funções ministeriais em vista de divergirem da opinião de outros ministros com relação ao projeto de gratificação aos professores das escolas do Estado. O conselheiro do Partido ainda não tomou nenhuma decisão.

Poderosa contra-ofensiva numa frente de 80 quilômetros

DIMINUE A PRESSÃO ALEMÃ EM STALINGRADO — TREME A TERRA EM TODA A FORTALEZA

FRONTEIRA RUSSA, 29 — (H. T.)

A batalha de Stalingrado entrou na sua 6ª semana. Os combates prosseguem ininterruptamente e encarniçadamente. As últimas informações anunciam que o céu parece em chamas e a terra treme martelada pelas bombas. Por toda parte veem-se montões de destroços de tanques, caminhões, aviões e outros materiais destruidos. A fumaça dos incêndios cobre a cidade, deixando-a em semi-obscuridade contínua. Os combatentes não teem tempo de enterrar seus próprios companheiros mortos na luta.

Agora o vento glacial do outono está soprando sobre o campo de batalha. Os combatentes já vestiram seus pesados capotes de inverno. Em breve as trincheiras e os obstáculos anti-tanques estarão brancos, cobertos pela neve.

E' o inverno que chega.

PODEROSA CONTRA-OFENSIVA

MOSCOU, 29 (U. P.) — O marechal Timochenco, comandante do exército russo na frente de Stalingrado, lançou, hoje, nova e poderosa contra-ofensiva ao longo dos oitenta quilômetros do flanco esquerdo do alemão, desde o Don até o Volga, e reiniciou as operações no setor de Kletskaya, dentro do cotovelo do Don, afim de aliviar a situação da praça forte do Volga.

A dupla operação russa se verifica precisamente no momento em que os despachos militares admitem que os alemães estão mantendo uma pressão lenta, porem, mais ou menos sustentada, dentro da cidade propriamente dita.

O perigo mais iminente está na

(Conclue na pag. 10)

Solidariedade ao Brasil

Novas cartas de argentinos e uruguaios, enviadas ao presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas continua recebendo inúmeras cartas de cidadãos americanos manifestando-se solidários com o Brasil em guerra e oferecendo-se para, como simples soldados do exército brasileiro, contribuir para a nossa defesa.

Por grandemente expressivas, desta vez que assinadas por homens do povo, destacamos, hoje, dessa volumosa correspondência, as duas cartas abaixo em tradução absolutamente literal:

DE UM MODESTO ARGENTINO

Escrevendo a lapis, em letra rudimentar e ortografia errada, grafando Brasil com V e Getulio com G minúsculo José Damazo Cepeda, de Cordova, se oferece para ingressar imediatamente em nossas forças armadas. Diz ele, em sua carta:

— "Sr. presidente Getulio Vargas — Respeitosamente me apresento ante v. s. para que queira aceitar com este humilde servidor para lutar junto com meus irmãos brasileiros. Faço isto porque tive conhecimento de que pronto partirá para a frente da luta um corpo expedicionário que v. exa. prepara para lutar contra o eixo e espero que v. exa. me responda o mais breve possivel para fazer os trasmites ante meu governo. Sou argentino, nascido na provincia de Cordoba, tenho 36 anos, me chamo José Damazo Cepeda e me encontro trabalhando no monte do sr. Enrique Ruasi onde espero o chamado de v. excia. Saudo respeitosamente — José Damazo Cepeda".

UM URUGUAIO COM SANGUE BRASILEIRO

Sentido idêntico tem a carta de Faustino Gabino Rodriguez que escreve de Arroyo Malo, em Cerro Largo. Eis sua carta:

— "Sendo eu um humilde cidadão uruguaio que, neste momento em que se encontra essa especialíssima pátria em conflito com potências européias e em outros momentos sinto palpitar o sangue brasileiro que me corre nas veias e considerando a altíssima atitude que o sr. presidente tomou, não posso menos que por-me às suas ordens e ao serviço dessa apreciavel nação.

Somos muitos os uruguaios descendentes de brasileiros que anelamos o bem do Brasil como o de nossa pátria. Sem mais a espera de suas ordens o saúda Faustino Gabino Rodriguez".

Está no Rio o general Mauricio Cardoso

Em virtude da vinda ao Rio, em objeto de serviço, apresentou-se ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o general Mauricio José Cardoso.

Os alunos de medicina e os diplomados não podem inscrever-se no C. P. O. R.

O MINISTRO DA GUERRA BAIXOU INSTRUÇÕES A RESPEITO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso dirigido à Secretaria Geral de seu Ministério, declarou o seguinte: "Aos alunos das Escolas de Medicina e aos diplomados em medicina, já reservistas, fica vedada a inscrição à matrícula nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva. Estes reservistas devem candidatar-se oportunamente ao estágio para oficiais médicos da reserva."

Proibido o funcionamento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campinas

O presidente da República assinou um decreto proibindo o funcionamento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campinas.

Quem fez primeiro a barba em Portugal?

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Os naturais da Arcádia, região montanhosa da antiga Grécia, eram tão senhores de si, tão cheios de orgulho, que se julgavam filhos nascidos das árvores, antes que, nos céus, houvesse a lua e o sol.

Os arcades constituiam um povo de pastores que os poetas, na sua ficção, tomavam como símbolo de uma região formosa, plena de inocência e felicidade campestre.

Veio desse conceito literário o costume curioso da fundação das *Arcádias* que se tornaram célebres e de cada sócio que às mesmas pertencia adotar, sempre, um nome e um sobrenome de qualquer dos pastores que houvessem merecido referência nas obras poéticas gregas e latinas.

Recordemos, ao acaso, Reis Quita que foi o *Alcino Milénio*, Cruz e Silva o *Elpino Nonacriense* e Francisco José Freire o *Candido Lusitano*, já com tendências nacionalistas.

No Rio de Janeiro, antes de 1769, tambem foi fundada uma *Arcadia Ultramarina* da qual fizeram parte, entre outros, Basilio da Gama, Alvarenga Peixoto e Caldas Barbosa.

Ufanavam-se os primitivos arcades de lhes pertencer a descoberta do curso do sol e a divisão do ano por mezes lunares, o que provocou o provérbio de: Os arcades são mais velhos que a lua".

Traziam, por isso, nos sapatos, uma meia lua ou crescente de duas pontas.

Era este o símbolo da sua arrogante nobreza que, mais tarde, o rei Numa Pompilio introduziu em Roma.

Os atenienses mostravam-se nobres de outra maneira, usando uma cigarra de ouro na abotoadura dos seus vestidos.

Talvez fosse a evocação deste costume que imperou em Napoleão levando-o a por três abelhas de ouro na original bandeira de Elba, como indicativo da fartura da ilha e da respectiva soberania.

Os egípcios apregoavam a sua nobreza pelo comprimento das barbas.

Os godos e os suevos transferiram esse comprimento para os cabelos da cabeça, lançados para um lado e atados com um nó.

Sendo assim, o maior castigo que lhes poderia ser infligido era o de lhes reduzirem a cabeleira em que faziam tanto empenho...

Longa seria a série, se a quiséssemos narrar, das várias alterações que, no entender dos povos e das próprias religiões, sofreram, através dos séculos, as cabeleiras e as barbas.

Chegaram até a andar estreitamente ligados a estes elevados requisitos para dignidades maiores.

Em Portugal, começou o corte do cabelo nos tempos do Mestre d'Aviz e foi assim que na batalha de Aljubarrota os soldados lusos mereceram dos castelhanos, seus adversário, a designação de *chamôrros*.

Chamôrro — quer significar: — de cabelo cortado. À *escovinha*, como se disse, mais tarde.

O caso provocou, nessa hora de luta, os maiores comentários com sorrisos de despreso.

Porque, do lado da gente de Castela, estava uma corte de fidalgos, cheios de brocados caros de pedrarias raras reluzindo à luz do dia e, da parte do Mestre e de Nun'Alvares, excetuando a Ala Gentil dos Namorados, flor da jovem nobreza lusitana, vibrava a nota popular bem vincada em que as armaduras brilhantes andavam apenas na fantasia e, em vez de fuzís, até serviam chuços, gadanhos ou ancinhos, e simples instrumentos de lavoura.

Com o mesmo que arrotearam que lavraram os campos, depois enloirecidos em searas fartas, foi que, em grande número, defenderam a pátria.

Dessa vez, nem os cabelos levaram, porque já os usavam cortados, em frisante contraste com as cabeleiras fidalgas.

Não se lembravam, talvez, de que, tendo a lei de Moysés proibido o corte do cabelo para os sacerdotes, a calva começou tambem a constituir uma afronta de que foi por ser calvo que o profeta Elias se viu corrido, à pedra, pelos rapazes.

Quanto à barba, a primeira feita ou desfeita em Portugal, foi a de el-rei D. Fernando, o marido da adúltera Leonor Telles.

Desde então começou o costume de, entre os portugueses, fazer a barba, mais tarde trazido para o Brasil.

Quadro de oficiais para a infantaria de aeronáutica

Aproveitamento de pilotos civís com curso nos Estados Unidos

Criando no Ministério da Aeronáutica o Quadro de Oficiais de Infantaria o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criado no Corpo de Oficiais da Aeronáutica (C. O. Aer.) o Quadro de Infantaria de Guarda (Q. I. G.) destinado a agrupar os oficiais necessários ao desempenho das funções de subalternos das Companhias de Infantaria de Guarda da Aeronáutica.

Art. 2.º — O Quadro de Infantaria de Guarda terá o seguinte efetivo inicial:

Primeiros tenentes — 15;
Segundos tenentes — 30.

Art. 3.º — A admissão normal de oficiais no Quadro de Infantaria de Guarda se fará mediante conclusão do curso de formação de oficiais de Infantaria de Guarda.

Parágrafo único — O Curso de Infantaria de Guarda a que se refere este artigo será regulado oportunamente pelo ministro da Aeronáutica, mediante proposta da Diretoria de Ensino da Aeronáutica e parecer do Estado Maior da Aeronáutica.

Art. 4.º — Para constituição inicial do Quadro de Infantaria de Guarda serão nele incluidos, como segundos tenentes, os segundos tenentes da 1.ª classe da Reserva da 1.ª linha já em serviço ativo nessa especialidade, no Ministério da Aeronáutica, e os sub-oficiais e sargentos aprovados no concurso realizado de acordo com a autorização expressa na Exposição de Motivos G-44, de 27 de março de 1942.

§ 1.º — Não sendo suficiente o número de candidatos assim selecionados, poderá o ministro da Aeronáutica em entendimento com o ministro da Guerra, aproveitar tambem segundos tenentes da 1.ª classe da Reserva da 1.ª linha do Exército e mediante concurso, sub-tenentes e sargentos dessa mesma corporação que possuam o curso de comandante de pelotão e tenham ótima conduta.

§ 2.º — Os oficiais mencionados neste artigo e no seu parágrafo primeiro, ocuparão no Q. I. G., na escala hierárquica, números correspondentes às suas antiguidades relativas de posto, seguindo-lhes os candidatos aprovados em concurso na ordem de suas respectivas antiguidades.

§ 3.º — Os elementos incluidos no Q. I. G., mediante concurso, só terão acesso a 1.º tenente depois de se habilitarem com o curso de Infantaria de Guarda a que se refere o artigo 3.º deste decreto.

Art. 5.º — As promoções no Q. I. G. serão feitas de acordo com as prescrições do Regulamento Provisório de Promoções dos Oficiais da Força Aérea Brasileira, no que lhes for atinente.

Art. 6.º — A transferência para a reserva, dos oficiais deste Quadro, será feita, até ulterior deliberação, de acordo com a legislação em vigor para os mais quadros de combatentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário."

APROVEITAMENTO DOS PILOTOS CIVÍS FORMADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Autorizando o aproveitamento da Reserva Aeronáutica de pilotos civís formados nas escolas de aviação dos Estados Unidos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Ministério da Aeronáutica autorizado a aproveitar na 2.ª classe da Reserva da Aeronáutica, na graduação de aspirante a oficial aviador e na forma estabelecida pelo decreto n. 9.805, de 29 de junho de 1942, os pilotos civís que tenham concluido com aproveitamento cursos das Escolas de Aviação dos Estados Unidos da América do Norte, cujo grau de instrução seja equivalente ao dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho no Palácio do Catete, os senhores João Mauricio Medeiros que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu o capitão Milton Pereira de Azevedo.

Esteve no Palácio do Catete o embaixador do México que foi agradecer ao presidente da República a visita de cumprimentos que lhe mandou fazer pelo comandante Octavio de Medeiros sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência.

Na solenidade de inauguração da Sociedade Hípica Brasileira o presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do seu gabinete civil.

O presidente da República fez-se representar no enterro do sr. Linneu de Paula Machado pelo capitão Manoel Garcia de Souza, ajudante de ordens.

O diretor geral da Fazenda Nacional aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco Mercantil de São Paulo, providenciando o mesmo, oportunamente, sobre a satisfação das exigências apontadas nos pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

O diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo ao que requereu o interessado, mandou cancelar a carta-patente expedida em favor da casa bancária José Forte, da capital do Estado de São Paulo.

O diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo ao que requereu o interessado, mandou cancelar a carta-patente expedida em favor da casa bancária Romulo Rossi, da capital do Estado de São Paulo.

O diretor geral da Fazenda Nacional, deferiu o requerimento em que o Banco Mineiro da Produção pede autorização para instalar uma agência em Vigia, no Estado de Minas Gerais.

O sr. Salgado Filho recebeu, à tarde, em visita de despedidas, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, que ontem mesmo regressou para S. Paulo, tendo o ministro feito se representar no embarque pelo capitão Ewerton Fristch, oficial de gabinete. Em seguida, recebeu em conferência o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4.ª Zona Aérea.

No gabinete estiveram ainda os coronéis Altair Rozany, diretor do Ensino, Carlos Brasil, sub-chefe do E. M. e Alberto Mendonça, e os sr. Theodor Kantacky, da embaixada dos Estados Unidos, Cesar Vergueiro, Henrique Soler e Cesar Grillo, diretor de Obras.

O ministro fez-se representar pelo capitão Carlos Alberto Lopes, na solenidade em homenagem ao Exército, no Liceu Literário Português.

Reduzido para seis meses o interstício para promoção na Reserva da Aeronáutica

O presidente da República assinou um decreto reduzindo para seis meses o interstício para promoção, na Reserva da Aeronáutica, de aspirantes a oficial a 2.º tenente aviador.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Luiz Antonio Rodrigues no cargo de guarda-civil, classe D, Carlos Manoel Correia no cargo de guarda-civil, classe E, e Desiderio Baptista de Freitas no cargo de guarda-civil, classe E.

Nomeando Dulce Maria de Souza, Dulce Paes Barreto, Gilete Pereira da Cunha, Iracema Alice Eppinghaus, José Calheiros Bonfim, Mario Tavares Honorato, Nelson Ribeiro Pavão de Souza, e Luis Pereira Bonifacio, prático de laboratório, classe D, para exercerem o cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis, anuais, a Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Antonio Theodoro de Moraes, Argemiro Pinto Monteiro, Darcy Teixeira Flores, Elvira Campos, Jandyra de Barros Espinola, Mario Vargas de Souza e Rubens Meinick Filho, escriturário, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta das Relações Exteriores

Aposentando, no interesse do serviço público Oswaldo Tavares no cargo de diplomata, classe K, e Paulo Coelho Rodrigues no cargo de auxiliar de consulado, padrão N.

Na pasta da Guerra

Transferindo o major Anthero de Mattos Filho do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral.

Reformando, no interesse do serviço público: o coronel Amado Menna Barreto, e os tenentes coronéis Creso de Barros Jorge Monteiro e José Sabino Maciel Monteiro Filho.

Na pasta do Trabalho

Concedendo à Companhia Garantia Industrial Paulista autorização para operar em seguros dos ramos elementares e aprovando os novos estatutos, da mesma.

Na pasta da Viação

Aposentando Sebastião Freire de Miranda no cargo de carteiro, classe B.

Demitindo Leodegario Bartholomeu Rouson do cargo de carteiro, classe B.

Nomeando: Alcides de Siqueira Amazonas, Albertino de Camargo, Deusdedit Ferreira de Oliveira e Reginaldo Macieira e Silva, postalistas-auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe H; Anna Lopes Rodrigues, Adalberto da Silva Guimarães, Armando Maciel, Antonio Pessoa de Figueiredo, Casimiro Lucio de Andrade, Laura Medeiros D'Alvarenga, Maria Adelayde de Alencar Dias Pinto, Maria de Lourdes Araujo Koscky, Maria de Lourdes Pinheiro Lacerda, Pedro Hanisch, e Rocher dos Santos Monteiro, escriturários, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Aposentando: Graciolina Pinheiro Leal no cargo de postalista-auxiliar, classe E; Arthur Figueira no cargo de condutor de trem, classe G; Candido Ribeiro Teixeira no cargo de agente de estrada de ferro, classe H; Gabriel Ribas da Fonseca no cargo de maquinista de estrada de ferro, classe I; Isaias Minervino dos Santos no cargo de agente de estrada de ferro, classe H; Virtulino Sampaio Meirelles no cargo de escriturário, classe G; e Wilberforce Reis no cargo de condutor de trem, classe I.

Demitindo Cybel Gomes Frota do cargo de carteiro, classe E, e Demetrio Monteiro Torres do cargo de continuo, classe E.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 63:499$500 para pagamento dos serviços executados na Escola Técnica de Goiânia.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás, 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro n. 193-sob.

—::—

ASSINATURAS
Por 12 meses . . . 100$000
Por 6 meses . . . 60$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual .... 300$000
NÚMERO AVULSO
Na Capital $400
Nos Estados . . . $400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricône.

"E' a luta da humanidade contra a tirania"

OS BANCÁRIOS OFERECEM À F. A. B. O AVIÃO "JOAQUIM PEDRO SALGADO"

A solenidade realizada na A. B. I., em que falou o ministro da Aeronáutica

Realizou-se, onte-ontem, à noite, na sede da A. B. I., uma sessão solene, — que foi, pelos discursos proferidos, um verdadeiro comício dos bancári os contra o nazi-fascismo, — para entrega ao Ministro da Aeronáutica, presente e na presidência da mesa, do cheque contendo a importância necessária à aquisição de um avião, a ser batizado com o nome de Joaquim Pedro Salgado, pai do titular daquela pasta e político que deixou honrosa tradição nas lides partidárias do Rio Grande do Sul.

Feita a entrega do cheque e depois de ter falado o sr. Roberto Gouvêa, presidente do Sindicato dos Bancários, que não só saudou o ministro, como produziu uma oração de combate aos inimigos do Brasil, usou da palavra o sr. Salgado Filho num veemente improviso, cuja parte final foi a seguinte: "Ninguem devia se iludir. A luta que estamos travando é a luta da humanidade contra a tirania. Unidos em torno do presidente Getulio Vargas, como um só homem, enfrentamos tudo na certeza de que mais vale a morte do que ver a nossa pátria escravizada ao jugo do estrangeiro. Os nossos descendentes teriam certeza disso: que não desmerecemos dos nossos antepassados para que eles não desmereçam dos homens do presente e que souberam escolher o caminho da honra, sem receios, sem temores, resolutos e decididos a obter a vitória".

O discurso do ministro Salgado Filho foi interrompido por constantes aplausos da numerosa assistência que enchia o salão de conferências da A. B. I.

Despedida ao dr. Fred. L. Soper

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, ofereceu ontem, no Jockey Clube, um almoço de despedida do dr. Fred. L. Soper, representante da Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockfeller no Brasil, que hoje deixa o Rio de Janeiro, afim de assumir a direção de outro serviço sanitário na Africa.

Pelo Mundo

Comilões

FIGURAM entre os árabes alguns dos maiores glutões do mundo. Eis aquí a crônica de um banquete árabe:

Cinquenta comensais se reunem nó lugar previamente marcado. Aparece, então, um enorme recipiente de cobre, em cujo centro se acham depositadas, uma sobre a outra, em forma de pirâmide, três ovelhas inteiras, rodeadas por uma quantidade imensa de arroz e muitas pernas e costeletas de carneiro.

A refeição começa quando é despejada, no grande recipiente, uma vasta dose de gordura fervendo, com pedacinhos de carne e miudos de carneiro. Os convidados se reunem em torno da comida, e depois de levantar as mangas prosternam-se para uma breve oração. Em seguida, começam a trabalhar dedos e dentes. A ninguem é permitido conversar, pois considera-se um insulto o fato de haver tempo para isso. Come-se com grande velocidade.

* * *

Saltos

NO Congo Belga vivem os homens mais altos do mundo. São os watussis e medem, em média, 1,95 metros de estatura. As dansas da tribu, realmente cansativas, conferem às suas pernas músculos elásticos que lhes permitem dar saltos extraordinariamente altos. Alguns dos seus mais ageis representantes podem saltar sobre uma barra situada a 2,40 metros do nivel do solo, e durante uma cerimônia um grupo destes homens pulou 2,10 metros, cinco centímetros mais do que o atual "record" de salto do mundo.

GAZETA DE NOTICIAS

O MITO DA IGUALDADE

ENCONTRAMOS, ontem, numa rua de um subúrbio longínquo, o filósofo Seixas. Como Diogenes, o nosso amigo e pensador, mora numa casa exótica. Em vez do barril do filósofo cínico, ele se abriga dentro da caixa de pinho que trouxe ao Brasil um piano Pleyel. Sua vida não é das piores: não paga impostos, não tem negócios com a City nem com a Light e, a sua única preocupação é que os mata-mosquitos cismaram de levar a sua moradia para a Sapucaia. O Seixas não lê, como muito homem de letras, livro algum há muitos anos; detesta a literatura dos jornais diários e o seu catecismo é a "Viagem à volta do mundo em 80 dias", de Julio Verne. Levava-se oitenta dias para fazer-se o que hoje se faz em cinco, mas chegava-se a completar a excursão. Agora leva-se oitenta e cinco dias para se encontrar um navio que vá de um ponto a um porto mais próximo e assim mesmo cuida-se mais do salva-vidas do que das passagens e dos passaportes, comenta o Seixas, suspirando pelos bons tempos em que ele ainda podia fazer projetos de viajar pelo mesmo roteiro do Phileas Fogg...

Onde, porem, as idéias do nosso original pensador são dignas de menção é quando se trata de princípios de igualdade entre os homens. Abordando esse delicado tema, o Seixas se inflama, fica possuido de loquacidade fora do comum.

Outro dia, a respeito do esquema de um mundo melhor, traçado pelos construtores do futuro da Humanidade, após ouvir o que se pretende realizar, tanto de um lado como do outro, por sobre as ruinas de uma civilização européia, onde populações inteiras definham de fome e de ódio, o Seixas pontificou, solene, com voz de profeta que sabe onde tem o nariz mesmo que seja metendo-o nas trevas do porvir:

— Desconfio que se está gastando muita bala em pura perda. A humanidade só endireita quando morrer o último homem. E' preciso começar um novo mundo do princípio. Primeiro o cáos e depois o velho Jeová pondo mãos à obra em uma criação moldada de maneira a que se não repitam as lamentaveis falhas do mundo primitivo. Nada de Adão e Eva, nem de serpentes nem de maçãs. O homem dessa nova ordem será igual a todos os outros homens, como se fosse um soldado de chumbo fundido com a mesma liga e no mesmo cunho. Ninguem possuirá bens. Como no tempo de J. J. Rousseau, a propriedade será um roubo... justificado pelo Estado que, aliás, deverá ter um outro rótulo para não causar sobressaltos às massas trabalhadoras. O trabalho, por sua vez, será obrigatório só para aqueles que não tenham nada que fazer. E como não haverá nem comércio nem indústrias privadas, vivendo o gênero humano da caça e da pesca de animais fabricados especialmente pelo Estado com os artificios e as substâncias da bio-química, os homens receberão em chumbo e iscas os elementos necessários à sua existência, sem outro encargo de trabalhar para a comunhão cinco minutos por semana apanhando dois ou três litros dágua do mar para despejá-los nos tanques das usinas de transformação de onde serão extraidos todos os produtos e ingredientes necessários à manutenção dos povos: desde a lã para a tanga, porque outra qualquer roupa será abolida, até os "confetti" para o Carnaval.

Nessa nova criação o mito da igualdade que se estriba nos conceitos revolucionários de 89 — o da França — todos os cidadãos serão iguais, não dentro da lei, mas fora da lei, porque o que hoje a sociedade apelida de anarquia será o que há-de vigorar com o pleno domínio do homem sobre si mesmo, o que não admite nem compressões externas nem imposições internas sobre o *"ego"* social.

Nestas alturas o Seixas pigarreou, talvez devido ao corpo estranho do latim na sua delicada garganta, e concluiu:

A única lei que irá nivelar o novo mundo, ou por outra, o segundo mundo a ser construido, será a lei da seleção artificial. Com a seleção natural — o velho preconceito do mais forte engulir o mais fraco — houve muito aborrecimento sobre a face da terra. Com a seleção artificial o mais fraco poderá com o mais forte, adotando o critério do nivelamento das funções orgânicas e das atividades intelectuais por meio da inhalação de "gases igualitários" extraidos das cinzas das bibliotecas que o Estado fornecerá, a pedido do requerente, afim de que ele propicie ao indivíduo que, por qualquer degenerescência física estiver saindo fora do estalão comum, não só na força física como nas veleidades de querer conhecer melhor o alfabeto do que os outros da sua "clan".

E o Seixas, terminou, entrando para o fundo da sua caixa: — No mundo n. 2 todos os homens terão a mesma cara, serão da mesma altura e não haverá mulheres. A perpetuação da espécie fica sendo uma simples função da mecânica industrial. O homem será fabricado em série, tudo do mesmo tamanho e da mesma cor. Por essa forma estão excluidos do mundo as guerras, as questões raciais, os sete pecados e mais os 85 sub-pecados, e a vergonha, esse fruto pêco de u'a moral que tambem deixará de existir por falta de vícios que se antepenham às virtudes inatas no homem como o são hoje os hábitos de pecar e de mentir.

E o Seixas bateu-nos com a porta da sua esplêndida e original moradia sem número e sem impostos do subúrbio longínquo.

WLADIMIR BERNARDES

NOTA — No artigo de ontem, do nosso diretor, dr. Wladimir Bernardes, onde se lê "apóstolos *convictos da esperança", leia-se* "apóstata". *etc.*

TOPICOS

Álcool-anidro

PARA atender às necessidades decorrentes da falta de combustivel, o interventor Amaral Peixoto, por intermédio da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, promove a instalação de uma série de destilarias de álcool, espalhados por todo o Estado.

A primeira instalada foi a oa Usina Manguá, em fins de agosto do corrente ano, com capacidade para três milhões de litros. Uma segunda destilaria será montada na Usina de Carapebús, no município de Macaé, para a qual já foi adquirido o respectivo maquinário, e cuja produção anual será de 1 milhão de litros.

A secretaria de Agricultura coloca à disposição dos interessados no fabrico de álcool anidro, seja de cana, mandioca ou laranja, os seus técnicos e se propõe a remover, na medida do possivel, todas as dificuldades que se apresentem a empreendimentos dessa natureza.

Aliás a produção do Estado, neste particular, no periodo de 1941-42, já foi elevada, expressando-se em 44.377.794 litros.

Desconforto

TEMOS a desconfiança — sem certeza absoluta — que as autoridades municipais possuem uma certa antipatia pelas coisas relacionadas com o bairro da Gávea, principalmente para com os seus moradores.

Ainda agora, o Departamento de Concessões da Prefeitura, de comum acordo com a Inspetoria de Tráfego, resolveu alterar o ponto de parada dos ônibus da linha "52" — "Jockey Clube - Castelo" — para uma outra esquina da avenida Almirante Barroso.

Nada de mais representaria essa mudança de parada dos ônibus se, com a mesma, não fosse criada uma situação de desconforto para os passageiros. A nova parada, alem de ficar em cima da parada dos ônibus da linha "51", não comporta a grande "bicha" de passageiros, que são obrigados, com risco da própria vida, a ficar na rua. Alem disso, o novo local, à noite, não possue iluminação, ficando às escuras.

Como vemos, a Prefeitura não se preocupa muito com os moradores da Gávea, tirando-lhes até o único ponto de parada confortavel que possuiam...

Clubes agricolas

PERFEITAMENTE articulado com a Legião Brasileira de Assistência, o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura vem intensificando a campanha em favor da organização e manutenção de clubes agrícolas.

Alem de visar a formação de uma mentalidade ruralística, essa campanha tem por fim, no momento, desenvolver a pequena produção, principalmente nos centros urbanos. Para cumprir sua tarefa, aquele Serviço, com a colaboração dos vários orgãos do Ministério, está habilitado a prestar assistência técnica e material aos clubes agrícolas, quer orientando a sua organização e funcionamento, quer fornecendo-lhes ferramentas, sementes e mudas, publicações, adubos, insecticidas e fungicidas, prêmios e auxilios.

Para ser amparado pelo S. I. A., deve o clube agricola pedir registro, prenchendo para tanto o boletim que lhe for enviado, do qual constam as seguintes informações: nome, data de fundação, endereço completo, inclusive nome da escola a que pertence; número de sócios; trabalhos realizados; elementos de que dispõe (terreno, ferramentas, dinheiro, proteção oficial ou particular, etc.); nome dos sócios e dos dirigentes.

O clube agricola satisfaz as suas finalidades mantendo horta, jardim ou cultura de flores em vasos, latas, etc.; pequenas criações de aves, coelhos, abelhas, bicho da seda, etc.; orientando os seus sócios em assuntos agricolas; fazendo excursões a propriedades rurais e alí assistindo as práticas agricolas; realizando concursos e exposições de produtos colhidos pelos seus sócios; colaborando com os serviços públicos na racionalização dos métodos de trabalho agricola correntes no Brasil.

Insistência inutil

CONTRA a homérica resistência dos defensores de Stalingrado quebra-se — desesperada e inutil — o impeto das armas nazistas que, na verdade, só com o auxilio das traições internas conseguiram varrer a ferro e fogo os principais paises do Velho Mundo. Contidos e esmagados, mais pela determinação de luta dos moscovitas que pela sua potência militar, os soldados da "Werhmacht" estão vivendo a última fase desse já agora malogrado sonho de conquista do mundo. O inverno terrivel, impiedoso, massacrante, vai surgindo nas montanhas caucásicas que aos poucos se cobrem de neve. E a lama dos campos onde se travam as maiores batalhas da história humana; e o frio que principia a congelar o Volga lendário e manso — anunciam a síncope definitiva da "blitzkrieg". Hitler e seus generais cometeram um erro quando marcaram data para o almoço da vitória em Moscou, mas, certo não se iludiram — como querem diversos observadores da política internacional — ao estipularem a hora de comemoração do triunfo em Stalingrado. A campanha da Rússia repete a lenda do deus que soltou as forças do mal e depois não poude mais contê-las. Errando no ataque à esfinge soviética, Hitler não podia recuar desse intento sem que logo as tropas vermelhas se estendessem pela Alemanha em fora como invencivel avalanche. Era preciso insistir, da mesma forma que insiste em deflagrar seus cartuchos de chumbo simples o caçador imprevidente que, julgando descobrir codornas, foi despertar na toca a onça faminta e feroz! Por isso, o Estado-Maior nazista, tão afeito às sutilezas da guerra moderna, não podia conservar nenhuma ilusão em face das realizações táticas do exército de Timochenco. Porem, fazia-se mister não ceder à reação provocada, assim, imprevidentemente. Daí a investida à chamada cidade do aço, em cujos baluartes internos o Frio, a Neve, a Lama — esses fiéis aliados da velha Moscova — vão encontrar, para lhes vibrar o golpe de misericórdia, os autômatos que já agora não podem ter dúvidas sobre o seu destino.

A agricultura no Estado do Rio

NO km. 47 da estrada Rio-São Paulo, o governo procede à instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, bem como dos serviços experimentais do Departamento Nacional da Produção Animal, compreendendo a sericicultura, a avicultura, agricultura, etc. O plantio de amoreiras e a criação do bicho da seda tiveram inicio ali, há alguns meses e os trabalhos estão sendo intensificados.

De acordo com a recomendação do ministro Apollonio Salles, a parte de avicultura tambem foi atacada. Segundo informações do prof. Mario de Oliveira, diretor-geral da Produção Animal, o Posto Avicola já entrou em funcionamento, com a criação de 2.000 pintos. Nesta semana está sendo feita outra criação de mais 1.000 pintos e na vindoura será iniciada uma outra de 2.000. Os técnicos selecionarão os melhores exemplares para reprodução.

Alem do inicio das criações, realizam-se serviços de instalação complementares desse Posto, que se destina a efetuar trabalhos experimentais de avicultura e a funcionar como centro de irradiação de fomento.

O Posto Avicola da Baixada Fluminense é mais uma realização do governo a serviço da avicultura, que se desenvolve promissoramente no país, graças tambem ao esforço e entusiasmo da iniciativa particular bem orientada.

Possibilidades da fruticultura

SÃO reais as possibilidades que temos para transformar em grande fonte de renda a exploração da arboricultura frutífera.

Poderíamos não somente cultivar as maravilhosas fruteiras tropicais, como tambem algumas das zonas temperadas que aqui frutificam magnificamente em chácaras de amadores e até na de pequenos fruticultores. Todavia, ainda não tomou vulto econômico a fruticultura entre nós e a não ser a laranja e a banana, tudo mais são ensaios, se compararmos o que nos é dado fazer.

Foi assim que o Serviço de Economia Rural, através da sua Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, promoveu o levantamento de um inquérito a respeito da produção e do comércio de frutas nacionais. Para isso, solicitou às Agências do S. E. R. nos Estados os seguintes dados em relação a cada espécie e principais variedades: a) municipios produtores; b) importância da cultura; c) época de frutificação; d) época de maturação; e) destino da produção; f) possibilidades de sua aplicação industrial. A finalidade é, pois, conhecer com possivel segurança as épocas de maturação das frutas exóticas e regionais, nas diferentes regiões do país, cultivadas para fins comerciais ou mesmo domésticos, examinando as possibilidades da sua aplicação industrial bem como a expansão comercial. Por esse inquérito, que ainda está em andamento, pode-se apreciar que algumas espécies nativas no litoral, do Norte e Nordeste, como o cajú, o muricí, a mangaba, a ubaia, alem das que são cultivadas, como a manga, a goiaba, a laranja, a banana, a graviola, etc., ainda não teem a expansão que poderiam ter pelo seu valor alimentício e industrial.

Como frutos industrializaveis podem ser citados o cajú, para preparo de doces, "cajú seco" e cajuina, aproveitando-se a castanha que aliás já vem sendo exportada pelo porto de Recife; a goiaba, para doces; o genipapo, para vinhos e licores; a banana para doces, "banana seca", etc. Como frutas de mesa, de maior consumo, destacam-se em primeiro lugar a banana, seguindo-se a manga e a laranja, sendo esta última, em geral, de má qualidade. As safras se iniciam geralmente nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, prolongando-se às vezes a junho, julho e agosto. O preço das frutas mais comuns, em geral, é módico.

No sertão, são raras as espécies frutiferas espontâneas, observando-se apenas o juá, o trapiá, a mutamba e o umbú, todos, com exceção deste último, de pouco valor. Não há dados estatísticos por onde se possa avaliar o volume das safras dos principais frutos produzidos. Certas espécies, porem, como o cajú, a manga, a ata, etc., durante o rigor da produção, excedem ao consumo, baixando a valores mínimos.

O comércio desse precioso gênero alimentar de primeira necessidade está ainda em moldes antiquados. Não há frigorificos e os transportes em astradas de ferro, caminhões e em costas de animais são feitos sem o minimo cuidado para preservar o fruto de contusões, que o depreciam frequentemente.

Posto que algumas espécies, quer pela abundância, quer pela qualidade, possam ser exportadas para outros pontos do país, em particular para os Estados do sul, ou para o estrangeiro, tal não se verifica, certamente por falta de transporte adequado.

A colocação desses produtos nos centros regionais de consumo é dificultada não só pela ausência de transporte como ainda pela restrita capacidade aquisitiva dos mercados locais, na época em que as safras atingem o máximo de sua produção.

Justa distinção

JUSTIFICANDO a necessidade do decreto-lei, ontem assinado pelo chefe do governo, mandando publicar no "Diário da Justiça" todos os atos atinentes à Justiça do Trabalho, o sr. Marcondes Filho teve palavras de verdadeira exaltação das finalidades desse organismo judiciário de que tanto se orgulha o Brasil. Com efeito, um dos principais objetivos da instalação da Justiça do Trabalho foi o de substituir a Justiça Administrativa do Trabalho, criada pelo decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, por uma magistratura especial que exercesse, com autonomia, as atribuições definidas pela Constituição de 1937. Na primeira fase, o ministro do Trabalho, como autoridade administrativa, podia reformar as decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento, mediante representação e até "ex-officio"; hoje o ministro não pode interferir nas decisões da Justiça do Trabalho, visto que constituem manifestações de um poder judiciário especial e autônomo. Ademais, nem mesmo a Justiça Ordinária tem competência para apreciar as decisões da Justiça do Trabalho, eis que os dissidios trabalhistas são aforados, julgados e executados perante os próprios orgãos dessa justiça e de conformidade com as normas do direito judiciário do trabalho. E' inquestionavel, portanto, que se não trata de uma Justiça Administrativa. Nem se pode dizer — conforme frisou o ministro Marcondes Filho — que tal conclusão adviria do fato de estar a Justiça do Trabalho coordenada com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e não com o da Justiça e Negócios Interiores. O mesmo ocorre com a Justiça Militar, tambem, coordenada, em razão de matéria, com o Ministério da Guerra. Tantos fundamentos aconselharam e justificaram plenamente essa decisão do governo, que além das razões expostas, facilita aos nossos juristas o conhecimento dos principios cristalizados pela Justiça do Trabalho, além de prosseguirmos na consagração de mentalidade coletiva afeita ao Direito Social.

Auto-suficiência

NÃO podia surgir em ocasião mais oportuna o recente ato do governo, para o esforço total da guerra, o decreto-lei declarando ficarem mobilizados, a serviço do Brasil, todas as utilidades e recursos econômicos existentes no território nacional, seja qual for a sua origem, carater, propriedade ou vinculo de subordinação, conforme reza o art. 1º do decreto-lei, o qual explica, em seu parágrafo único, que, na mobilização, está, tambem, incluido o trabalho humano.

Incluem-se nas atribuições do coordenador da mobilização econômica, orientar a mineração, a agricultura, a pecuária e a indústria em geral, no sentido de habilitá-las a produzir, com a máxima eficiência, os materiais e produtos mais necessários e urgentes, alem de controlar, através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a importação e a exportação de matérias primas, produtos semi-manufaturados e manufaturados, atendendo às conveniências e necessidades das forças armadas, do serviço público e do povo em geral.

Surge, pois, com esse decreto-lei, em boa hora promulgado pelo eminente chefe do governo, uma era nova para o nosso país mostrar ao mundo todas as suas possibilidades econômicas, de grande produtor de matérias primas necessárias a todas as atividades humanas, e, alem do mais, como uma das poucas regiões do planeta, capaz de bastar-se a si mesmo, dando o exemplo de auto-suficiência autárquica a que aspiram todos povos empreendedores e laboriosos que procuram tirar da terra todos os proventos para a sua subsistência.

A honra e os interesse mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Novos aspirantes para a F. A. B.

Será, hoje, pela manhã, no Campo dos Afonsos, a cerimônia de declaração

Com a presença do ministro Salgado Filho e altas autoridades civis e militares, leva-se a efeito, hoje, às 10 horas, no Campo dos Affonsos, a declaração dos novos aspirantes da Força Aérea Brasileira, numa cerimônia que se prenuncia das mais brilhantes para a Escola de Aeronáutica, pois pela primeira vez dela sairão aptos para o oficialato oitenta e um alunos, acontecimento muito mais expressivo desde que se leve em conta que no ano passado a turma que deixou aquele estabelecimento de ensino não foi alem de nove aspirantes.

Afora esses, tambem será declarado aspirante o 2.º tenente convocado do Exército Emylio Montenegro Filho, recebendo o diploma de terminação do curso outros dois oficiais, segundos tenentes oriundos da Marinha, Mario Castello Branco e Felino Alves de Jesús.

OS ASPIRANTES A OFICIAL AVIADOR

Os oitenta e um alunos a serem declarados aspirantes são os seguintes: Affonso Ferreira Lima, Alberto Lopes Peres, Angelo de Almeida Aguiar, Anthero Mendes de Paiva, Ascendino d'Avilla Mello Junior, Aroldo Coimbra Velloso, Celso Rezende Neves, Claudio de Carvalho, Clibas Egidio da Silva, Dagmar de Mendonça Paiva, Edivio Caldas Sanctus, Eduardo Augusto Pires Sá, Eduardo Nilor de Souza Mendes, Francisco E. de Bulhões Carvalho, George Martins Teixeira, Geraldo Labarthe Lebre, Gilberto Sampaio de Toledo, Guilherme Rebello da Silva, Gustavo E. de Oliveira Borges, Ismael da Motta Paes, João B. Monteiro dos S. Filho, João Paulo Moreira Burnier, José Freire Parreiras Horta, José Guilherme Bezerra Menezes, Luiz F. Perdigão M. da Fonseca, Luciano G. de Souza Leão, Luiz Lopes Dornellas, Luiz Renato de Mattos, Mauro Gomes Ribeiro, Nilo Kurtz, Oswaldo Terra de Faria, Oton Correia Netto, Paulo Salema Garção Ribeiro, Paulo Vitor da Silva, Roberto Brandini, Roberto L. Macedo Vinhaes, Rodolpho Becker Reifschneider, Silvino C. de A. Carneiro Cunha, Waldyr P. Pequeno de Mello, Wilson Ariaeli Estrindola, Wilson Neves de Menezes, Zenith Borba dos Santos, Alcides de Faria, Arquimedes Joaquim Delgado, Aurelio Vieira Sampaio, Alvaro E. de Oliveira e Silva, Carlos F. Queiroz de Lucena, Djalma Furtado Lima, Douglas Costa Lima, Kiser da Costa Felippe, Felippe Moreira Lima Junior, Fernando Araujo A. Albuquerque, Fernando Cagginno Koll, Francisco Bachá, Francisco Chaves Lameirão, Francisco José Delamora, Gabriel E. Monna Barreto, Hernani Hilario Fittipaldi, Hugo de Miranda e Silva, João Eduardo Magalhães Motta, João M. Campos de Medeiros, José Macedo de Almeida, José de Oliveira Moura, Luiz Carlos dos Santos Vieira, Mario Seus Quintana, Motta Duque Estrada, Mauricio José de Carvalho, Moacyr Del Tedesco A. Miguel Dall'Agnoll, Nascimento N. Leal Junior, Newton Neiva de Figueiredo, Newton Vassalo da Silva, Oldegard Olsem Sapucaia, Octavio Pinto de Faria, Roberto A. Carrão de Andrade, Ruy Barbosa Moreira Lima, Sebastião Dantas Loureiro, Sylvio F. da Cruz Secco, Walter de Souza Pelles e Wilson Rezende Nogueira.

CONDUÇÃO ESPECIAL PARA OS CONVIDADOS

Para a condução das familias dos aspirantes e dos oficiais que servem na Escola de Aeronáutica assim como para qualquer pessoa que deseje assistir à solenidade haverá um trem especial que sairá da Estação de D. Pedro II às 8 horas, direto ao Campo dos Affonsos. Terminada a cerimônia, o trem tornará de volta à cidade parando no mesmo ponto de partida, todas as pessoas que dele se utilizaram.

O diretor da Saude do Exército vai falar, hoje, no D.I.P.

O general João Affonso Ferreira de Souza, diretor da Saude do Exercito, convidou os diretores dos Estabelecimentos que lhe são subordinados a fazerem representar, por comissões, de oficiais, os referidos Estabelecimentos, na conferência que fará hoje, 30, às 17 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda, Palácio Tiradentes, sobre o tricentenário do início das lutas pela expulsão dos holandeses do Brasil.

O uniforme será cinza, calça, desarmado.

O novo comandante do rebocador "Heitor Perdigão"

Foi pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, designado o capitão-tenente Luiz Gonzaga Pimentel para o cargo de comandante do rebocador "Heitor Perdigão" e dispensando dessas funções o capitão-tenente Augusto Lopes da Cruz.

Maiores facilidades para as construções proletárias

O prefeito Henrique Dodsworth assinou um importante decreto

O prefeito Henrique Dodsworth, assinou, ontem, um decreto, concedendo novas facilidades para as construções proletárias, simplificando o processo de licenciamento.

O novo decreto do prefeito Henrique Dodsworth, alem de prever diversas facilidades para a construção, estabelece que o Departamento de Construções Proletárias terá, à disposição dos interessados, os projetos-tipos de construção, que poderão ser edificados independentes de intervenção de profissional licenciado.

Estabelece, ainda, o novo decreto municipal que, caso empresas ou companhias iniciem a construção de casas desses tipos para a venda a prestações, não poderão exigir a titulo de juro sobre a operação, taxa superior a 8 % ao ano.

Será, tambem permitido às empresas ou companhias, a locação de prédios construidos nessas condições, desde que não se apresente nenhum candidato à sua aquisição, sendo que o aluguel do prédio não poderá ser superior à prestação mensal que seria exigida, no caso de venda a longo prazo.

As obras integralistas foram retiradas da circulação

O chefe do Serviço de Difusão Cultural do Estado do Rio baixou uma portaria mandando retirar da circulação, na Biblioteca Pública, toda e qualquer obra que importe em propaganda contrária aos principios da democracia, notadamente as de finalidades integralistas. As obras retiradas foram arquivadas na secção consultante, até posterior deliberação do Governo.

Os candidatos a reservistas das unidades de quadro

CONSULTA SOLUCIONADA PELO TITULAR DA GUERRA SOBRE ARRECADAÇÃO DE MENSALIDADES

Em oficio, o capitão Ary Jorge de Vasconcellos, comandante da Bateria de Quadros do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, consultou quem deve gerir as importâncias arrecadadas a titulo de contribuição mensal, pagas pelos candidatos a reservista das Unidades Quadros, de acordo com o que dispõem as Instruções baixadas com o Aviso numero 3.177, de 22 de outubro de 1941.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que as referidas importâncias devem ser incluidas nas Economias Administrativas da Unidade, acompanhadas de uma guia organizada pela Bateria Quadros e que a sua aplicação será feita de acordo com o artigo 73, alinea c), do Regulamento de Administração do Exército, em beneficio da própria Bateria Quadros, pelo agente-diretor da Unidade Administrativa a quem cabe gerir quaisquer quantias à mesma atribuidas sob qualquer titulo.

Termina hoje o prazo de inscrição no C. P. O. R. do Galeão

O prazo de inscrição no Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da Aeronáutica, que funcionará na Base do Galeão, termina hoje, devendo os candidatos entregar os seus documentos no gabinete do ministro da Aeronáutica até às 13 horas.

Como foi divulgado em tempo, o sr. Salgado Filho resolvera ampliar as facilidades concedidas pela portaria inicial, determinando bastar ao interessado a apresentação, apenas, do diploma de piloto civil, obtido no Aero Clube do Brasil.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Ministério da Fazenda: Aposentados da Fazenda (A a Z) — folhas 1.002 a 1.004; Pensões da Guarda Civil — folha 9.006, e Disponibilidades — folha 9.007.

Ministério da Justiça: Oficiais de Justiça — folha 5.022; Instituto Profissional 15 de Novembro — folhas 5.013 e 5.014; Arquivo Nacional — folha 5.021; Presidio do Distrito Federal — folha 5.012 e Penitenciária Central do Distrito Federal — folha 5.020.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Sargentos e praças, de 1 a 400 (das 12 às 14 horas); sargentos e praças, de 401 ao fim (das 15 às 17 horas).

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura, os seguintes: hoje, atrasados e pensionistas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

10.500	19.787	19.239	1.324
23.072	14.143	20.135	25.595
40.642	30.697	25.202	15.852
14.712	17.977	821	27.865
9.849	18.623	41.011	4.981
24.161	11.114	31.039	4.919
40.007	29.554	27.544	780
18.235	4.849	19.021	

Atrasados — Matriculas ns.:

7.181	1.727	12.225	161
40.464	40.953	11.636	40.548
1.316	28.329	1.276	20.067
2.820	26.030	32.172	5.162
28.226	11.725	27.941	11.418
40.937	15.937	24.435	42.082

O sepultamento das vítimas do desastre com o avião da Panair

OS CORPOS QUE FORAM TRANSFERIDOS PARA ESTA CAPITAL

As homenagens prestadas à memória do dr. Linneu de Paula Machado e do ministro Eduardo Lopes

Dois flagrantes do sepultamento das vitimas do trágico acidente

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o sepultamento das vitimas do doloroso desastre de aviação ocorrido, ante-ontem, próximo no municipio de Santo Amaro, cujos corpos foram transferidos para esta capital, em trem especial que veio de São Paulo.

O SEPULTAMENTO DO DR. LINNEU DE PAULA MACHADO

O trem especial que conduziu os corpos de São Paulo para esta capital, chegou à gare D. Pedro II precisamente às 12 horas, encontrando-se ali numerosas pessoas que os aguardavam.

Após a chegada do trem foi retirada a urna que guardava os restos mortais do dr. Linneu de Paula Machado, a qual foi colocada no coche fúnebre e, com grande acompanhamento, conduzido para o cemitério de São João Baptista, onde foi sepultado na presença de numerosos amigos do ilustre extinto e de sua distinta familia.

O corpo do dr. Linneu de Paula Machado chegou a esta capital acompanhado de seu filho dr. Candido Guinle de Paula Machado, do dr. Samuel Ribeiro, diretor geral da Caixa Econômica de S. Paulo, sr. Ramiro F. de Barros, procurador do extinto em São Paulo, e do sr. Antonio Bento de Oliveira, que veio representando seu pai, o "entraineur" F. B. de Oliveira, que há quarenta anos presta seu concurso à coudelaria do Stud Expedictus.

Por ocasião do seu enterro falou o dr. Bricio Filho.

O ENTERRO DO MINISTRO EDUARDO LOPES

Os restos mortais do sr. ministro Eduardo Lopes, do Tribunal de Contas da República, chegaram tambem no trem especial que veio de São Paulo, bem como os corpos do rádio-operador Solon Vieira, do sr. Gabriel Soares Fernandes e do sr. Armando dos Santos Ribeiro e do dr. Luiz da Rocha Osorio.

O enterro do sr. ministro Eduardo Lopes realizou-se no Cemitério de São João Baptista, às 1[illegible] horas, tendo, por algumas horas ficado exposto a velório na capela mortuária daquela necrópole.

O ato do seu sepultamento foi assistido por grande número de pessoas.

ENTERRAMENTO DAS OUTRAS VITIMAS

Os corpos do srs. Solon Vieira, Gabriel Soares Fernandes, Armando dos Santos Ribeiro e Luiz da Rocha Osorio foram sepultados no Cemitério de São João Baptista.

HOMENAGENS

Associando-se às últimas homenagens prestadas ao dr. Linneu de Paula Machado, o Turfe Club Brasileiro, associação dos profissionais do turfe, esteve presente ao seu sepultamento representado por todos os membros de sua diretoria incorporados, que depositaram sobre a sua campa uma corôa.

Tambem a Associação de Cronistas Desportivos, representada por seus diretores, Gerson Bandeira, Augusto Bastos, Sebastião Corrêa Locks, Isaac Moutinho e Adjalme Corrêa, associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento do dr. Linneu de Paula Machado, compareceu ao sepultamento desse grande batalhador pelo desenvolvimento do turfe nacional, enviando, ainda, uma coroa de flores naturais.

De acordo com o que preceituam seus Estatutos, a veterana entidade dos jornalistas esportivos tomou luto por três dias, pois o falecido era um de seus sócios beneméritos.

INHUMAÇAO DO COMANDANTE ISMAEL GUILHERME, DO SR. PESSOA CAVALCANTI E DO SR. DURVAL VILALBA

SÃO PAULO, 29 (A. N.) — Foram inhumados hoje, pela manhã, no cemitério de São Paulo os restos mortais de duas das vitimas do desastre ocorrido ontem com o avião de passageiros da Panair, o comandante daquela aeronave, capitão Ismael Guilherme, e o sr. João Pessoa Cavalcanti, passageiro do aparelho sinistrado. Ao capitão Guilherme foram prestadas honras militares. A's 1[illegible] horas, com honras militares, foram inhumados, tambem, os restos mortais do sr. Durval Vilalva, outra vitima do desastre do avião da Panair.

Os intelectuais homenageiam o Exército

O QUE FOI A SESSÃO SOLENE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Revestiu-se de grande brilho a sessão solene do Instituto Brasileiro de Cultura em homenagem ao Exército Nacional. Esta homenagem, expontanea e sincera, constitue mais uma demonstração de que os homens de ciencia, de letras de cultura tambem se encontram conscios de seus deveres, com as vistas voltadas para os supremos interesses nacionais, solidários com as Forças Militares que, hoje como ontem, saberão defender intrepidamente a nossa Bandeira e a nossa soberania.

Ainda ante-ontem, esteve incorporado no Ministério da Guerra o Instituto Nacional de Ciência Politica, representado por figuras da maior projeção de nossa intelectualidade, levando a efeito uma significativa manifestação com a afirmação de desejo de cooperar, ativamente, na obra de mobilização espiritual do povo brasileiro.

Ontem, a sessão solene do Instituto Brasileiro de Cultura veio reafirmar o patriotismo dos intelectuais patricios que, nesta hora grave da vida nacional, manifestam sentimentos de solidariedade ao Exército, que representa a própria Nação em armas, para a defesa de seus direitos e de sua independência.

O INICIO DA SESSÃO SOLENE

Conforme estava anunciado, a sessão solene do Instituto teve inicio precisamente às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português. O ministro da Guerra compareceu pessoalmente à cerimonia, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alceu Linhares. Tambem estiveram presentes os representantes do presidente da República, do Cardial, dos ministros da Aeronáutica, do Trabalho, da Justiça e da Fazenda, do chefe do Estado Maior do Exército, do corpo diplomático e outras altas autoridades civis e militares.

O salão nobre do Liceu Literário Português ficou literalmente cheio de sócios do Instituto, intelectuais outros, oficiais do Exército, representação de colégios e seleta assistência.

Ao abrir a sessão, o general Souza Docca, presidente da instituição, convidou o ministro Eurico Gaspar Dutra para presidir a solenidade, sendo o titular da Guerra recebido por prolongada salva de palmas. Em seguida, foram convidados os demais representantes das altas autoridades para comporem a mesa, sentando-se ainda à mesa os representantes dos embaixadores dos Estados Unidos e do Perú.

A ORAÇÃO DO PROF. PEDRO CALMON

Interpretando os sentimentos dos membros do Instituto Brasileiro de Cultura, falou o professor Pedro Calmon. Sua oração constituiu uma bela página de eloquência, na qual foram revividos episódios históricos marcantes na vida militar do nosso país. O sr. Pedro Calmon principiou acentuando que a cerimônia do Instituto constituia um verdadeiro ato de mobilização da inteligência nacional, desejosa de cumprir os seus sagrados deveres para a Pátria.

Declarou que neste instante sério de nossa vida, o Brasil se ergue, por todas as suas classes, sem hesitações, sem vacilações, sem deserções — estando todos os brasileiros dispostos a empregar os seus esforços na defesa do Brasil. Entre os brasileiros, animados desse propósito patriótico, estão os intelectuais que tambem enxergam no Exército o simbolo da própria Pátria. Prosseguindo, o prof. Pedro Calmon afirmou, após descrever episódios culminantes de bravura e intrepidez do Exército imperial, que o Exército de hoje é o continuador de gloriosas tradições, que serão honradas nos dias atuais.

A PALAVRA DO EXÉRCITO

Agradecendo a homenagem, em nome do Exército, fez uso da palavra a seguir o general Milton de Freitas Almeida, que pronunciou expressivo e eloquente discurso.

Toda a sessão do Instituto transcorreu em ambiente de entusiasmo, tendo o ministro da Guerra recebido, depois de encerrada a solenidade, os cumprimentos dos intelectuais e altas autoridades presentes.

DOS ESTADOS

Baía

GADO DE RAÇA

SALVADOR, 29 (A. N.) — Conforme foi anunciado, realizou-se, ontem, no Campo de Ondina, a feira do gado de raça, em benefício da Campanha Nacional de Aviação, constituida por leilão de exemplares de zebú, doados pelos fazendeiros baianos. O leilão teve a presença do interventor Landulpho Alves e outras autoridades estaduais e federais, tendo rendido a importância de setenta contos de réis.

São Paulo

PENITENCIÁRIA AGRICOLA

TAUBATÉ, 29 (A. N.) — Inaugurou-se ontem, na presença do interventor federal e secretários, a Penitenciária Agricola de Taubaté.

Rio Grande do Sul

800 DECLARAÇÕES

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Até ontem subiam a mais de 800 as declarações dos súditos do Eixo feitas na Junta Comercial.

Banco Francês e Italiano para a América do Sul, em liquidação

CHAMADA DE DEPOSITANTES

De acordo com a Portaria n. 128, de 28 deste mês, do ministro da Fazenda, a Interventoria Federal no Banco Francês e Italiano para a América do Sul, em liquidação, torna público que iniciará no dia 1.º de outubro próximo a liquidação dos depósitos de seus clientes, mediante o pagamento do primeiro rateio de 20% (vinte por cento).

Para tal fim, comunica que a primeira chamada compreenderá os depositantes da letra A, e será feita entre os dias primeiro e seis, inclusive, do referido mês.

Solicitou visto permanente para entrar no Brasil

O DESPACHO DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

No processo em que uma familia de estrangeiros solicitava concessão de visto permanente para entrar no Brasil, mediante depósito de 400 contos de réis feito no Banco do Brasil, o ministro da Justiça proferiu, em 22 do mês corrente, o seguinte despacho:

"Indefiro. O decreto-lei número 3.175, de 1941, exige, no art. 2.º, alinea, item 5, que a importância seja transferida do exterior por intermédio do Banco do Brasil, e não apenas depositada no Brasil. Acresce que a importância, prevista na lei para um estrangeiro, não pode valer senão a ele próprio e às pessoas que juridicamente se acham na sua dependência, e nunca a dois casais distintos, ainda que aparentados."

São Paulo trabalha em todos os setores

Todo o esforço para o fim comum, que é a segurança e a grandeza da Pátria, diz o interventor Fernando Costa — O Estado bandeirante constitue hoje um só pensamento, uma só vontade

Excursão rápida a Barretos, Colina, Bebedouro, etc. para exame direto de atividade e condições locais. Entrega de "brevets" a novos pilotos. Atos e palavras de intensa ação dinamica ao longo do extenso itinerário semeado de índices impressionantes de trabalho e produção. Orientação e estimulo em todos os rumos, em todos os setores. Vigília pela madrugada a dentro sobre uma mesa de governo. Soluções, soluções, determinações, providências de toda a ordem. — Eis o interventor Fernando Costa.

Mal amanhece o dia, uma corrida de 250 quilômetros até Pirassununga. Objetivos cumpridos. Quando cai a tarde, 250 quilômetros para São Paulo. Preparação noturna de copioso "dossier" de atividades e realidades do momento paulista, esse magnifico momento da grande colmeia totalmente dedicada ao serviço e ao bem do Brasil. Quando torna a amanhecer, uma corrida de 500 quilômetros para o Rio.

E' o interventor Fernando Costa. Ele está agora à nossa frente, numa sala do Gloria. Sem um sinal de cansaço. Sem um gesto que não seja de serenidade. E fala-nos com uma voz tranquila que nem de leve faz supor os momentos anteriores de uma ação que tem algo de vertiginoso:

—"Esta viagem que me traz ao Rio — diz-nos — é para tratar de diversos assuntos referentes à vida administrativa do nosso Estado".

Adivinhamos o que há de intensidade sob essa enunciação despreocupada de um objetivo de viagem. Sobretudo o ilustre governante de São Paulo não leva a mal que lancemos ligeiro olhar indiscreto sobre uma lista de mais de trinta itens aberta sobre sua pequena mesa improvisada de trabalho, e sobre os quais tratará hoje com o presidente da República. Mas quando tentamos obter alguns dados mais concretos a respeito, não conseguimos de todo. O interventor Fernando Costa não é pela divulgação maior dos indices atuais do trabalho no seu Estado. É sim por esse trabalho em si, silenciosamente, proficuamente, patrioticamente.

TRABALHO EM TODOS OS SETORES

Compreendemos. O correr dos dias revelará, sem a necessidade de palavras, o significado concreto, os resultados objetivos desse esforço em que se aplica toda a inflexivel determinação paulista do momento. Porque, é o próprio interventor que aquiesce em dizer-nos, de uma forma geral:

— "São Paulo atravessa realmente hoje uma fase de grande trabalho em todos os setores. E nem poderia ser outra a sua posição, a nossa atuação, neste momento de apreensões que atravessamos. Porque bem compreendemos que, mais do que nunca, precisamos cerrar fileiras resolutamente ao lado do Presidente Getúlio Vargas, e fornecer tudo quanto for possivel para cobrir as necessidades internas e ainda conseguirmos ter o que exportar. Para isso tanto a agricultura como a indústria acham-se em plena atividade.

O MOMENTO PAULISTA

Indagamos do momento paulista sobre outros aspectos e reflexos dos fatos e contigências da hora. O sr. Fernando Costa responde com satisfação:

"— Nunca São Paulo gozou tanta tranquilidade como agora."

As referências ao elevado número de súditos do Eixo residentes no Estado são tambem satisfatórias. Uma ordem sólida impera igualmente quanto a esse ponto. Nenhum ambiente de inquietações ou ameaças. Todos, em S. Paulo, confiam e reconhecem o nobre e elevado espírito de justiça do governo. Os que se tornaram passiveis de detenção, entre os súditos do Eixo, são mantidos de acordo com aquele mesmo espírito e os sentimentos tradicionais da nossa gente. O problema de financiamento dessa manutenção não é dos menores. Merece preocupações especiais do governo, pois que este o encara dentro de largos e altos princípios humanos. Esta, nosso, não é uma terra de "nova ordem". E' uma terra brasileira, uma terra americana.

"De outra parte — diz a seguir o interventor Fernando Costa — ninguem no Estado se preocupa com política, porque todos unanimemente prestigiando o governo federal e o estadual e prontos a dar todo esforço e auxilio para o fim comum que é a segurança e a grandeza da pátria. Isso nos alegra sobremodo, e há de igualmente alegrar ao presidente Getulio Vargas, e a todos os demais brasileiros. S. Paulo é um só pensamento, uma só vontade: trabalhar e trabalhar bastante para que nestes momentos de dificuldades possamos produzir para garantir o nosso futuro."

A COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA ERA INDISPENSAVEL

Passamos a referências ao recente ato do presidente da República estabelecendo a coordenação da mobilização econômica do país.

"Aplaudimos esse ato — responde o interventor paulista — pois que virá prestar serviços incalculaveis neste momento de guerra. Há necessidade de coordenar os trabalhos nos Estados. Dias atrás, de acordo com o ministro João Alberto, pus toda a Escola Politécnica de São Paulo à sua disposição, para poder então essa entidade se articular com as demais atividades existentes no Estado e assim ser traçado um plano geral de mobilização do trabalho e de pesquisas. O ministro João Alberto, como se sabe, esteve em S. Paulo e poude ver o que já estamos realizando. S. Paulo terá a melhor boa vontade de colaborar com o governo federal, e entendo que num momento como o atual os serviços não podem deixar de ser devidamente articulados. O decreto-lei do presidente da República tem, alem de outras aplicações, esse grande valor de mobilizar as forças econômicas da nação nas diretrizes nacionais que se tornam necessárias para o bem do país."

Princípio de incêndio na rua do Ouvidor

Na noite de ontem, os bombeiros foram chamados para um incêndio no prédio n. 101 da rua do Ouvidor.

No andar térreo está instalado o café Java e no 1.º andar, uma alfaiataria e o Salão Moderno. Os bombeiros, comandados pelo tenente Geraldo, tendo como chefe de manobras d'agua o tenente Alvaro, compareceram ao local, evitando que o sinistro tomasse maiores proporções. O fogo começou na Alfaiataria, de propriedade do sr. João Lacerda Massueras, situada no 1.º andar.

O primeiro cordão de isolamento foi feito sob as ordens do comissário da Policia Municipal Jorge dos Santos Leitão.

A nossa reportagem ouviu o sr. João Massueras, proprietário da alfaiataria, que nos declarou estar o seu negócio segurado por 10:000$000, presumindo que a causa do incêndio teria sido um ferro elétrico, que possivelmente teriam deixado ligado.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da Avenida N. S. de Copacabana com a rua Santa Clara, o auto de praça n. 266, atropelou a doméstiva Marieta Ferreira Couto, com 48 anos, viuva, moradora à rua 5 de julho n. 45, apartamento 5, produzindo-lhe fratura da perna direita, do crânio e 3.ª, 7.ª e 8.ª costela.

A vitima foi socorrida e internada no Hospital Miguel Couto.

AGREDIDO À FACA

Na rua Alvaro de Miranda, próximo do largo de Pilares, o operário Pedro Montanheiro, de cor parda, com 21 anos, solteiro, residente à rua Ferreira Leite s/n. foi agredido a faca.

O agressor após o fato evadiu-se, desconhecendo-se a sua identidade. A vitima que sofreu um ferimento penetrante no hemitorax direito foi internada no Pronto Socorro, tendo o comissário dr. Mauro, do 22.º distrito policial, registrado a ocorrência, entrando em diligências afim de prender o agressor.

Para aquisição do caça-submarinos "Niterói"

A subscrição aberta para a compra do caça-submarinos "Niterói", que será oferecido pelo Estado do Rio à Marinha de Guerra Nacional, continua progredindo com entusiasmo em todo o território fluminense. Dos seus diversos municipios chegam ao Palácio do Ingá donativos generosos e contribuições humildes, o que demonstra a colaboração de todas as classes na concretização da idéia lançada sob o patrocinio do interventor Amaral Peixoto. O total das parcelas arrecadadas até ontem elevava-se a 1.501:357$300.

Missão árdua e dificil

A posse do coronel Orozimbo Martins Pereira no gabinete do ministro da Justiça

O coronel Orozimbo Martins Pereira, sendo cumprimentado pelo ministro Marcondes Filho, quando tomava posse no cargo da diretor da Defesa Passiva Anti-Aérea

No gabinete do ministro da Justiça, foi empossado ontem no cargo de diretor da Defesa Passiva Anti-Aérea, o coronel Orozimbo Martins Pereira.

O ato foi presidido pelo titular interino daquela pasta, sr. Marcondes Filho, com a presença de altos funcionários e amigos daquele ilustre oficial do Exército.

Depois de empossado, o coronel Orozimbo Martins Pereira pronunciou a seguinte oração:

"Exmo. sr. ministro:

E' convencido da imensa responsabilidade que me caberá, a partir deste momento, que tomo posse do cargo de Diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea.

Soldado do Brasil há mais de 42 anos, durante esse largo prazo de serviços prestados, sempre encarei o dever como norma orientadora das minhas ações; sempre procurei cumprir, com entusiasmo e com emoção, as missões que me foram confiadas, empenhando no seu cumprimento, todas as minhas energias morais, intelectuais e fisicas e todo o meu devotamento.

Hoje, no momento cruciante em que a guerra nos foi imposta, fui honrado com a confiança do Governo da República, com esta missão bem diversa das que até agora vim cumprindo, pois é de carater civil.

E' árdua e dificil, bem sei, esta missão, dado que tudo está ainda por fazer no Brasil, relativamente à defesa passiva anti-aérea.

Porque o Brasil não se encontra ainda preparado para a defesa passiva anti-aérea da sua imensa, pacifica e laboriosa população, não só no respeitante à **proteção tutelar que é devida ao seu moral e à sua vida**, como a dos seus bens — materiais, culturais e artisticos, — todos conhecemos as razões:

O Brasil nutriu sempre os mais sinceros anelos de paz e de colaboração com as demais nações; jamais levou a agressão ao território dos paises vizinhos; preferiu sempre solucionar seus litigios pelos pacificos processos dos entendimentos e da arbitragem; sempre cultivou e desejou a paz com as demais nações. Jamais por isso mesmo, teve o Brasil razões para temer a agressão. Nestas condições, se bem que não se descurando da sua preparação militar preventiva, jamais cogitou de organizar-se para enfrentar a possibilidade de ter de proteger a sua população e seus bens materiais, culturais e artisticos, contra a sanha de eventuais inimigos, mau grado a surpreendente evolução da Arma Aérea e dos potentes meios de ação por ela empregados nos seus ataques.

A realidade brutal do momento vivido pelo mundo veio, porem, abrir-lhe os olhos, convencendo-o de que: quem não estiver preparado para enfrentar e vencer o perigo, estará fatalmente votado a sucumbir.

Eis porque minha nova missão parece-me árdua e dificil.

Mas, sr. ministro, como homem público experimentado no cumprimento do dever, sabe muito bem v. excia. — e disto vem dando os mais sadios e dignificantes exemplos — que não há missão dificil e nem árdua, quando seu cumprimento envolve os interesses da nação e quando, por isso mesmo, é encarado com direção, com entusiasmo, com devotamento e com o mais profundo sentimento do dever e do patriotismo.

São estes, sr. ministro, os sentimentos e as intenções que me empolgam neste momento e v. exa. poderá ficar certo de que saberei corresponder à confiança que na minha personalidade foi depositada pelo governo da República.

Contando como sei que conto, com o imprescindivel e constante apoio de v. exa., com a cooperação de todos os demais altos orgãos governamentais e entidades de carater privado do país, tenho a certeza de que levarei a bom termo a nova missão com que fui honrado, de organizar e dirigir o Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea, sob a autoridade do Ministério em tão boa hora confiado ao esclarecido e patriótico espirito de v. exa.".

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento da Inspetoria do Tráfego:

Falta de registo: — P. 10134. Contra mão de direção: — P. 16768; C. 10900. Desobediência ao sinal: — P. 11763, 18103, 26196, C. 10900, 11486 e Bonde 529. Falta de polidês: — P. 15672. Falta de documentos: — P. 16241. Cobrar a mais da tabela: P. 18268. Falta de transferência de local: — P. 19.261. Diversos: — P. 25158, C. 2755. Recusar passageiros: — P. 23592. I. A. P. E. T. C.: — C. 302, 12248. Falta de atenção e cautela: — C. 2491. Excesso de fumaça: — Onibus 303, 457, 479, 537, 604, 610, 659 e 660.

As vítimas da explosão do tunel do Leme

O enterramento dos três operários mortos no trabalho

Conforme noticiamos amplamente, a Prefeitura procurou prestar toda a assistência e conforto moral às vitimas da explosão havida nas obras de duplicação do Tunel do Leme. O prefeito Henrique Dodsworth, alem de comparecer pessoalmente ao local do acidente, visitou vários feridos, no Pronto Socorro e providenciou o enterramento das vitimas, os operários Cicero Rozendo de Lima, Raymundo Maria Praxedes e Joaquim Pimentel da Silva.

O enterro, que saiu da Morgue do Instituto Médico Legal para o cemitério São Francisco Xavier, teve a presença do major Isolino Ulha, representando o prefeito; o dr. Edison Passos, secretário geral de Viação; dr. João Gualberto Marques Porto, presidente da Comissão Técnica Especial das Obras do Tunel do Leme e todos os engenheiros da fiscalização daquele Tunel, demais funcionários e operários das obras que foram conduzidos em três caminhões de Prefeitura. À disposição da familia do operário Raymundo Maria Praxedes, — o único que tinha familia nesta capital, — o prefeito colocou uma caminhonete, que a conduziu ao cemitério.

Encontrado um avião perto da praia das Flechas

Foi encontrado perto da praia das Flexas um avião com as seguintes caracteristicas: "Motor tipo continental de asas baixas — trem de aterrissagem escamoteavel. Tipo 393, modelo 4 — série 1.235, motor 80.705 estilo — A e fabricação em Nova Jersey — U. S. A.".

Ainda não é conhecido o nome do proprietários do aparelho, que foi encontrado no referido local.

Ainda o audacioso furto de jóias

Tentaram arrancar, do dedo da vítima, um anel de 180 contos

Prossegue a Policia em trabalhosas diligências para esclarecer devidamente o audacioso assalto verificado em plena luz do dia em um edificio de apartamentos da rua do Riachuelo. As diligências estão sendo orientadas pelo delegado José Picorelli, auxiliado pelo sr. Vidal Martins e sr. Oswaldo Costa.

A vitima da agressão sr. Rafael Ranucci, ainda se encontra recolhido à Casa de Saude S. José.

Conforme GAZETA DE NOTICIAS divulgou em sua edição de ontem, os assaltantes levaram, ainda, um cheque no valor de 60 contos, emitido pelo sr. Clodomiro Dias, corretor de jóias. O emitente do cheque, assim que teve conhecimento do furto, avisou o Banco Boa Vista, sustando o desconto.

Ranucci acrescentou, em seus depoimentos, que os assaltantes tentaram arrancar-lhe dos dedos um anel no valor de 180:000$000 que adquiriu por 46 contos e pelo qual já rejeitara 90 contos.

As autoridades policiais estão empenhadas na captura dos assaltantes, um dos quais se sabe chamar-se Leopoldo Pinto Barros, cuja alcunha é "coronel Pinto".

INVASÃO DO CONTINENTE EUROPEU

SERA' ABERTA A SEGUNDA FRENTE QUANDO ESTIVEREM ULTIMADOS OS PREPARATIVOS PARA TORNÁ-LA UM SUCESSO

Em torno das declarações do sr. Wendell Willkie

WASHINGTON, 29 (Havas--Telemondial) — Há positivas indicações de que as declarações feitas em Moscou pelo sr. Wendell Willkie sobre a segunda frente não terão absolutamente influência sobre a posição assumida pelos chefes norte-americanos sobre o assunto, isto é, "a segunda frente será aberta quando os preparativos para torná-la um sucesso estiverem completos. Nem um dia antes".

Realmente, ainda que a declaração escrita do sr. Willkie tenha tido larga publicidade nos Estados Unidos, não conseguiu a mesma levar o público americano a fazer pressão sobre os chefes militares afim de que eles sejam levados a alterar para uma data mais próxima o ataque contra o continente europeu. A opinião do "homem das ruas" permanece inalterada. Sabe ele muito pouco a respeito de assuntos militares, mas tem completa confiança no presidente e nos chefes militares e pensa que o único caminho avisado' que tem a seguir é deixar precisamente que eles decidam quando e onde a segunda frente será aberta. Essa opinião é especialmente bem ilustrada por um editorial publicado no "Washington Star", comentando as palavras do sr. Willkie: "O problema russo não pode ser resolvido por uma tentativa de abertura da segunda frente. Para ser de algum valor para a Rússia, a tentativa deverá ser satisfatoriamente bem sucedida. E se essa tentativa não for bem sucedida, se um esforço de invasão em larga escala for feito prematuramente e repelido, as consequências poderão ser desastrosas não somente para a Rússia mas tambem para a Inglaterra e os Estados Unidos. Neste momento, a admiração neste país pela coragem e as qualidades combatentes do exército e do povo russos é a mais alta possivel. A tentação para que se diga devermos auxiliá-los a qualquer risco é realmente forte. As decisões militares, porem, não podem ser tomadas sob pressões emocionais. Abrir a segunda frente? Sim, mas somente quando, no melhor julgamento dos chefes militares e com plena consideração de todos os fatores, tal for de nosso interesse nacional. Embora seja enorme nossa admiração pelos russos, não é de nosso mais legítimo interesse nem dos soldados americanos que terão que lutar para tentar forçar a mão de nossos chefes militares num assunto vital, como esse, pelos mal orientados apelos da opinião pública".

Tem sido particularmente condenado o trecho da declaração do sr. Willkie no sentido de que "a melhor forma de ajuda à Rússia é o estabelecimento de uma real segunda frente na Europa com a Grã-Bretanha, o mais cedo possivel, dentro da aprovação de nossos chefes militares" e que "talvez alguns desses chefes militares precisarão de alguma pressão pública".

O "Washington News", por exemplo, afirma que a declaração é desavisada. "Não somente todo o comandante militar dos aliados autorizado para falar, mas tambem as duas melhores figuras não militares das Nações Unidas, os srs. Churchill e Roosevelt, tornaram evidente sua ansiedade e sua determinação de abrir a segunda frente na Europa o mais cedo possivel, dentro das possibilidades de sucesso militar", afirma o "Washington News", que continua: "Não pomos em dúvida as boas intenções do sr. Willkie. Não discutimos a profundeza e clarividência de suas idéias. Sua última sugestão no sentido de clamor público para superar e nulificar o julgamento dos militares poderá somente resultar na morte e desastre para os mal avisados participantes desse clamor."

CONTINUA INTENSA A SENSAÇÃO

BERNA, 29 (Havas-Telemondial) — A sensação provocada pelas declarações do sr. Wendell Willkie em Moscou ainda continua intensa.

A propósito salienta-se em Londres que se os preparativos de invasão ainda não estão concluidos, pelo menos prosseguem ativamente.

Segundo informações de boa fonte, retransmitidas de Londres pelo correspondente do "National Zeitung", os Estados Unidos aceleraram consideravelmente, nestes últimos tempos, suas remessas de tropas para a Grã-Bretanha.

De 15 a 20 mil homens, completamente equipados e perfeitamente instruidos chegam semanalmente à Grã-Bretanha.

O número de tropas norte-americanas chegadas às ilhas britânicas é tão consideravel que agora o problema do seu alojamento constitue um problema que está sendo devidamente estudado.

Centenas de milhares de operários ingleses trabalham febrilmente na execução do imenso programa de construção de quartéis e acampamentos.

Verdadeiras cidades estão nascendo de Bristol a Campions e, a despeito dos esforços dos trabalhadores, será preciso um aumento das equipes operárias para fornecer a tempo às tropas norte-americanas as casernas e acampamentos necessários.

OS BOMBARDEADORES NORTE-AMERICANOS EM ATIVIDADE NA CHINA

Atacadas as instalações japonesas em Wan-Ti e Tien-Chun

CHUNKING, 29 (U. P.) — O quartel general do general Stilwell, deu o seguinte comunicado: "Os bombardeadores norte-americanos escoltados por caças efetuaram ontem dois ataques a instalações japonesas em Wan Ti, Tien-Chun, no sudoeste da provincia de Yunan com excelentes resultados. Todas as bombas alcançaram seus objetivos. Acrescentou-se que os bombardeadores norte-americanos escoltados por caças realizaram ontem outros dois ataques contra instalações nipônicas a oeste do rio Salwen, com grande êxito. Não se perderam máquinas norte-americanas nessas operações".

Wendell Willkie chegou a Chung-King

CHUNGKING, 29 (Havas--Telemondial) — Chegou a esta capital o sr. Wendell Willkie.

Buenos Aires prepara sua defesa anti-aérea

BUENOS AIRES, 29 (Havas--Telemondial) — Realizou-se esta manhã, na zona nordeste de Buenos Aires, o exercicio de defesa anti-aérea, com o objetivo de se verificar a eficiência do funcionamento do serviço. O exercicio de hoje não teve a participação do público, o qual, entretanto, para o segundo exercicio, a realizar-se a 1.º de outubro próximo, receberá instruções sobre a maneira de proceder. O segundo exercicio consistirá em obscurecimento. O terceiro será realizado a 5 de outubro próximo. Será dado o sinal de alarma, seguido do obscurecimento e do ataque aéreo contra um objetivo terrestre. A defesa do mesmo será feita pela artilharia anti-aérea. As autoridades militares consideraram satisfatórios os resultados obtidos hoje.

Brilhante vitória dos pilotos norte-americanos

WASHINGTON, 29 (Havas--Telemondial) — O Departamento da Marinha anunciou ontem, à noite, que três altos comandantes das forças norte-americanas congratularam-se com o comandante dos fuzileiros navais em Guadalcanal, major-general Van der Grift, pela "notavel proesa" de seus pilotos durante as violentas batalhas aéreas sobre as ilhas Salomão. Ao mesmo tempo foi revelado que o general Henry Arnold, chefe do Corpo Aéreo do Exército, está em conferência com os comandantes navais do Pacifico. A notícia informava que o general Arnold, o almirante Chester Nimitz, comandante-chefe da esquadra do Pacifico e o almirante Ghormley, que comanda as forças navais no Pacifico Sul, se reuniram numa mensagem de congratulações ao general Van der Grift, enviada do local da conferência "algures no Pacifico".

O recrutamento para o exército mexicano

MÉXICO, 29 (U. P.) — O governo anunciou que começará em outubro entrante o recrutamento para o exército nacional, com a inscrição de todos os homens maiores de 18 anos, os quais serão encorporados aos acampamentos militares em janeiro do ano próximo. Acredita-se que serão convocados 20.000 jovens daquela idade.

Inacreditaveis aleivosias nipônicas

O PORTA-VOZ DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES DO MIKADO ACUSA O BRASIL DE MALTRATAR E PERSEGUIR JAPONESES

TÓQUIO, 27 (Captado pela United Press) — Quebrando o prolongado silêncio que se manteve a respeito do tratamento "não provocado e rude" que o governo do Brasil dispensa a mais de 200.000 súditos japoneses residentes no Brasil, o senhor Tomakazu Hori, porta-voz do Departamento de Informações, deu à publicidade, esta tarde, a seguinte declaração em que se exorta o governo brasileiro a reconsiderar sua atitude. A declaração diz: "O governo brasileiro, influenciado pela crescente pressão politica e econômica exercida sobre ele pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, adotou finalmente uma irrefletida atitude, declarando a ruptura de relações diplomáticas com o Japão, com o qual mantivera cordiais relações durante muito tempo.

Entretanto, o Japão observou os acontecimentos e a posição do governo brasileiro com uma atitude serena e calma. Por um outro lado, o governo brasileiro, desde a ruptura de relações diplomáticas com o nosso país, deu constantes passos para maltratar os residentes japoneses no Brasil. Alguns poucos exemplos desse tratamento tão inhumano são enumerados abaixo:

1 — E' perfeitamente sabido que a posse de armas de fogo para a defesa própria é de uso e absolutamente necessária para as pessoas que residem nas regiões do interior do país, as autoridades de S. Paulo, sob a alegação de que todos os residentes japoneses são quinta-colunas, confiscaram as armas de fogo em poder dos nipônicos. Em consequência disso, muitos elemntos fora da lei, aproveitando-se da oportunidade que se lhes apresentava, agrediam aos japoneses com armas de fogo, cometeram delitos contra propriedade, e causaram inúmeras baixas e até maltrataram indefesas mulheres japonesas. Contudo, as autoridades policiais brasileiras se mantiveram à margem de tudo isso, abstiveram-se de tomar medidas eficazes para a proteção dos residentes japoneses.

2 — As autoridades brasileiras, sem razão justa, detiveram residentes japoneses e os obrigaram a permanecer em alojamentos insalubres. Em consequência disso perigou seriamente a saude de muitos japoneses.

3 — As autoridades brasileiras se dedicaram a revistar domicilios de japoneses e, sem a minima provocação, prenderam japoneses e até os colocaram sob vigilância policial, tratando-os como se fossem delinquentes. Em realidade, muitos japoneses foram á meude ameaçados com violências fisicas e muitos receberam lesões. As autoridades policiais brasileiras penetraram nas casas comerciais japonesas, apoderaram-se de mercadorias e levaram consigo o que puderam depois de comer e beber a seu prazer, sem pagar.

Para citar certo exemplo, o chefe de policia brasileiro ordenou a um súdito japonês que lhe entregasse o dinheiro que tivesse em seu poder. Como este recusasse a atendê-lo, imediatamente foi encarcerado. Tal ato, injusto e inhumano de violência fisica e de perseguição equivale a uma verdadeira profanação de civilização mesma. E' um ato dos mais indignos na história do Brasil que era tido, por sua posição, como um dos mais destacados da América do Sul.

Volvendo os olhos para os 35 anos de imigração japonesa no Brasil, posso declarar com confiança que os imigrantes japoneses trabalharam diligentemente em sua pátria de adoção e que fizeram contribuições sem paralelo ao desenvolvimento econômico do Brasil. Este é um fato bem sabido e reconhecido pelos próprios brasileiros. Os maus tratamentos acima citados por parte das autoridades brasileiras aos súditos japoneses não podem ser tolerados de modo algum pela conciência de nenhum homem.

E', em verdade, uma ofensiva contra o Deus da humanidade. E' desnecessário dizer que o governo do Japão deu, a tempos, eficazes e adequados passos para corrigir a atitude do Brasil e asegurar a sua garantia contra futuros maus tratos aos nossos conacionais. Esta resolução do governo permanece invariavel. Esperamos, por conseguinte, que o governo brasileiro recuse-se a submeter-se à pressão norte-americana e britânica e, por sua politica própria e independente não perderá tempo em retificar sua atitude e o tratamento aos súditos japoneses que vivem em seu país."

DESEMPENHA O PRINCIPAL CARGO MILITAR DO PAÍS

O ex-embaixador dos Estados Unidos, na França, almirante Leahy, é o presidente da Comissão Responsavel pela condução de guerra

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de informações da guerra comunica que o ex-embaixador dos Estados Unidos na França almirante William D. Leahy presta seus serviços no desempenho do principal cargo militar do país que é o de presidente da comissão responsavel pela condução da guerra. Extra oficialmente exerce as funções de auxiliar imediato do presidente Roosevelt em seu carater de comandante em chefe de todas as forças armadas, sendo seu titulo oficial o de chefe do Estado Maior do Comandante em chefe. No mesmo carater sua função é a de presidente do grupo que constituem os chefes do Estado Maior de todas as forças armadas. Os outros membros desse grupo são o general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, o almirante Ernest J. King, comandante em chefe da armada e chefe das operações navais e o tenente general Henry H. Arnold, comandante da aviação militar.

O presidente Roosevelt designou o almirante Leahy, para o cargo de chefe do estado maior no dia 21 de julho e desde então, aumentou consideravelmente o prestigio e a influência do ex-embaixador na França.

A opinião da entidade que preside provavelmente será definitiva para resolver se os Estados Unidos devem ou não fazer pressão sobre a Inglaterra, para que estabeleça a segunda frente na Europa.

FECUNDIDADE!

LOANDA, 29 (U. P.) — Uma indigena da aldeia de Malange deu à luz cinco gêmeas do sexo feminino, encontrando-se todas vivas e de perfeita saude.

Passageiros do "Monte Gorbea" considerados perdidos

FORT OF FRANCE, 29 (U. P.) — Os passageiros do "Monte Gorbea" considerados perdidos são: Mauricio Sanz Esparza, Enrique Gil Martinez Espinosa, Fernando Urquiza Panzua, Feliciano Martinez Laya, José Ruiz Clavijo, Manuel Muniz Vidal, Jesus Perez, Virtudes Vega Estevez, Florentino Perez, Eulalaia Lopez de Medina, Maria Benita Veloso Gerez, Maria Ibarguren de Perez Caballero, Fernando Diaz de Mendoza, Adriano Miguez Astray, Vicente Vallejo, Viuva Martinez, Domingo Lazpita Sangutia (todos espanhóis), e Juan Otto Roosli, suiço. Os passageiros sobreviventes são: Andres Ramirez San Martin, argentino; Leocadio Merlandet Sarria e Natalia Perez Caballero, espanhóis, e Friedrich Walter Wohlfemuts, suiço.

Chegou a Washington o sr. Nelson Rockefeller

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, diretor do Departamento de Coordenação das Relações Inter-americanas, chegou, esta manhã, à capital e imediatamente se dirigiu à sua residência afim de descansar da longa excursão que acaba de realizar pela América Central e do sul.

Banquete à Comissão Mista de Defesa

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Associação Brasileiro-Americana oferecerá, amanhã, um banquete em homenagem à Comissão Mista de Defesa. Os convivas brasileiros serão o general Leitão de Carvalho, o almirante Rodrigues de Vasconcellos, o coronel Armando Ararigboia, o comandante Edmundo Jordão Amorim do Valle e o dr. Luthero Vargas.

Reduzido o "black-out" de Durban

DURBAN, 29 (Havas-Telemondial) — As disposições sobre o escurecimento de Durban serão parcialmente relaxadas a partir da noite de hoje. No entanto, o "black-out" total continua ainda obrigatório em todas as casas cujas fachadas se acham voltadas para o mar.

Aviões para a marinha norte-americana

WASHINGTON, 29 (Havsa--Telemondial) — O presidente Roosevelt enviou, hoje, ao Congresso, um pedido relativo à concessão de uma nova verba de 2.862.000.000 de dólares destinada à construção de aviões para a marinha, para o prosseguimento da guerra.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Ministro Plinio Casado, aposentado do Supremo Tribunal Federal e professor de Direito.

— Dr. Edgard Ribas Carneiro, juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda.

— Coronel Americo de Menezes, professor da Escola Técnica do Exército.

— Tenente coronel Heliodoro Martins de Oliveira, de nossa Policia Militar.

— Major Sebastião Dalmo Menna Barreto.

— Capitão-tenente Sylvio Heck, do gabinete do sr. ministro da Marinha, e genro do brigadeiro do ar Armando Trompowsky.

— Dr. Fernando Nunes Pereira, nosso antigo colega de imprensa, advogado e alto funcionário do I. P. A. S. E.

— Sr. Feliciano Sodré, ex-senador federal.

— Sr. Pio Carvalho de Azevedo, nosso prezado confrade de imprensa, do "Jornal do Comércio".

— Sra. d. Maria José Britto Fagundes, nora do tenente coronel médico dr. Julio Mirabeau A. Soares, do Corpo de Saude da Policia Militar.

— Sra. d. Herminia Brooking Xavier de Oliveira, esposa do dr. Xavier de Oliveira.

— Sra. d. Maria Mercedes Paiva, esposa do dr. Ubiratan L. Valmonte, do Ministério do Trabalho, e filha do dr. Mario Paiva, ex-deputado federal.

— Srta. Therezinha Petersen, filha do sr. Annibal Petersen, nosso confrade da Revista do Imposto Sobre a Renda.

— Dr. Sylvio Margarino de Souza Leão, oficial de gabinete do diretor do Lloyd Brasileiro.

— Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite, diretor do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado.

— Sr. Antonio Moreira Leite sócio da firma Santos & Moreira Leite, e figura muito estimada nos circulos desportivos.

— Sra. d. Olinda Furtado de Mendonça Dick, esposa do sr. Fernando Dick, alto funcionário do D. C. T.

— Sr. Paulo Martins, funcionário de "A Noite".

— Sr. Salvador Prioli Filho diretor-presidente da Companhia Itala.

— Dr. Helio Guimarães, cirurgião dentista.

— Menino Ricardo, filho do sr. Ricardo Fasanello, proprietário das conhecidas "Casas Fasanello".

— Menino Ney, filho do sr. Oscar Gomes, negociante, e da sra. d. Iracema Ricardo Gomes.

— Dr. Felisberto Cesar Sampaio.

— Sr. Americo Xavier Pereira de Mello, funcionário do Tesouro Nacional.

— Dr. Odilon de Paula Rosa.

— Prof. Henrique Gonçalves Leão.

— Sr. João Baptista de Oliveira Mello, capitalista paranaense.

— Sr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, proprietário dos Laboratórios Almeida Cardoso.

— Menina Aldenora, filha do prof. Luthgardes de Castro e da sra. d. Anna Cardoso de Castro.

— Sr. Sinval de Almeida, funcionário de nossa Policia Civil.

— Sra. d. Beatriz Braga Ramos, esposa do sr. Antonio Francelino Ramos, funcionário do I. P. A. S. E.

Paulo da Cunha — A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalicio do jovem Paulo da Cunha, funcionário da Agência Nacional do D. I. P.

Por motivo de tão grata efeméride, muitas serão as homenagens que receberá de seus amigos e colegas.

Dory Kallaff — Faz anos hoje o engenheiro eletricista sr. Dory Kallaff, técnico da Empresa Elétrica Ltda. Possuidor de sólida cultura, o aniversariante receberá, por certo, no dia de hoje significativa homenagem de seus auxiliares e amigos.

Paulo Roberto — Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Paulo Roberto, filho do sargento-ajudante Oscar Fiorentino dos Santos, auxiliar da Diretoria de Cavalaria e de sua esposa sra. Luiza Conteira Santos.

Casamentos

Srta. Georgette Machado da Silva-sr. Walter Santa Eufemia Bianchi — Realiza-se, hoje, o consórcio da srta. Georgette Machado da Silva com o sr. Walter Santa Eufemia Bianchi. O ato civil terá lugar às 14,30 horas no Pretório, e o religioso será celebrado na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), às 17 horas.

Srta. Laura Dias Ferreira-Tenente Herculano da Costa Nogueira — Realiza-se hoje, às 12 horas, na 10.ª Circunscrição, à rua d. Manoel, o enlace matrimonial do tenente do Corpo de Bombeiros Herculano da Costa Nogueira, filho da viuva major Frederico da Costa Nogueira, com a srta. Laura Dias Ferreira. São testemunhas no ato civil, por parte da noiva o tenente Armando Jacarandá e senhora, e por parte do noivo o sr. Paschoal Romano e a sra. Aurora de Souza. O ato religioso será realizado às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, sendo padrinhos por parte do noivo o sr. Lauro Corrêa de Britto, diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura e senhora e por parte da noiva o sr. Manoel Felix Pinto e senhora.

Srta. Josepha Ribeiro-sr. Mario Cardoso Corrêa — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Mario Cardoso Corrêa, empregado da Light com a distinta srta. Josepha Ribeiro.

Bodas

Sra. d. Aurea Monjardim-sr. João Carlos da Fonseca — E' de grande alegria para este distinto casal, o dia de hoje, por passar mais um ano da sua união conjugal.

D. Georgina Alves de Britto-sr. Julio Alves de Britto — Por ser a data do seu consórcio, serão muito felicitados hoje, a exma. sra. d. Georgina Alves de Britto e o sr. Julio Alves de Britto, funcionário da Imprensa Nacional, filho do falecido almirante Julio Alves de Britto e neto do marechal Julio Fernandes Barbosa.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — Domingo, das 19 às 23 horas, noite dansante, que dará inicio aos festejos comemorativos do 74.º aniversário de fundação do clube.

Sessões

Sociedade Nacional de Agricultura — A diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, reunir-se-á hoje, dia 30, às 17 horas, sob a presidência do dr. Arthur Torres Filho, 1.º vice-presidente em exercicio. Sede provisória largo de São Francisco de Paula, n. 3, 2.º, sala 202.

Homenagens

Dr. Paiva Gonçalves — Realizar-se-á no próximo dia 3, sábado, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que os colegas e amigos do dr. Paiva Gonçalves lhe oferecem por ter sido eleito membro efetivo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e partir para os Estados Unidos, onde vai representar o Serviço de Saude do Exército em dois Congressos que se realizam naquele país. As listas de adesão se encontram na Diretoria de Saude do Exército, Hospital Central do Exército, Casa Moreno e portaria do "Jornal do Comércio".

Enfermos

Sr. Arlindo Cardoso — Deixou o Hospital da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, onde fora submetido a uma delicada intervenção cirúrgica, o nosso colega de imprensa, sr. Arlindo Cardoso, representante do "Diário Carioca" junto ao gabinete do prefeito da cidade. Em sua residência, o sr. Arlindo Cardoso se encontra em franca convalescença, e vem sendo grandemente visitado.

Música

A 2.ª EDIÇÃO DE "AÏDA", NO MUNICIPAL

O simples fato de ser brasileira a intérprete de "Aïda" levou-nos ao Municipal, sábado último. E cremos que a critica não deveria, jamais, silenciar em face de espetáculo com artistas nacionais, pois, estamos numa fase de construção e o apoio moral, o estimulo, os conselhos e as observações de que necessitam deverá sempre darlhes a critica.

Entrando, destarte, no mérito do espetáculo, com as boas intenções de critico e de brasileiro, devemos confessar que ao soprano dramático Heloisa de Albuquerque, no desempenho de Aida, muitas palmas prodigalizamos, mas, tambem, anotamos muita coisa na sua atuação de que divergimos.

Temos para nós que Aïda é uma alma torturada e, certamente, assim pensará a intérprete, mas, a impressão que nos deu foi de que Aida é uma alma agitada, pois, ao cantar, por exemplo, em solo, no terceiro ato, não deixou um só momento de se movimentar, de levantar os braços, de levar as mãos ao peito, de dar uns passinhos apressados para frente. O auditor fica atordoado com sua movimentação trágica, trepidante, maximé em momentos de súplica, de movimentos que deveriam ser cautelosos.

A marcação de Aida é tradicional, mas, ainda dela não se assenhoreou com perfeito dominio a nossa patricia. Devemos, todavia, consignar que fez muito progresso na arte cênica em confronto com a representação da Aida do ano passado e cremos que, se continuar, dentro em breve viverá o papel com justa tradução da psicologia da personagem, que não é de terror, mas, apenas de tortura.

Não só é exuberante a movimentação da prezada artista como o é seu potencial de voz. Emprega voz de mais, suprimindo, muitas vezes, cores orandas e certos aveludados que são de rigor para a perfeita inteligibilidade e emoção. E' verdade que cantar forte é mais facil que cantar piano com voz empostada. Mas, Verdi foi um grande apologista do fiaurado harmônico, como bem observa Giulio Silva, professor de canto do Conservatório de Parma, cujas lições são para nós um evangelho. Todos os artistas deveriam refletir sobre o que ensina aquele professor italiano. Verdi emprega constantemente na Aida a gradação **dolcissimo, morendo**. O tenor Jagel, por exemplo, não observa o que está escrito, sob o ponto de vista do colorido, ao cantar "I ciel **de'nostri amori** que termina num si-bemol **dolce**, em fiaurado harmônico. Ele e o soprano no terceiro ato, suprimiram o espirito do dueto amoroso, cheio de belezas virtuosisticas. Tudo saiu forte, altissonante, incomodamente audivel para quem conhece canto, música e partitura e espera apreciar aquelas belezas imaginadas pela [illegible] da inteligência de Verdi e tão próprias para despertar emotividade.

LOPES MOREIGA

ORQUESTRA MUNICIPAL
Em benefício das vitimas dos torpedeamentos

O grandioso concerto da Orquestra Municipal, em benefício das vitimas dos torpedeamentos, vem despertando um interesse invulgar, tanto nos meios artisticos como sociais, traduzindo-se pela enorme procura de bilhetes. Aliás, o fim altruistico a que se destina e o valor dos artistas que o levarão a efeito, justificam esse interesse. Albert Wolff na regência, Violeta Coelho Netto de Freitas e Guiomar Novaes Pinto como solistas, são uma garantia do grande éxito artistico dessa audição, que será iniciada com uma introdução em homenagem à memória das vitimas, constando do Hino Nacional e da Marcha Funebre "Pranto à Bandeira", de Francisco Braga.

O "GUARANI" EM SÃO PAULO

Viajaram para São Paulo, afim de tomarem parte na Temporada Lirica, os cantores patricios Carmen Gomes e Reis e Silva.

A temporada será inaugurada com a ópera "Guarani", cantada em português.

De S. Paulo, o conjunto do qual faz parte o querido casal dos artistas, seguirá para Curitiba e Porto Alegre.

Enlace José Campos de Oliveira-Ita Bruxel

Foi bastante concorrido o enlace matrimonial do sr. José Campos de Oliveira, tabelião e oficial do Registro Civil e diretor do Banco Industrial Brasileiro, com a srta. Ita Bruxel. O ato civil teve como padrinhos, por parte do noivo, o coronel Benjamin Vargas e a sra. Leopoldina Silveira e por parte da noiva, o jornalista Ivo Arruda e senhora. O casamento religioso, celebrado por monsenhor Benedicto Marinho, na Igreja de São José, foi bastante concorrido, tendo como padrinhos, por parte do noivo, o interventor Amaral Peixoto e senhora, e por parte da noiva, o sr. Cesar de Souza e senhora. Durante este último ato foi tomado o flagrante que ilustra este texto.

GAZETA TEATRAL

ARTE E BRASILIDADE

O grande acontecimento da tarde de hoje será o espetáculo, de arte e brasilidade, que se efetuará, no Municipal, sob o patrocinio da Cruz Vermelha, em beneficio das vitimas dos torpedeamentos de nossos navios.

Participam da representação, variada em seus escolhidos números, artistas consagrados, como Violeta Coelho Netto de Freitas, a bailarina Madeleine Rosay, e outros elementos do teatro, cinema e rádio.

A Grande Orquestra daquele Teatro iniciará o espetáculo, com o Hino Nacional, e o dr. João Neves da Fontoura, da Academia Brasileira de Letras, falará sobre o sentido patriótico desse beneficio.

"OMBRO, ARMAS!"

A primeiro de outubro, no Ginástico, a Comédia Brasileira encenará a peça de Abbadie Faria Rosa — **Ombro, armas!**, em três atos.

Esperamos, com ansiedade, essa exibição, por seu carater dramático- civico-patriótico, e por seu enredo, que envolve um conflito, onde o amor triunfa, e, ao mesmo tempo, serve de estimulo, diante do sacrificio que a Pátria exige, e o dever impõe.

"MARIDO, MULHER E AMIGA"

Assistimos, no Ginástico, ao desempenho da nova comédia **Marido, Mulher e Amiga**, uma sátira, em três atos, de Walter Sequeira, de atualidade no Rio, ensaiada, cuidadosa e pacientemente, por Francisco Ribeiro (Chiquinho).

O tema é social; e, moralmente, consideramos essa bem humorada peça uma das mais felizes produções do autor, que soube, no meio de seus incidentes e personagens diversas, manter a dignidade da esposa, que resiste às mais absurdas seduções dos amigos de seu esposo, e às intrigas de uma aventureira.

Seus intérpretes, na maioria simples amadores, muito se esforçaram para o sucesso alcançado: Cora Ferreira, em **Anesia; Cory** Lemos, Silva; Walter Sequeira, **Alvaro**; Annita Macedo, **Neusa**; Paulo Henrique, **Dino**; Euclydes Oliveira, **Godofredo**; Sheila Matzuri, **Zaira**; Darclé Baptista, **Lalá**; **Francisco** Ribeiro, **Francisco**; e Moacello Teranio, **Ronaldo**.

Parte da renda desse espetáculo foi em beneficio da Maternidade de São Cristovão.

"PÃO DURO"

Esta é a última semana da temporada de Procopio Ferreira e seus comediantes, no Carlos Gomes, onde estão representando, até amanhã, a original peça — **A cigana me enganou...**, do escritor Paulo de Magalhães.

Na sexta-feira, a mesma Companhia montará a comédia — **Pão Duro, de Amaral Gurgel**, em que Procopio, o grande intérprete de **O Avarento**, de Molière, tem mais uma singular criação.

A temporada findará no domingo, impreterivelmente, visto como Procopio vai excursionar até Buenos Aires.

CAMPANHA DO BOM HUMOR...

Denomina-se campanha do bom humor a série dos espetáculos, finamente artisticos, que Dulcina e Odilon veem realizando, com evidente êxito, no Regina.

A peça, que está na ribalta, **Do mundo nada se leva...**, de Hart e Kaufmann, traduzida por Maria de Lourdes Araujo Lima, seduz, por suas excentricidades crônicas e sentimentais.

Amanhã, o querido conjunto repetirá essa comédia, em vesperal, e à noite, às 16, e às 20 e 45 horas.

"O NAZISMO SEM MASCARA"

A Companhia Eva Todor transferiu para sete de outubro sua estréia, no Serrador, com a nova peça — **O nazismo sem máscara**, de Lourival Coutinho, que a escreveu especialmente para aquele conjunto dramático, e tão apreciado de nossa sociedade.

"EMBOSCADA NAZISTA"

A Companhia Jayme Costa exibe, hoje, no Rival, a nova comédia — **Emboscada nazista**, de J. Ribeiro.

Foi, portanto, substituida, no cartaz, a engraçada peça — **Eu quero ver é a pé...**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Amanhã, quinta-feira, dia 1, às 21 horas, terá prosseguimento, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a assembléia geral, convocada pelo presidente Geysa Boscoli, para conhecer e julgar o relatório e balanço apresentados pelo interventor do Departamento dos Compositores.

Essa assembléia, iniciada em 21 do corrente, teve suspensos os seus trabalhos, afim de que uma comissão emitisse parecer sobre o relatório e balanço referidos.

— Em sessão mensal ordinária voltarão a se reunir a diretoria e o conselho deliberativo da SBAT, na próxima segunda-feira, 5 de outubro, às 21 horas.

Há em pauta assuntos de grande relevância para a Sociedade.

COMPANHIA JORACY CAMARGO

A Companhia Joracy Camargo encontra-se, presentemente, em Curitiba, realizando animada estação, com o auxilio do Serviço Nacional de Teatro.

Já excursionou por várias regiões, entre as quais as cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, e a capital bandeirante.

DR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

Foi recebida com profundo pesar na cidade a noticia do falecimento, no Sanatório de Botafogo, onde se encontrava recolhido há tempo, do dr. Solfieri de Albuquerque.

Figura das mais conhecidas e estimadas no foro e no jornalismo, irradiando simpatia pessoal pelos seus dotes de espirito e coração, poeta e escritor de sentimento e inspiração, sempre jovial, o dr. Solfieri desapareceu aos 55 anos de idade.

De tradicional familia pernambucana, veio ainda estudante para esta capital, aqui fazendo seus estudos, formando-se em direito em 1905, e exercendo, durante muitos anos, as funções de escrivão da 4.ª Pretoria Civel.

O extinto deixa cinco filhos: Claudio, Dinah, Armando, Alba e Lia.

Inúmeras pessoas amigas compareceram ao Sanatório para prestar as últimas homenagens ao homem que sempre fora amigo de todos. E seu sepultamento se realizou no cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "A cigana me enganou...", pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Emboscada nazista", pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 16 e às 20 horas.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Ainda que banal de entrecho, movendo-se entre as costumeiras vulgaridades que cercam a figura singular de Marlene como provocadora dos instintos masculinos, o filme "Aquela mulher" (Manpower) não deixa de conter certo interesse, que às vezes aumenta significativamente, por efeito de sua atmosfera artistica, evidentemente sugestionada das produções francesas. Mas, se o clima lembra assim as fitas de Jean Gabin, usando de cenas impressionistas, a história e o que dela deriva diretamente, como os diálogos e as intenções humoristicas, são tipicamente americanas. Dessa fusão é que deve nascer aquela qualidade toda especial de emoção, que faz da pelicula da Warner um motivo de prazer para o espectador.

O trabalho de Edward G. Robinson é dos mais vigorosos de sua carreira. George Raft oferece tambem desempenho seguro e conciencioso, sendo dos artistas que mais agradam, pessoalmente, ao signatário desta secção. Quanto a Marlene, o ponto alto do "cast", consegue rehabilitar-se, em parte, de quantos papéis infimos tem feito ultimamente, com um "role" que, embora sem lampejos de novidade, apresenta maior consistência psicológica.

G. M.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "A vida assim é melhor", com Charles Laughton, Peggy Drake, e John Hall. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Aquela mulher", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "As mulheres", com Norma Shearer, Joan Crawford, e Rosalind Russel. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

REX — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

IMPÉRIO — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "As últimas noticias da guerra", jornal nacional, shorts e desenhos. Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sinfonia bárbara", com Bing Crosby, Mary Martin e Brian Donlevy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "A cela fatal", com Lloyd Nolan, e o seriado "A garra de ferro". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Maisie na vida ... da". Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Dois homens e uma mulher".

COLONIAL — "Aventuras de Martin Eden" e "Fuzileiros da fuzarca". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "A vida assim é melhor".

ÓPERA — "Rasputin".

METRÓPOLE — "Romance noturno" e "A chave do mistério".

PRIMOR — "Alô, amigos".

FLORIANO — "O trovador da liberdade".

IRIS — "Herança de ódio" e "Navegando em ritmo".

IDEAL — "Casa maluca".

LAPA — "O homem que se vendeu" e "O gênio do crime".

D. PEDRO — "Vamos compor música" e "Os anjos acertam o passo".

CENTENÁRIO — "O rei da selva" e "Melodias de antanho".

SÃO JOSE' — "Quando a noite cai".

MEM DE SA' — "Pesadelo da familia" e "O último dos Duanes".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A vida assim é melhor", Charles Laughton, Peggy Drake e John Hall. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Nem só os pombos arrulham", com William Powell e Myrna Loy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Aquela mulher", com Marlene Dietrich e George Raft. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

IPANEMA — "Aquela mulher".

ROXY — "Quando a noite cai".

AMÉRICA — "Lua nova".

AMERICANO — "Pesadelo da familia" e "Volga em chamas".

AVENIDA — "Confirme ou desminta".

APOLO — "Loucos por escândalos" e "Ver, ouvir e calar".

BANDEIRA — "O sargento Madden".

EDISON — "Caminhando na sombra" e "Precisa-se de um marido".

GRAJAU' — "Estranho recurso".

GUANABARA — "Fuzileiros da fuzarca" e "Anjos no castelo misterioso".

JOVIAL — "Desejo" e "Papagaio negro".

MADUREIRA — "Estranho recurso" e "Navegando em ritmo".

MASCOTE — "Alô, amigos".

MARACANÃ — "Romance noturno".

MODELO — "3 capacetes de aço" e "Piratas a cavalo".

PIEDADE — "Contrastes humanos".

PIRAJA' — "O homem que quis matar Hitler".

POLITEAMA — "Herança de ódio" e "Minha esposa se diverte".

SÃO CRISTOVÃO — "A garota dos milhões" e "A chave do mistério".

VELO — "O encontro com o Falcão" e "A mulher que não se deve amar".

VILA ISABEL — "Meu querido maluco".

NITERÓI

EDEN — "O grande ditador".

IMPERIAL — "Pernas provocantes" e "Tio inesperado".

PETRÓPOLIS

GLÓRIA — "Nova York é assim".

CAPITÓLIO — "Invasão".

O Sorteio Militar e a colaboração do Instituto de Educação da Municipalidade

EFUSIVOS AGRADECIMENTOS DO CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Com rara imponência, efetuou-se, na tarde de 13 de setembro, no Palácio Tiradentes, a solenidade do Sorteio Militar.

Foram momentos de intensa vibração patriótica, em que se ouviram, alem das eloquentes palavras dos oradores, os cantos civicos da juventude escolar.

O Instituto de Educação, da Municipalidade, bastante se distinguiu, em sua cooperação, nessa homenagem à Pátria brasileira.

Muito significativos são, portanto, os calorosos agradecimentos que o digno chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, coronel Manoel Henriques Gomes, dirigiu, agora, ao dr. Leonel Gonzaga, diretor do referido Instituto, pela brilhante e patriótica colaboração prestada por esse conceituado educandário à cerimônia do Sorteio Militar.

Em seus mais efusivos agradecimentos, o preclaro chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento fez sentir que a cooperação daquele estabelecimento de ensino emprestou real imponência à solenidade, como tambem patenteou, de maneira inconteste, os sagrados objetivos que orientam a educação de seus discentes.

Novas barcas entre o Rio, Niterói e ilhas da Guanabara

Realizar-se-á, no próximo dia 3 de outubro, pela manhã, nos estaleiros da Frota Carioca, na ilha de Paquetá, o batismo das barcas "Fluminense", "Carioca" e "Gaucha", e o batimento da quilha da "Paulista".

Essas barcas serão empregadas no transporte de passageiros entre o Rio, Niterói e as ilhas de Paquetá e Governador.

Flamengo, Botafogo e Fluminense, os três primeiros colocados no Campeonato da Cidade, encontrarão no S. Christovão, América e Madureira sérios adversários a transpor, na próxima rodada

Por JUCA FIALHO

— OS PARAENSES VÃO A MANAUS DISPUTAR O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — BELÉM, 29 (A. N.) — Partiu, com destino a Manaus, a embaixada paraense de futebol, que, ali, vai disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol. Preside-a o sr. Thomaz Nunes, redator esportivo da "Folha do Norte", que é portador de uma mensagem dos desportistas paraenses aos seus colegas amazonenses.

* * *

— HERNANDEZ VAI COM O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE À ARGENTINA — O quadro do Botafogo Futebol Clube, que irá à Argentina, em outubro próximo vindouro, não contará com o concurso de vários elementos titulares, que deverão aqui ficar para o Campeonato Brasileiro de Futebol. No entanto, o seu esquadrão irá reforçado de elementos de outros clubes, inclusive Hernandez, do Canto do Rio Futebol Clube.

* * *

— O PRÉLIO SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO SERÁ ARBITRADO PELO JUIZ JOSÉ FERREIRA LEMOS?.. — Corria, ontem, à tarde, nos corredores da Federação Metropolitana de Futebol, que o prélio São Cristovão x Flamengo será arbitrado por José Ferreira Lemos. Os boateiros comentavam, ainda, que seria mais uma vitória para o quadro rubro-negro, pois Juca, na arbitragem, representa para o clube da Gávea uma verdadeira "mascote". No entanto, nada de positivo apuramos.

* * *

— SUSPENSÕES EM MASSA DE AMADORES DO SÃO CRISTOVÃO ATLÉTICO CLUBE — O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento da proposta do assistente técnico, tomou as seguintes resoluções:

Suspender por cento e oitenta (180) dias o atleta amador do São Cristovão A. C., sr. Armindo Simões, de acordo com o art. 163, alínea "a", inciso I, do Regulamento Geral, por ter agredido o árbitro da partida da 5.ª Divisão de Amadores "América x São Cristovão", realizada aos 23 do corrente.

Suspender por trinta (30) dias, cada um, os atletas amadores do São Cristovão A. C., srs. Euclydes Bianco, Armando José da Silva Filho, Djalma de Souza Gaya, Walter Azevedo Rodrigues, Waldemar Ribeiro, Walter Tavares, Wilson Sarmento Espinheira, Adiu Torres e Mario José da Costa, de acordo com o art. 152, parágrafo 1.º, alínea "b", do Regulamento Geral, por terem praticado atos de indisciplina após o término do jogo da 5.ª Divisão de Amadores "América x São Cristovão", realizado aos 23 do corrente.

* * *

— PASSOU A DENOMINAR-SE IPIRANGA FUTEBOL CLUBE O PALESTRA DE BELO HORIZONTE — A diretoria do Palestra de Belo Horizonte, atendendo à campanha de nacionalização, resolveu mudar o nome do mesmo para Ipiranga Futebol Clube. Desse modo, continuará o valente grêmio montanhês disputando o certame de 1942.

* * *

— SERÁ ANULADO O PRÉLIO BOTAFOGO X SÃO CRISTOVÃO — Os meios esportivos da cidade comentam a resolução da Comissão de Legislação da Federação Metropolitana de Futebol, que, por dois votos contra um, deu parecer favoravel para que seja anulado o prélio São Cristovão x Botafogo, que terminou em um empate de 3 "goals". No entanto, esse parecer será encaminhado ao Conselho Supremo, para dar a resolução final.

* * *

— BELO HORIZONTE TERÁ UMA TEMPORADA COM CLUBES ARGENTINOS — Ao que parece, teremos, ainda na presente temporada, a vinda dos clubes Estudiantes de La Plata e Platense, a Belo Horizonte, para fazer uma temporada. Esse fato vem causando grande entusiasmo na capital mineira, dado o valor dos dois clubes portenhos. Está encarregado das negociações o esportista argentino Juan Rodriguez.

* * *

— A CLASSIFICAÇÃO NA SEGUNDA ETAPA DO "CIRCUITO DE FRANÇA" — CLERMONT FERRAND, 29 (Havas-Telemondial) — A classificação na segunda etapa do "Circuito de França", entre Lemans e Poitiers, foi a seguinte: 1.º — Handuel, belga, fazendo o percurso de 226 quilômetros em 6 horas, 46 minutos e 33 segundos; 2.º — Goutal, francês; 3.º — Thietard, francês; 4.º — Carini; 5.º — Louis; 6.º — Goamst; 7.º — Leguevel, e 8.º — Caput, este com o tempo de 6 horas, 47 minutos e 42 segundos.

Na classificação geral Thietard ocupa o primeiro lugar.

EM PROL DO "ESFORÇO DE GUERRA" O CAMPEONATO ABERTO DE TENIS DO TIJUCA T. C.

Em benefício da Legião Brasileira de Assistência

Promete revestir-se de especial brilhantismo o certame aberto de tenis, que o Tijuca T. C. promoverá este ano. Isto porque, o torneio terá uma finalidade altamente patriótica e lançará nos setores do esporte da raquete a campanha da colaboração total para o esforço de guerra, que todos os ramos da vida nacional estão empreendendo na luta contra o Eixo. Assim é que, o tradicional campeonato do grêmio tijucano será dedicado à Legião Brasileira de Assistência, a qual reverterá toda a renda.

O certame, que terá o patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis, contará com a participação das mais expressivas raquetes brasileiras, e compreenderá cinco provas: simples de senhoras e cavalheiros, duplas de senhoras, de cavalheiros e mistas. A prova principal, que é a de simples para cavalheiros, será em disputa da taça "Darcy Vargas", instituida pelo Tijuca T. C., e gentilmente oferecida pelo esportista João Daudt Filho. As inscrições, que já se acham abertas, terão os seguintes prazos para encerramento: Até 2.ª classe — dia 7 de outubro, 1.ª classe — dia 12 de outubro.

O E. C. Argolo jogará, sábado à noite, em Niterói

Sábado próximo, à noite, o E. C. Argolo irá a Niterói, onde enfrentará em mach amistoso, a equipe do Girão, campeão da vizinha cidade.

O quadro do Argolo será o seguinte: Morais — Pedrinho e Cavera; Fred — Roxo — João — Neri — Maluco — Pinguim — Avelino — Janson e Riseiro.

Godoy já está no Rio

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem, à tarde, procedente de Buenos Aires, o pugilista chileno Arturo Godoy, que vem disputar, no Rio de Janeiro, dentro de alguns dias, um "match" com o boxeur norte-americano Roscoe Toles, o qual já se encontra nesta capital.

Godoy foi recebido por numerosos amigos, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, alem dos jornalistas esportivos e pelo próprio Toles.

SOUBERAM OS RAPAZES DO RIO F. C. ENCONTRAR O CAMINHO DA VITÓRIA

Dia aziago para o União F. C., do Engenho de Dentro — Foram ao Rio e tomaram um banho — Ofertada, pelo União, uma flâmula aos dirigentes do quadro local — Outras notas

Numa tarde realmente negra para o quadro do União, os valorosos componentes do fidalgo clube de Cachambí souberam no domingo p. p., dia 27, encontrar o caminho da espetacular vitória conquistada sobre um adversário de valor, pela contundente contagem de 6 tentos a "nihil".

A partida que foi desenrolada num ambiente de grande disciplina e sã compreensão esportiva, embora a contagem tivesse sido tão elevada, apresentou momentos bem interessantes, mormente quando os rapazes da rua do Alto, procurando reduzir a diferença do marcador, empregavam os maiores de seus esforços, encontrando sempre no trio final do adversário uma verdadeira barreira a seus intentos.

Antes de ser dada a saida, o sr. Lino Rodrigues, capitão do quadro visitante, ofertou, em nome do seu clube, aos dirigentes do valoroso Rio, uma flâmula como lembrança da primeira visita feita pelo União àquela bem tratada praça de esportes.

Antecedendo ao prélio principal estiveram em ação os quadros de aspirantes de ambos os clubes, que após um jogo bem equilibrado empataram de 1x1, tento de autoria de Cid.

Pela manhã defrontaram-se os quadros de juvenís, sorrindo a vitória ao clube visitante, pela contagem de 4x2, tentos de Mico e Mona (2).

Os quadros do União preliaram assim constituidos:

Juvenis: Rinaldi — Aluizio e Didi; Helio, Mendes e Flavio; Jayr, Raymundo, Mona, Anemico e Mico.

Aspirantes: Bebeto, Ministro e Papera; Geraldo, Russo e Brazão; Djalma, Tião, Souto, Cid, Mico (Mendes).

Amadores: Ezidio, Papero e Evaldo; Almir, Walter e Esfolado, Alciro, Tião, Apollinario, Lino e Haroldo.

ABATIDO O E. C. CENTRO DO CAFE', PELA A. A. IPASE

Serviu de árbitro o acatado "juiz" suburbano, Manoel Santos — Brandão continua a ser o elemento faltoso de sempre — Outras notas

Defrontando-se sábado p. p., dia 26, no campo do Grupo de Obuses, os rapazes do Ipase souberam conquistar uma expressiva vitória frente ao valoroso quadro do E. C. Centro do Café, pela contagem de 2x1, tentos de autoria de M. Teixeira e Cardoso.

O prélio agradou plenamente a todos que compareceram àquela praça de esportes afim de presenciar ao grande cotejo, pois se em algumas ocasiões faltou a parte técnica, em compensação sobrou combatividade e verdadeira compreensão de educação esportiva, dando assim o colorido ao grande quadro esportivo que se desenrolava.

No quadro vencedor todos atuaram bem, podendo-se entretanto destacar o trabalho produtivo dos seguintes: — Vassourinha, Francisco, Cardoso e Santo Cristo.

Na partida entre os aspirantes a vitória sorriu ao Centro do Café, o clube do incansavel Ribas, pela mesma contagem do embate principal, ou seja 2x1.

Não podemos nos furtar a fazermos o seguinte registro: Brandão, o centro médio do quadro Ipasiano, devido aos seus constantes "bolos" passará de amador a roupeiro do clube.

Os quadros do Ipase estavam assim constituidos:

Aspirantes: Rinaldi — Saldanha — Clemente (Peixoto) — Frias — Danilo — Aridio — Uriel — Caxambú — Souto — Pedro e Honorio.

Amadores: Jurandyr — Machado (Peixoto) — Vassourinha — Mendes — Francisco — Armando — Santo Cristo — Souto (Caxambú) M. Teixeira — Cardoso — Ruy.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Manoel Santos.

OS RESULTADOS DE DOMINGO ÚLTIMO DO CAMPEONATO SUBURBANO

Foram os seguintes os resultados dos jogos de domingo último em disputa do campeonato suburbano:

COSMOS, 3 x BRASIL NOVO, 4 — No campo da Estação de Cosmos, o Brasil Novo venceu o grêmio local, por 4x3, garantindo desse modo o título máximo para suas cores. Foi uma peleja interessante que se revestiu de uma combatividade impressionante. No primeiro tempo, o marcador registava um empate de 2x2. Mas no período final o "placard" assinalou 4x3, favoravel ao grêmio de Dona Clara. Marcaram os tentos dos vencedores: Adyr 3 e Gegé. Dagmar e Waldomiro, 2, fizeram os dos locais. Sob a arbitragem de Alcides Alves, que teve excelente desempenho, os quadros atuaram assim constituidos:

BRASIL NOVO: — Samuel, Nestor e Badú; Joãozinho, Nilo e Altair; Camisinha, Domingos, Gegé, Badú II e Adir.

COSMOS: — Ernestinho, Brasilino e Ernesto; Otton, Anatolio e Theodoro; Piroleta, Afrancio, Waldemiro, Herasto e Dagmar. Nos segundos quadros venceu ainda o Brasil Novo, por 3x1.

ENGENHO DE DENTRO, 6 x UNIÃO, 5 — No campo da Estação de Marechal Hermes, o Engenho de Dentro venceu brilhantemente o E. C. União, por 6x5. No embate secundário, os "fantasmas" levaram ainda a melhor pela contagem de 3x0.

NACIONAL, 3 x TAVARES, 0 — Prosseguindo na série de vitórias, o Nacional, conseguiu abater o Tavares pelo escore de 3x0. No embate secundário venceu o Tavares por 3x2.

IRAJÁ, 2 x DEL CASTILLO, 2 — O Irajá, que melhorou sensivelmente neste final de campeonato, surpreendeu domingo o Del Castillo, com um embate que se traduziu pelo "placard" de 2x2. No prélio secundário o Del Castillo perdeu a liderança desse certame, com a vitória do seu rival por 3x1.

ORIENTE, 2 x PROGRESSO, 1 — Pela ausência do quadro do Progresso, deixou de se realizar o encontro em que esse teria o Oriente como adversário. A preliminar, todavia, efetuou-se e finalizou com a vitória do Oriente por 2x1.

O BRASIL NOVO JÁ E' CAMPEÃO SUBURBANO — Com a vitória de domingo último frente ao Cosmos F. C. o Brasil Novo, sagrou-se já campeão suburbano do corrente ano, de vez que só faltando disputar um jogo, encontra-se distanciado do segundo colocado que é o oposição três pontos.

Revanche sensacional

Proporcionarão o União F. C., do Engenho de Dentro, e o E. C. Oriental — O campinho da rua do Alto, local da peleja — Outras notas

Promete revestir-se de sensacionalismo o embate que no proximo domingo, dia 4, será travado no campinho da rua do Alto, entre o quadro local e a equipe representativa do fidalgo clube de José Failace.

O União que vem de ser derrotado fragorosamente pelo valoroso Rio F. C., numa tarde negra para suas cores, espera conseguir frente ao seu novo adversário a rehabilitação tão desejada pelos seus amadores, bem como, por todo o seu quadro social. No entretanto, levando-se em conta o grande desejo do E. C. Oriental, o simpático grêmio de Catumbí, de desforrar-se do contundente escore que lhe foi imposto no primeiro encontro, pelos rapazes da rua do Alto, e ainda mais, considerando-se as suas últimas atuações, derrubando inúmeros categorizados clubes, a tarefa do clube de Lino Rodrigues não nos afigura facil, enfim veremos quem levará a melhor.

Os quadros de aspirantes de ambos os grêmios farão a partida preliminar, e pela manhã os juvenis enfrentarão, tambem em prélio revanche, o coeso e disciplinado quadro do Estrela do Rio F. C., que no seu primeiro encontro foi abatido pela contagem de 6x5.

Salvo modificações de última hora, os quadros formarão com as seguintes constituições:

Juvenil: Rinaldi — Ministro — Didi — Raymundo — Mendes — Flavio — Jayr — Mico — Mona — Helio — Aluizio.

Reservas: Leão — Hilton — Romeu e Tamanqueira.

Aspirantes: Ezidio — Tião — Papera — Geraldo — Russo — Brazão — Djalma — Cid — Souto — Bianco — Mineiro.

Reservas: Paulinho — Elizeu e Tinduca.

Amadores: Bebeto — Fernando — Evaldo — Ferro — Walter — Ehfolado — Alciro — Apollinario — Darly — Lino — Haroldo.

Olimpíada Ginástico

O CERTAME DE 12 A 18 ENTRE OS ATLETAS DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginástico Português promoverá de 12 a 18 de outubro, mês em que se festeja o seu 74.º aniversário de fundação, a 1.ª Olimpiada interna.

Trata-se de interessante certame do qual participarão todos os atletas inscritos no bem organizado Departamento de Educação Fisica do Ginástico, cuja direção técnica está entregue ao sr. Octacilio Braga, conhecido professor de Educação Fisica e desportos.

A Olimpiada compreende seis jornadas consecutivas com inicio segunda-feira 12, e encerra-se domingo 18 à tarde. Em cada jornada será cumprido programa próprio do desporto escalado. Assim segunda-feira será a competição de ginástica; terça-feira, basquetebol; quarta, voleibol; quinta-feira, esgrima; sexta ginástica em aparelhos; sábado, basquetebol e domingo, das 16 às 19 horas, natação.

A festa de encerramento da 1.ª Olimpiada, está marcada para domingo 18, das 19 às 23 horas, quando serão entregues as medalhsa aos campeões.

NOITE PUGILÍSTICA NO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo fará realizar, hoje, dia 30, uma noite pugilistica em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva, constando do seguinte programa:

BOX

1.ª luta — Patrono — Arnaldo Costa.

Jayme Walace x Epafilho.

2.ª luta — Patrono — Sebastião Guimarães de Souza.

Waldir Louis x Djalma Meraes.

3.ª luta — Patrono — Jarbas Deschamps.

Almiro x Ulysses Manoel Siqueira.

4.ª luta — Patrono — Gustavo de Carvalho.

Armando Vasconcellos x Astral Torres.

JIU-JITSU

1.ª luta — Patrono — Luiz Leite Pinto

Jorge Lima (Tijuca T. C.) x Yvan (Flamengo).

2.ª luta — Patrono — Galvão Jucá

Sebastião Vieira (A.C.M.) x Paulo (Flamengo).

LUTA LIVRE

3.ª luta — Patrono — Cte. Carvalho Rego

Carlos Lima (Tabajaras x Hugo (Flamengo).

4.ª luta — Patrono — Alfredo Assis Curvello

Ignesil Marinha (E.N.E.F.) x Anair (Flamengo).

O Mercado Municipal caiu frente ao Estado Novo A. C.

O Mercado Municipal, sofreu domingo, o seu primeiro revez em seus domínios.

Enfrentando o Estado Novo, no campo do Nacional, de Cabuçu, que é a sua praça de esportes oficial, o Mercado Municipal foi vencido por 4x2 após uma porfia bem disputada.

Fizeram os goals do vencedor: Ernesto 2, Nenen 1 e Vicente 1.

O quadro do Estado Novo: Waldyr; Alfredo e Gilceno; Helio, Arruda, Eduardo, Nenen, Nelson I, Vicente, Nelson I, depois Nelson II, Cascata e Ernesto.

O Valim treina hoje

Preparando-se para o seu próximo compromisso, o Valim, fará realizar hoje, à tarde, em seu campo, um treino de conjunto, sendo por nosso intermédio, convocados todos os seus amadores dos 1º e 2º quadros, para estarem na sede às 15 horas.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — FUTEBOL

Com os resultados dos jogos realizados domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMERICA F. C."

1	Antonio Velloso	9-161
2	Eduardo Motta	9-156
3	José A. de Paula	6-155
4	Jayme Amar	8-151
5	Euler S. Novaes	5-151
6	Lourival D. Pereira	7-147
7	Carlos Gonçalves	6-147
8	Celio de Barros	5-146
9	Hugo Boucault	8-146
10	Isaac Amar	7-143
11	Gerson Bandeira	5-141
12	Isaac Moutinho	8-138
13	Eduardo Magalhães	5-138
14	José Teixeira	8-137
15	Carlos G. Potengy	6-137
16	S. Peixoto do Valle	6-137
17	Duval Arguecelhes	11-136
18	Wilton Liguori	7-134
19	Armando Santos	6-134
20	Walfredo R. Lopes	6-133
21	Diocezano F. Gomes	5-132
22	Irenio Delgado	6-131
23	Aristoteles Silva	5-128
24	Octacilio Rezende	5-127
25	Antonio Riscado	6-124
26	Romeu G. da Silva	2-123
27	Osmar P. de Mello	5-122
28	Antenor Magalhães	3-122
29	Antonio Lins	5-108
30	José Araujo	4-102

TAÇA "A. C. D."

1	Rubens de P. Souza	11-165
2	Albertino M. Dias	10-164
3	A. Bastos	7-156
4	R. Marimbás	12-152
5	Paulo Gomes	8-149
6	Dario Santos	9-146
7	Paulo E. M. Lima	8-146
8	J. B. Santiago Loques	7-142
9	Francisco Costa	8-141
10	Alberto Portella	5-138
11	L. Nascimento Junior	7-135
12	Paulo Soares	7-135
13	R. Gomes Loques	5-132
14	Francisco S. Pontes	6-131
15	João R. da Motta	8-128
16	A. P. de Carvalhosa	4-128
17	Haroldo G. Loques	5-125
18	D. M. Netto	4-123
19	Gaspar Roussollières	4-117
20	Eduardo Sisson	2-95

Os núcleos agrícolas, sua organização e administração

Os auxílios serão liquidados, pelo colono, no fim de cada ano

O ministro da Agricultura acaba de baixar as seguintes instruções para a organização e administração dos núcleos coloniais: "Os auxílios aos colonos de que trata o art. 22 do decreto-lei n. 2.009, de 9 de fevereiro de 1940, serão de dois contos de réis (2:000$000) por ano. Podem, no entanto, os administradores dos núcleos coloniais arbitrar esses auxílios, para mais ou para menos, atendendo à situação particular de cada colono, de conformidade, com sua aptidão e possibilidade de trabalho. Nesses casos, terão que justificar o aumento ou a diminuição. Devem os auxílios ser liquidados pelo colono, integral e impreterivelmente, no fim de cada ano agrícola ou por ocasião da colheita predominante no lote.

Não se compreendem nessa exigência as áreas destinadas às pastagens, nem as ocupadas com a cultura artificial de forragens. A área destinada à citricultura deve ser, no máximo, de vinte por cento (20 %) do lote.

Será respeitada de acordo com a conveniência do colono, a area do lote já cultivada que ultrapasse do limite fixado neste artigo. Ao concessionário do lote fica limitada a silvicultura ao máximo de trinta por cento (30 %) da área total do lote. Ao concessionário do lote fica limitada a criação de gado vacum, cavalar ou muar, no máximo de cinco (5) indivíduos adultos e suas respectivas crias não desmamadas, quando houver. Ao chefe da Secção de Colonização da Divisão de Terras e Colonização compete verificar as aptidões agrícolas dos candidatos a lotes, selecionando-os de modo que haja preferência para aqueles que se afigurem mais capazes, para a exploração agrícola. Aos administradores dos núcleos compete não só amparar como fomentar a criação de pequenos animais. A horticultura, no entanto, deve ser a exploração principal, em rotação com outras culturas adaptaveis, à região.

Feriado bancário até 7 de outubro

(Conclusão da página 1)

assim, das prestações por dívidas hipotecárias ou pignoratícias;

b) os protestos, recursos em garantias e prescrições dos referidos títulos; e,

c) o andamento dos executivos para a cobrança de impostos federais, estaduais e municipais.

Art. 2º — Da data do presente decreto-lei até 7 de outubro p. f., inclusive, é feriado bancário em todo o território da República.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação e será transmitido, por via telegráfica, a todos os governadores e interventores federais nos Estados e nos Territórios.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

Cadastro profissional dos portugueses do Brasil

Constituida uma Comissão Executiva para organizá-lo

Com a prévia autorização do general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra, acaba de ser constituida, nesta capital, uma Comissão Executiva para organizar o Cadastro Profissional dos Portugueses do Brasil, a qual ficou composta dos seguintes oficiais da Reserva de 1.ª linha, das forças armadas: Contra-almirante José Felix da Cunha e Menezes, como presidente; coronel Graciliano Negreiros, antigo chefe de Comunicações do Exército; tenente coronel médico professor Laul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; e major-médico professor Barbosa Vianna e capitão-médico prof. Castro Araujo, ambos catedráticos da Faculdade Nacional de Medicina.

Esse elevado empreendimento tem por objetivo ficar a colônia portuguesa apta a colaborar com os brasileiros, na mobilização industrial do país, necessária ao esforço de guerra.

A sede da Comissão é na Sociedade dos Amigos de Portugal, à Av. Augusto Severo n. 4.

Material de vôo requisitado dos serviços aéreos Condor para a Aeronáutica

Os bens serão arrolados e avaliados por uma comissão especial

O ministro Salgado Filho, usando de atribuições legais conferidas pela Constituição, pelo Código do Ar e pelo decreto 4.008 de janeiro deste ano, resolveu requisitar dos Serviços Aéreos Condor Limitada, o seguinte material de vôo, julgado necessário aos interesses da Aeronáutica: a) — 2 aviões bi-motores Focke Wulf, "Cacuri" e "Aquiri", completos, inclusive aparelhamento de rádio e respectivos sobressalentes de avião; b) — 10 motores Hirth, e respectivos sobressalentes, inclusive hélices.

Os bens requisitados serão arrolados, descritos e avaliados por uma comissão, composta do brigadeiro do ar Heitor Varady, do coronel aviador engenheiro de Aeronáutica Ivan Carpenter Ferreira, e do tenente coronel aviador engenheiro de Aeronáutica Waldemiro Advincula Montezuma, devendo a empresa acima referida formular perante a aludida comissão o pedido de indenização, a que se julgar com direito, dentro de 30 dias, ficando obrigada a facilitar, por todos os meios ao seu alcance, a ação das autoridades no cumprimento da portaria baixada, sob as penas da lei, ou de outras medidas que se tornarem necessárias a sua execução".

Banco Alemão Transatlântico em liquidação

CHAMADA DE DEPOSITANTES

De acordo com a Portaria n.º 128, de 28 deste mês, do ministro da Fazenda, a Interventoria Federal no Banco Alemão Transatlântico torna público que iniciará, no dia 1.º de outubro próximo, a liquidação dos depósitos de seus clientes, mediante o pagamento do primeiro rateio de 20 % (vinte por cento).

Para tal fim, comunica que a primeira chamada compreenderá os depositantes das letras A e B, do dia 1 a 5 de outubro, e das letras C e D, do dia 6 a 8 de outubro próximo.

A seguir, serão chamados os demais depositantes, obedecendo sempre à ordem alfabética.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Novo sub-chefe para o Estado Maior da Armada

O ministro da Marinha designou o almirante Guilherme Rieken para o cargo de sub-chefe do Estado Maior da Armada. Essa importante comissão vinha sendo exercida, em caráter interino, pelo capitão de mar e guerra Joaquim Pinto de Oliveira, que substituiu ao sub-chefe efetivo almirante José Maria Neiva, agora exercendo as funções de comandante naval do Estado de Pernambuco. O almirante Rieken ocupava o cargo de diretor da Escola de Guerra Naval.

Festa de São Cosme e São Damião

Como vem acontecendo todos os anos, realizou o casal Ambrosio dos Santos e Nair dos Santos, comemorando a data dos milagrosos santos mártires São Cosme e São Damião, uma farta distribuição de doces e brinquedos às crianças pobres do bairro da Penha.

A gravura acima representa um aspecto dessa festa, vendo-se no mesmo tome. Nair dos Santos a benfeitora das crianças pobres.

«GAZETA» nos Estúdios

Uma das mais festejadas penas da imprensa carioca, Bastos Portella tambem veio trazer ao nosso rádio a contribuição valiosa do seu prestígio e dos seus predicados de escritor.

Coube à Rádio Educadora, emissora das mais populares entre os ouvintes, tantos teem sido os bons serviços prestados à causa do bom rádio, a oportunidade de trazer ao microfone aquele conhecido homem de letras. Como era de se esperar, a P.R.B.-7 lucrou deveras com essa feliz aquisição: Bastos Portella tem se saido muito bem em sua tarefa, o seu programa "Jogos Florais" é uma prova de que ele está vencendo no rádio como já vencera na literatura. E, assim, o rádio vai ganhando tambem, elevando o seu nivel cultural, que é o de que mais necessita.

Está de parabens a emissora dos irmãos Sá Freire, porque tem, no seu novel programa, em boa hora entregue a Bastos Portella, um dos melhores motivos para conservar o conceito já grangeado em nossos meios radiofônicos

"Jogos Florais" estará, hoje, ao microfone da B-7, a partir das 22 horas.

"Quinta-coluna", um programa que representa uma contribuição valiosa da PRA-9, à vigilância brasileira, será transmitido hoje, às 22,50 horas, e interpretado por Cesar Ladeira e o "cast" do "Teatro pelos ares".

* * *

O "Romance da vovozinha" "escript" de Edmundo Lys para a PRB-7, vai apresentar hoje, às 21,15 horas, mais um capitulo da sua história sentimental. Desempenho de Antonio Laio, Arlete Machado, Maria do Carmo e Luiz de Carvalho.

* * *

"Pandemônio", é um programa alegre que a Transmissora apresentará às 21 horas, tendo a participação de vários elementos do seu "cast", e a supervisão de Arnaldo Sampaio.

* * *

A partir das 21,30 horas, após a transmissão internacional de todos os dias, a Rádio Cruzeiro do Sul presenteará os seus ouvintes com um interessante e variado programa de estúdio, apresentando entre outras as seguintes arrações: — a orquestra de amadores de J. Casado, Pereira Filho em solos de violão, Zilda e Zé Gonçalves em números pitorescos; e ainda a "Resenha risonha", com a participação de Edmundo Maia e Hugo Vergueiro.

Às 22 horas, Alvaro Moreira prosseguirá com as palestras da série: "Era isso o que eu queria dizer".

* * *

Tomam parte hoje nas "Variedades sonoras PRA-9" os seglintes artistas: Dircinha Baptista, Edgar Lafourcade, Fernando Barreto e Muraro e seus "Soldadinhos de chumbo".

* * *

Fez anos, ontem, o "broadcaster" Edmar Machado, dinâmico diretor gerente da Rádio Mayrink Veiga. O aniversariante que desfruta no vasto círculo de suas relações, e principalmente no seio da família mayrinkense, sobejas amizades, foi muito felicitado pela festiva data natalícia.

* * *

Embora os portões do Hipódromo da Gávea não sejam abertos no sábado e domingo próximos, o programa "Turfe pelo Rádio" transmitido todas as sextas-feiras de 10 às 11 horas pela Rádio Ipanema, estará como habitualmente no ar, apresentando, alem das últimas noticias turfistas, uma completa reportagem sobre a irreparavel perda que o turfe nacional acaba de sofrer com o desaparecimento do dr. Linneu de Paula Machado. Assim, o popular programa de Wilson do Nascimento se associa, mui justamente, às últimas homenagens prestadas ao ilustre morto.

UNIFICAÇÃO DOS NOSSOS ESFORÇOS PARA A GUERRA

(Conclusão da pág. 1)

Desde que o Coordenador começou a organizar a Comissão Técnica Brasileira, para trabalhar em conexão com a Comissão Técnica Americana, que a reportagem vinha procurando algumas palavras suas. Entretanto, o ministro João Alberto sempre respondia pela negativa, alegando que o momento era mais de ação do que de palavras. Ontem, entretanto, o sr. João Alberto acedeu em prestar-nos alguns esclarecimentos.

O POTENCIAL ECONOMICO DOS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

Apesar de estarmos com hora marcada, tivemos de esperar mais de vinte minutos, em seu gabinete, até que o ministro João Alberto terminasse de atender outras pessoas ligadas às suas novas atividades.

— A necessidade das medidas agora postas em prática pelo nosso governo — começou o ministro João Alberto — já de há muito se vinha fazendo sentir.

Desde o momento em que rompemos as nossas relações diplomáticas com os paises do Eixo, deveriamos ter feito o levantamento dos nossos "stocks", o racionamento do combustivel, etc. Posteriormente, com o advento da guerra, que nos foi imposta pelos dirigentes nazi-fascistas, essas providências tornaram-se imperiosas e, agora, o governo encara de frente a realidade da grave situação que atravessamos. Como sabe, o intenso comércio que sempre existiu entre o Brasil e os Estados Unidos, vinha sofrendo, ultimamente, uma série de restrições. E isso se dava não só porque os norte-americanos necessitavam muitissimo de todas as suas matérias primas e de grande parte das suas utilidades como, ainda, pelas dificuldades de transporte, que é o problema vital da guerra. Ora, foi assim pensando que o presidente Getulio Vargas resolveu estabelecer a coordenação da economia nacional, procurando desta forma, intensificar a exploração dos nossos produtos básicos, eliminar os fatores perturbadores da nossa atividade pela unificação dos nossos esforços e, ainda, acautelar os interesses do povo contra as eventualidades que as guerras acarretam.

A EXPERIÊNCIA DOS PAISES EM GUERRA

O ministro João Alberto faz uma rápida pausa e acrescenta:

— Tenho muito pouca coisa a dizer, depois disso. Não trago nenhum plano de trabalho. Aproveitarei, apenas, a linha de experiência seguida pela Inglaterra, pelo Canadá e pelos Estados Unidos, adaptando-a naturalmente, às condições brasileiras. Sei que posso contar com a colaboração e o esforço de todos porque é o futuro do Brasil que está em jogo. E, assim, orientando a minha atividade em consonância com as aspirações de todos os brasileiros, iremos avançando, seguramente, mas com prudência. Justamente por estarmos em guerra é que devemos ser prudentes, medindo muito bem cada passo que ensaiarmos, afim de que não tenhamos de dispersar as nossas energias em retificar soluções apressadas. E' isso tudo quanto tenho a dizer à imprensa.

A POSSE, HOJE, DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

O ministro João Alberto Lins Barros tomará posse, hoje, às 15 horas, das suas funções de coordenador da economia nacional.

O ato terá lugar no Palácio do Catete, perante o sr. Luiz Vergara, secretário da presidência da República.

A rodada que passou

Uma estatística completa, sobre pontos, artilheiros e arqueiros

PROFISSIONAIS

1.º — FLAMENGO — 25 jogos, 19 vitórias, 4 empates e 2 derrotas; 42 pontos ganhos e 8 perdidos; 82 goals pró e 28 contra. Saldo, 54.

2.º — BOTAFOGO — 25 jogos, 16 vitórias, 8 empates e 1 derrota; 40 pontos ganhos e 10 perdidos; 75 goals pró e 34 contra. Saldo, 41.

3.º — FLUMINENSE — 25 jogos, 18 vitórias, 3 empates e 4 derrotas; 39 pontos ganhos e 11 perdidos; 69 goals pró e 40 contra. Saldo, 29.

4.º — MADUREIRA — 25 jogos, 10 vitórias, 5 empates e 10 derrotas; 25 pontos ganhos e 25 perdidos; 68 goals pró e 64 contra. Saldo, 4.

5.º — S. CRISTOVÃO — 25 jogos, 8 vitórias, 8 empates e 9 derrotas; 24 pontos ganhos e 26 perdidos; 70 goals pró e 53 contra. Saldo 17.

6.º — AMÉRICA — 25 jogos, 8 vitórias, 7 empates e 10 derrotas; 23 pontos ganhos e 27 perdidos; 58 goals pró e 56 contra. Saldo, 2.

7.º — VASCO — 25 jogos, 8 vitórias, 6 empates e 11 derrotas; 22 pontos ganhos e 28 perdidos; 41 goals pró e 46 contra. "Deficit", 5.

8.º — CANTO DO RIO — 25 jogos, 5 vitórias, 7 empates e 13 derrotas; 17 pontos ganhos e 33 perdidos; 48 goals pró e 70 contra. "Deficit", 22.

9.º — BANGU' — 25 jogos, 4 vitórias, 2 empates e 18 derrotas; 10 pontos ganhos e 40 perdidos; 41 goals pró e 88 contra. "Deficit", 47.

10.º — BONSUCESSO — 25 jogos, 2 vitórias, 4 empates e 19 derrotas; 8 pontos ganhos e 42 perdidos; 41 goals pró e 114 contra. "Deficit", 73.

ASPIRANTES

1.º — VASCO — "Campeão" 25 jogos, 20 vitórias, 2 empates e 3 derrotas; 42 pontos ganhos e 8 perdidos; 98 goals pró e 38 contra. Saldo, 60.

2.º — FLAMENGO — 25 jogos, 18 vitórias, 1 empate e 6 derrotas; 37 pontos ganhos e 13 perdidos; 75 goals pró e 39 contra. Saldo, 36.

3.º — FLUMINENSE — 25 jogos, 16 vitórias, 4 empates e 5 derrotas; 36 pontos ganhos e 14 perdidos; 78 goals pró e 38 contra. Saldo, 40.

4.º — AMÉRICA — 25 jogos, 13 vitórias, 5 empates e 7 derrotas; 31 pontos ganhos e 19 perdidos; 77 goals pró e 63 contra. Saldo, 14.

5.º — BOTAFOGO — 25 jogos, 11 vitórias, 3 empates e 11 derrotas; 25 pontos ganhos e 25 perdidos; 76 goals pró e 60 contra. Saldo, 16.

6.º — MADUREIRA — 25 jogos, 8 vitórias, 5 empates e 12 derrotas; 21 pontos ganhos e 29 perdidos; 45 goals pró e 78 perdidos. "Deficit", 34.

7.º — CANTO DO RIO — 25 jogos, 8 vitórias, 4 empates e 13 derrotas; 20 pontos ganhos e 30 perdidos; 62 goals pró e 73 contra. "Deficit", 11.

8.º — S. CRISTOVÃO — 25 jogos, 6 vitórias, 3 empates e 16 derrotas; 15 pontos ganhos e 35 perdidos; 44 goals pró e 62 contra. "Deficit", 18.

9.º — BONSUCESSO — 25 jogos, 6 vitórias, 2 empates e 17 derrotas; 14 pontos ganhos e 36 perdidos; 42 goals pró e 97 contra. "Deficit", 55.

10.º — BANGU' — 25 jogos, 3 vitórias, 3 empates e 19 derrotas; 9 pontos ganhos e 41 perdidos; 36 goals pró e 96 contra. "Deficit", 60.

OS MAIORES ARTILHEIROS

Jogador	Goals
Heleno (Botafogo ...	26
Isaias (Madureira ...	[illegible]
Geraldino (C. do Rio) ...	[illegible]
Anito (Bangú) ...	[illegible]
Santo Cristo (S. Crist.) ...	19
Maracaí (Fluminense ...	19
Pirillo (Flamengo) ...	[illegible]
Cesar (América) ...	18
Vevé (Flamengo) ...	[illegible]
Murilinho (Madureira) ...	[illegible]
Carreiro (Fluminense) ...	[illegible]
Caxambú (S. Crist.) ...	[illegible]
Gonzalez (Botafogo) ...	14
Arnaldo (Bonsucesso ...	[illegible]
Russo (Fluminense) ...	[illegible]
Geninho (Botafogo) ...	[illegible]
Alfredo (S. Crist.) ...	[illegible]
Ademir (Vasco) ...	10
Zizinho (Flamengo) ...	[illegible]
Valido (Flamengo) ...	10
Jair (Madureira) ...	10

ARQUEIROS VASADOS

Arqueiro	Goals
Atlanta (Bangú) ...	[illegible]
Manecca (Bonsucesso) ...	[illegible]
Magdalena (Bonsucesso) ...	[illegible]
Chiquinho (C. do Rio) ...	[illegible]
Batataes (Fluminense) ...	[illegible]
Herrera (Madureira) ...	[illegible]
Evaldo (Canto do Rio) ...	[illegible]
Ary (Botafogo) ...	[illegible]
Cacinha (S. Crist.) ...	[illegible]
Cabrita (América) ...	[illegible]
Roberto (Vasco) ...	25
Joel S. Cristovão) ...	[illegible]
Pintaão (Madureira) ...	[illegible]
walter (Vasco) ...	21
Mozart (América) ...	19
Jurandyr (Flamengo) ...	15
Helio (Bonsucesso) ...	12
Pedrinho (C. do Rio) ...	[illegible]
Jorge (Bangú) ...	6
França (Bangú) ...	5
Yustrich (Flamengo) ...	[illegible]
Osny II (América) ...	[illegible]
Alfredo (Madureira) ...	6
Martinho (Flamengo) ...	5
Gijó (Fluminense) ...	4
Aymoré (Botafogo) ...	3
Oscar (América) ...	1
Total ...	593

JUIZES QUE ATUARAM

Juiz	Jogos
Mario Gonçalves Vianna ...	18
Haroldo D. da Costa ...	16
José F. Lemos (Jucá) ...	16
Guilherme Gomes ...	11
Pereira Peixoto ...	11
Solon Ribeiro ...	11
Floravante D'Angelo ...	[illegible]
Durval Caldeira ...	11
Luiz Bittencourt ...	11
Rubens Leite (Carnrú) ...	9

Abatido o Juventus por 2 x 0

Atendendo a um gentil convite do Sudan A. C., afim de participar do festival esportivo promovido por este clube, em prol da Campanha da Aviação, o Unidos de Cascadura F. C. disputou uma das provas, enfrentando o Juventus F. C. A vitória sorriu ao grêmio de Cascadura por 2x0, sendo os goals de autoria de Paulo e Crimaldo.

O quadro vencedor: Miguel; Humberto e Christovão; Julio, Haroldo, Floriano, Deni, Adilson, Paulo, Ary e Crimaldo.

Brilhante vitória do juvenil do União F.C.

Domingo p. p., dia 27, na aprazivel praça de esportes do Rio F. C., o Juvenil do União F. C., do E. de Dentro, defrontando-se com o de igual categoria do clube local soube sobrepujá-lo pela contagem de 4 x 2, tentos de autoria de Mico e Mona (2).

A partida que teve um transcurso bem movimentado agradou a todos os presentes, pois lances de grande sensação e cavelheirismo não faltaram, vendo-se os 22 litigantes em campo procurando o caminho da vitória com grande entusiasmo, a qual finalmente sorriu aos rapazes do E. de Dentro, pela contagem acima mencionada.

O quadro vencedor atuou com grande acerto, procurando todos os seus componentes dar o maior de seus esforços afim de conseguirem a vitória tão almejada, podendo-se no entretanto destacar entre os demais os seguintes: Rinaldi, Helio, Didi, Mona, Mendes e Mico.

Estava assim constituido o quadro do União:

Rinaldi; Aluizio, Didi; Helio, Mendes, Flavio; Jayr, Raymundo, Mona, Anemico e Mico.

O BRASIL FOI SEMPRE UM PAÍS ALIADO

(Conclusão da pág. 1)

Aristides Guilhem, Eurico Dutra, Salgado Filho e Souza Costa, respectivamente titulares das pastas das Relações Exteriores, Marinha, Guerra, Aeronáutica e Fazenda; dr. Milton Trindade, representante do senhor Marcondes Filho, ministro da Justiça e do Trabalho; almirante Vieira de Mello, general Góes Monteiro e major Brigadeiro Trompowsky de Almeida, respectivamente chefes dos Estados Maiores da Armada, Exército e Aeronáutica; todos os almirantes ora nesta capital; brigadeiros do ar Heitor Varady e Gervasio Duncan; prefeito Henrique Dodsworth; ministro José Roberto Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaratí; cel. Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia; cel. Carlos D. Brasil, subchefe do Estado Maior da Aeronáutica; e todo o pessoal civil e militar da Embaixada Americana.

Logo que pousou o possante avião militar em que viajou, foi o ilustre hóspede cumprimentado pelas altas autoridades, ouvindo-se, após, a execução do Hino Nacional dos Estados Unidos.

Tomando lugar no automovel, juntamente com os ministros Aristides Guilhem e José Roberto de Macedo Soares, bem como almirante Guilherme Riecken, oficial-general posto à disposição pelo governo brasileiro, dirigiu-se s. excia. ao Copacabana Pálace Hotel, onde ficará hospedado.

Ao deixar o Aeroporto, recebeu o distinto visitante da nobre nação irmã prolongados aplausos da massa de povo alí estacionada.

Durante o seu desembarque, prestou-lhe as honras devidas um batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais.

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO CORONEL KNOX

No Copacabana, pouco tempo depois de haver chegado, o secretário da Marinha dos Estados Unidos concedeu concorridíssima entrevista coletiva. Declarou que fez excelente viagem, visitando todas as bases, que encontrou em melhores condições do que esperava. Em Belem e Natal, passou a noite com os soldados. A base de Natal — disse — é das melhores que conhece, embora não esteja ainda definitivamente concluida. Afirmou que a capital do Rio Grande do Norte será um dos pontos mais fortificados do mundo, constituindo as suas instalações, na paz ou na guerra, um empreendimento de grande valor para o Brasil. E afirmou:

— Natal caminha normalmente para satisfazer a todas as necessidades de defesa.

O coronel Knox declarou que teve a melhor impressão dos oficiais brasileiros, fazendo questão de realçar o sentido de cooperação de todos.

Respondendo a uma pergunta, disse que os Estados Unidos confiam no Brasil. A aceitação do estado de beligerância com a Italia e a Alemanha, recebida com satisfação e entusiasmo, já era esperada, pois o Brasil foi sempre um país aliado e amigo.

E como alguem perguntasse a sua opinião sobre se o Brasil ficaria na defesa ou passaria ao ataque, disse o secretário da Marinha:

— E melhor fazer a pergunta a si mesmo...

E afirmou, depois de solicitar que não fossem formuladas perguntas a que se sabia que não poderia responder:

— Vai ser feita uma ofensiva contra os submarinos.

Falando sobre os objetivos de sua viagem, disse que veio ao Brasil para incentivar a cooperação no esforço de guerra, julgando-se feliz por constatar a cordialidade com que tem sido recebido em todas as partes. Aliás, o coronel Frank Knox já esteve no Brasil há três anos, como jornalista.

Como perguntassem se esperava uma vitória rápida, respondeu que é preferivel lutarmos como se contássemos com um longo período de guerra.

Nova pergunta indiscreta: sobre Dakar. Não respondeu.

Alguem lembrou-se de perguntar se havia dúvidas sobre a existência de bases submarinas na Guiana Francesa, ao que respondeu, imediatamente, encerrando o assunto:

— Sim, há muitas dúvidas.

Disse, ainda, que teem sido procuradas cuidadosamente essas bases mas nenhuma ainda foi localizada no Atlântico.

Como as perguntas rareassem, o coronel Frank Knox pôs-se de pé, no que foi acompanhado por todos quantos haviam conseguido um lugar em volta, dando-se por finda a audiência, mesmo porque estava próxima a hora marcada para a visita ao presidente Getúlio Vargas.

EM VISITA AO PRESIDENTE VARGAS

O coronel Frank Knox, secretário da Marinha dos EE. UU., acompanhado de toda a sua comitiva, esteve, ontem, às 13 horas, no Palácio Guanabara, em visita ao presidente Getulio Vargas. Foi uma cerimônia simples, mas calorosa, que teve lugar no salão nobre da residência presidencial, com a presença dos ministros almirante Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha e Souza Costa e de todos os membros do Gabinete Militar da Presidência.

O coronel Knox, que se fazia acompanhar do embaixador Jefferson Caffery, do almirante Riecken e das demais autoridades brasileiras postas a sua disposição e de sua comitiva foi recebido, ao chegar ao Guanabara, pelo comandante Isaac Cunha, oficial de dia e pelo ministro J. R. Macedo Soares, chefe do Cerimonial do Itamaratí, sendo acompanhado até ao salão nobre, onde o general Firmo Freire do Nascimento e demais membros do Gabinete Militar o saudaram, efusivamente, fazendo-se as apresentações de estilo.

EM PALESTRA COM O CHEFE DO GOVERNO

Ao apertar, calorosamente, a mão do sr. Getulio Vargas, o cel. Frank Knox expressou sua satisfação em visitar o Brasil. Salientou, durante a palestra cordial que se seguiu, o progresso do Brasil e a atividade de seu povo e o seu esforço em cada vez mais crescer e engrandecer-se.

O presidente da República salientou, após, a honra com que o nosso país acolhia s. excia., trocando-se então as mais espontâneas expressões de cordialidade e de confraternização.

O almirante Jonas H. Ingram, comandante das Forças Navais Americanas no Atlântico Sul, é o segundo a saudar o sr. Getulio Vargas, o que o faz nestas palavras:

— Meu grande amigo, doutor Getulio, como vae o senhor?

Seguem-se as demais saudações dos srs. almirante William Oscar Spears, chefe da Divisão Pan Americana do Estado Maior da Armada, brigadeiro general aviador Robert L. Walsh, chefe da Divisão de Aviação, capitão de Mar e Guerra Frank Beatty, ajudante do secretário da Marinha, capitão de Corveta William T. Easton e sr. Rawleigh Warner.

Com todos, o presidente da República troca momentos da palestra.

Convidando o coronel Frank Knox a sentar-se, o sr. Getulio Vargas, que se encontrava ladeado pelos ministros Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha e Souza Costa, conversa, longamente, com o ilustre hóspede do Brasil.

E momentos após com as mesmas homenagens com que fora recebido, retira-se o secretário da Marinha dos Estados Unidos e sua comitiva, sendo acompanhados até a escadaria do Guanabara por todo o Gabinete Militar da Presidência.

PODEROSA CONTRA-OFENSIVA NUMA FRENTE DE 80 QUILÔMETROS

(Conclusão da pág. 1)

parte noroeste da cidade, onde os nazistas lograram introduzir profundas cunhas.

Os canhões da artilharia russa destruiram as pontes de pontões estendidas pelo inimigo, bem como numerosas embarcações de assalto carregadas de tropas, em um rio não especificado, presumivelmente o Volga ou o Don. Se se trata do Volga, o fato assinalaria a primeira tentativa alemã de atravessá-lo; mas, se aquele rio é o Don, indicaria que os nazistas lançam um ataque de diversão mais acima do cotovelo do rio, onde contam com cabeceiras de ponte em ambas as margens.

Poderosas reservas russas de artilharia, tanques e aviões de guerra se lançaram em ataque contra o flanco esquerdo alemão, entre o Volga e o Don, e já obtiveram vantagens ao longo dos oitenta quilômetros do setor. Os despachos militares assinalam que os defensores vão ganhando terreno lentamente, porem, com firmeza, e que desalojam o inimigo das posições conquistadas. A zona estava semeada de poderosos ninhos de resistência, o que exigiu devastador fogo de artilharia para que os russos pudessem penetrar nas defesas alemãs.

Durante uma batalha de dois dias, os russos destruiram nesse setor quarenta e duas casamatas e mataram dois mil e duzentos homens.

De modo geral, os violentos contra-ataques inimigos não conseguiram expulsar os russos das posições por estes conquistadas. Não obstante, admite-se que o inimigo desfechou poderoso contra-ataque em uma ampla frente e perfurou as defesas russas, apoderando-se de uma colina vital e ameaçando cercar várias unidades russas.

Os russos, de sua parte, lograram introduzir cunhas em diversas posições nazistas, impedindo assim que o inimigo consolidasse sua situação na referida colina.

Segundo os despachos russos e contrariamente ao que alegaram os alemães, há três meses que não chove na frente de Leningrado, e só ontem à noite se verificou a primeira geada ligeira, que se desfez com o sair do sol.

Algumas informações dizem que os russos combatem com inquebrantavel tenacidade em muitas ruas da praça e que vários pontos da mesma mudaram de mão diversas vezes por dia.

Um boletim da manhã de hoje informou que duas divisões alemães, isto é, cerca de trinta mil homens, apoiadas por cento e cinquenta tanques, haviam introduzido uma cunha nos subúrbios de noroeste.

Os russos contiveram o grosso dessa força; mas um grupo blindado nazista, tendo penetrado em uma colônia operária, recebeu reforços e manteve sua pressão.

Entrincheirados em vários pontos favoraveis, os invasores iniciaram um fogo de artilharia contra as principais passagens do Volga. E' esta a primeira admissão russa de que os alemães atravessaram Stalingrado e chegaram até o Volga.

Em várias ruas, depois de travar sangrentos combates, os alemães avançaram; porem, os russos contra-atacaram durante toda a noite, reconquistaram algum terreno, mataram quatrocentos inimigos e destruiram dezoito tanques. Todas essas vantagens foram logradas apesar dos ataques da aviação nazista que lança sobre as ruas garrafas de liquido inflamavel.

Outras informações dizem que os alemães atiram massas de tanques, de artilharia e infantaria em uma nova ofensiva; porem, tropeçam com uma muralha inexpugnavel e não logram avançar, apesar dos homens que sacrificam.

Os alemães empregaram 130 tanques contra um só setor e 90 em um ponto próximo da frente; porem, os russos desfizeram rapidamente as fileiras blindadas do inimigo.

Nos últimos dez dias, os russos destruiram nessa frente 76 tanques pesados e médios, 25 canhões de campanha e 72 transportes de tropas. Em um setor, duzentos tanques alemães penetraram nas posições russas; porem, foram isolados da infantaria, atacados e repelidos.

Segundo um despacho, o fracasso do avanço alemão nessa zona foi devido não ao obstáculo das montanhas, pois a batalha se trava ao sul do vale do Terek, em terreno plano e aberto, mas à porfiada resistência russa, único elemento capaz de conter o inimigo.

Quanto às demais frentes, noticia-se que, a sudestes de Novorossiak, na costa do mar Negro, os russos não só conteem os alemães, como ainda empreendem contra-ataques e introduziram cunhas nas posições do adversário. Uma informação recebida às primeiras horas da manhã de hoje, da própria frente, diz que foram mortos alí mil e duzentos alemães e rumenos.

EXISTE FRATERNAL COMPREENSÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

(Conclusão da pág. 1)

Durante alguns instantes o novo embaixador argentino palestrou com o chefe do governo seguindo-se as apresentações do protocolo de todo o pessoal da Embaixada.

Terminado o ato o sr. Adrian C. Escobar retirou-se com as mesmas formalidades da chegada tendo o Batalhão de Guardas que estava formado, com a banda de música, em frente ao Palácio do Catete, prestado as continências do estilo, ouvindo-se, na mesma ocasião, o Hino das duas nações amigas.

A DECLARAÇÃO DO EMBAIXADOR ARGENTINO À IMPRENSA

Após fazer a entrega ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, das credenciais que o acreditam como embaixador da Argentina junto ao governo brasileiro, o sr. Adrian C. Escobar fez à imprensa as seguintes declarações:

"Acabo de apresentar as cartas credenciais que me acreditam como embaixador da República Argentina e tive a grande satisfação de expressar ao chefe do Estado, os sentimentos do governo e do povo argentinos para com o Brasil, que são de verdadeiro afeto e leal amizade, ligados como estamos por uma vida, jamais interrompida, de fraternal vinculação desde os dias em que aparecemos diante do mundo, como nações soberanas e independentes. Venho, pois, continuar um caminho que já está traçado pela história e pela ação dos grandes homens do Brasil e da Argentina, e essa obra magnifica devemos continuá-la e aumentá-la para o bem de toda a América. A fórmula de Saenz Peña "tudo nos une, nada nos separa" que proferiu em ocasião memoravel, não é uma declaração para fazer efeito, de carater circunstancial, tem raizes profundas no nosso passado e é um mandato que devemos cumprir para sermos dignos dos que nos proporcionarem a Pátria e a liberdade.

Não só recordei ao exmo. sr. presidente Vargas, fatos recentes, que estão gravados em todos os corações, como tambem os atos esplêndidos realizados em Buenos Aires, quando nos visitou em 1935; recordei-lhe, tambem, a acolhida entusiástica que lhe ofereceu o povo argentino, as delirantes ovações de que foi alvo em todas as partes. Lembrei-lhe os formosos discursos que pronunciou, especialmente, o do Congresso argentino, de fraternidade e sobretudo de grande sinceridade.

Disse-lhe que acompanhei-o em todas as cerimônias e evocamos tambem aquela linda homenagem dos meninos argentinos, na Escola República do Brasil, quando s. excia. foi rodeado por milhares de estudantes que cantavam os hinos brasileiro e argentino, e uniam, confundindo, as bandeiras de ambas as nações. Posso dizer, pois, com razão, que o sistema que dirige o mundo não poderia subsistir, sem o calor que fecunda a vida dos povos e a ordem que os fazem avançar no caminho do progresso e da civilização.

E' certo que o mundo está atormentado por uma crise horrivel, mas a fé em Deus e a conciência de nossos destinos, nos darão a força necessária para sobrepujar tantas desgraças. A humanidade vencerá estes momentos tremendos para que surja um mundo melhor e uma moral baseada nos princípios cristãos da verdade e da justiça.

Concordamos com s. excia., ao discutirmos os diversos problemas de carater comercial e econômico que com frequência se apresentam no intercâmbio entre o Brasil e a Argentina pelas dificuldades da hora presente, problemas que serão encarados com toda a boa vontade para acharmos as soluções mais convenientes para os dois países. Quanto aos acordos que se referem à maior aproximação cultural, continuaremos a intensificar tudo quanto diz respeito a este assunto, sendo muito importante o que já se realizou no campo cientifico, artistico, educativo e social. Poucos países podem apresentar trabalho semelhante. Acima de tudo isto, porem, existe uma compreensão fraternal e a compenetração das idéias generosas e dos anelos comuns.

Sob os auspícios dos homens ilustres que criaram a magnifica fraternidade existente entre o Brasil e a Argentina, daqueles que souberam honrar os nossos países, Campos Salles, Roca, Rio Branco, Mitre, Ruy Barbosa, Saenz Peña, Nabuco e tantos outros, assim como pelos grandes embaixadores que passaram pelo Rio e Buenos Aires, iniciarei minha missão diplomática, para cujo êxito conto com o apoio antecipado do exmo. sr. presidente Vargas e seu eminente ministro das Relações Exteriores, sr. Aranha, e espero tambem, a colaboração da imprensa brasileira, que é uma das mais cultas e adiantadas do mundo.

Ao terminar quero transmitir os votos mais ardentes de meu país, ao povo brasileiro, pela sua prosperidade crescente, rendendo-lhe a homenagem da minha profunda admiração e fraternal amizade".

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Insiste a Câmara no levantamento do estado de sítio

(Conclusão da pág. 1)

imediata o detido e se fosse desobedecido, para dar conta imediata ao poder público ante o qual, pela Constituição ou pela referida lei, o referido funcionário seja responsabilizado pelo ato de incorreção ou faltas no cumprimento de seus deveres, para que proceda segundo seja o caso.

Pediu a palavra o membro socialista sr. Carlos Sanchez Viamonte, o qual pediu para que o aludido ofício fosse enviado para o arquivo, porem esta moção foi retirada em face de uma sugestão do representante radical, sr. Emilio Ravignani.

Propôs este último que o ofício fosse encaminhado à Comissão de Julgamento Político, porque será um novo elemento de estudo para o referido organismo ao qual foi atribuido o encargo de julgamento a que possam ser submetidos os magistrados que expediram a ordem de "habeas corpus" relacionado com a questão das imunidades parlamentares. Esta indicação foi aprovada por 107 votos para 12.

O LEVANTAMENTO DO ESTADO DE SÍTIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Durante a sessão de hoje na Câmara dos Deputados, o sr. Reynaldo Pastor, democrata-nacional, propôs que, após a votação sobre o estado de sítio se discutissem, às 20 horas, os despachos das diversas comissões da Casa a respeito do cumprimento dos pactos do Rio de Janeiro e ruptura de relações com os países no Eixo. O deputado socialista Americo Ghildi interveio, sugerindo uma solução consistente em debater os despachos até às 22 horas. O sr. Ghioldi assinalou que, existindo numerosos assuntos importantes para serem discutidos, o Poder Executivo pode prorrogar as sessões, embora somente durante um mês.

Essa proposta foi aceita pelos membros da Casa, passando-se depois à votação do estado de sítio. Por 77 votos contra 56 se resolveu insistir na primitiva redação da lei cujo texto declara: "Levanta-se o estado de sítio decretado no dia 16 de dezembro de 1941".

GAZETA JURIDICA

O novo sócio benemérito do Instituto dos Advogados

A POSSE DO DR. ELMANO CARDIM

Para a solenidade da posse do dr. Elmano Cardim como "Sócio Benemérito" do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, homenagem com que aquele colégio distinguiu o "Jornal do Comércio", na pessoa de seu diretor, a realizar-se na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, a Associação Brasileira de Imprensa solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jornalistas. Em nome da A. B. I. falará na solenidade o seu antigo presidente e atual vice-presidente, dr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo

O dr. Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tenham, que no dia 15 de outubro, próximo futuro, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios, Leodegard de Souza, à porta do Forum, à rua Dom Manoel — Palácio da Justiça — será levado a público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação, o imovel abaixo mencionado, penhorado na ação executiva, entre parte, Sutter & Lessa, e Antoni Gomes Alonso, Counago & Alonso e Silvina Rocha Campos, a saber: Prédio assobradado, sito à rua Iracema número cento e sessenta e um, antigo número cento e setenta e seis, na freguesia de Irajá. E' afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada duas janelas de peitoril, dois respiradores no porão com grade de madeira e, pelo lado esquerdo entrada por alpendre cimentado e para o qual se abrem porta e janela. Construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, soleiras de cimento e coberta de telhas tipo francês. Mede de largura cinco metros e cinquenta e cinco (5,55) por sete metros (7,00) de comprimento e, a seguir puxado com dois metros e vinte (2,20) por dois metros (2,00). Está em mau estado de conservação. Divide-se em duas salas e três quartos, assoalhados e forrados, cozinha, quarto de banho e W. C. cimentados. Edificado em terreno ingreme, morro acima, medindo de largura na frente e fundos vinte e quatro metros (24,00), e, de extensão de ambos os lados cinquenta e quatro metros (54,00). E' fechado na frente por muro, gradil de madeira e portão, pelo lado esquerdo, em parte por fios de arame, e, no restante do perímetro está em aberto. Confronta à esquerda com o prédio número cento e sessenta e sete, da mesma rua, e, à direita, com terreno baldio, sem placa, numérica, tambem da mesma rua, nos fundos com quem de direito. Avaliado o prédio e terreno em vinte contos de réis (20:000$000). E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dezessete de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscreví. — **Narcelio de Queiroz**. Devidamente selado. Está conforme. — (Assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

SEGUNDO OFÍCIO

Convocação de empreteiros e construtores

O doutor Vicente de Faria Coelho, juiz em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quem interessar possa, que o porteiro dos auditórios deste Juizo, em audiência, no dia cinco de outubro vindouro, às treze horas, em concorrência pública, receberá propostas para serem procedidas as obras nos prédios à rua Melo e Souza n. 115, 117-A, 121, 123, 125, 125 casa III, 125 casa V, 125 casa VI, 125 casa VII (7), 125 casa VIII, 127 e 129, de propriedade do espólio do finado João Bastos que tambem se assinava João Bastos de Oliveira, na conformidade das exigências da Saude Pública, junta aos autos n. 1.032-42, devendo as propostas serem apresentadas por prédio. O proponente garantirá sua proposta com um depósito de dez por cento sobre o valor das obras, e ficará ciência de que as mesmas serão pagas depois de aprovadas por este Juizo. E para constar mandei passar o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de setembro de 1942. — Eu, Fernando de Gusmão, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Guilherme de Souza Barbosa, escrivão o subscrevo. — **Vicente de Faria Coelho.** O original está devidamente selado — Confere **Fernando de Gusmão**, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber, a quem interessar possa, que por parte de Antonio Fascio, estão sendo processados uns autos de usocapião referente a um terreno sito à rua Ibiá n. 142, cuja petição inicial é do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara de Registos Públicos —Antonio Fascio, italiano, funcionário público, aposentado viuvo, com 76 anos de idade residente à rua Ibiá n. 142, antiga rua da Pedreira n. 13, Turi-Assú, vem pedir a v. excia se digne de reconhecer a ação de usocapião, que neste momento propõe, referente ao supra citado terreno, requerendo para tanto: a) sejam expedidos os ofícios para o Patrimônio da Prefeitura e Domínio da União para dizerem sôbre o interesse dos mesmos no terreno usocapiendo; b) seja ouvido o ilustre dr. promotor; c) expedidos os editais para citação de interessados incertos; d) intimação dos confrontantes; e) vistoria para caracterização do imovel. Outrossim, declara a v. excia ter adquirido o imovel referido, no ano de 1915, nele permanecendo até a presente data, tendo o mesmo benfeitorias como sejam, mangueiras, abacateiros, laranjeiras, bananeiras, etc., deixando de receber a escritura definitiva dos dois lotes comprados, em virtude do falecimento do vendedor, mas comprovando o alegado com os recibos, que ora junta, bem como os talões de impostos pagos. Nestes termos, depois de cumpridas todas as formalidades, espera o requerente deferimento. Rio, 7 de agosto de 1942.—Paulo Faria da Cunha, adv. inscrição n. 1.176. — Despacho: Expeçam-se os editais de citação na forma da lei e citem-se os confrontantes. Rio, 17-9-42. — Dr. Serpa Lopes". — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e um de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Luiz S. do Rego Monteiro, substituto do escrivão, subscrevo. — **Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.**

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De intimação ao ex-depositário judicial Arthur Caetano da Silva, com o prazo de trinta dias.

Doutor Edmundo de Macedo Ludolf, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal:

Faço saber que por este Juizo se processam os autos de ação de Prestação de Contas que Emilia da Conceição Matos move a Arthur Caetano da Silva, como depositário judicial que foi dos bens penhorados na execução promovida por Barbosa & Dourado contra a requerente da prestação de contas, nos quais foi determinada a intimação do mesmo ex-depositário para dizer, em três dias, sobre a impugnação oferecida às contas apresentadas. Estando o mesmo, segundo declara a autora, em São Paulo, em lugar incerto e não sabido, foi deferida a sua intimação por edital, com o prazo de trinta dias. Fica, assim, pelo presente, intimado o aludido depositário para, no prazo de três dias, após a terminação do prazo deste, oferecer o que entender a bem de seu direito sobre a mencionada impugnação às suas contas. Dado e passado aos vinte e um de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, José Euzebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, escrevente juramentado, o extraí. E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — **Edmundo de Macedo Ludolf.** — Devidamente selado. Está conforme. — Belmiro de Macedo Sobrinho.

Gazeta Juridica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

De citação de Antonio Augusto, português, que residia à rua Paulo de Frontin n. 79, com o prazo de 20 dias, que se acha em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal,

FAZ saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, neste Juizo e Cartório correr e se processa uma reintegração de posse requerida pela Autobraz Ltda., contra Antonio Augusto, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo Sr. Dr. juiz da Vara Civel. Autobraz Ltda., firma brasileira, estabelecida à praia de Botafogo número 320, por seu advogado abaixo, quer propor contra Antonio Augusto, português, ao que consta, de profissão e estado civil ignorado pelo suplicante, residente nesta Cidade à rua Paulo de Frontin número 79, a presente ação de reintegração de coisa vendida com reserva de domínio, com fundamento no art. 506 do Código Civil e 344 da lei processual, pelos seguintes fatos: A suplicante, nos termos do contrato incluso, vendeu ao suplicado, com reserva de domínio, o automovel usado marca Ford, ano de 1936, double-phaeton, motor 18-2.362.458, licença número 5.304 (D. F.), pelo preço de 6:180$0, da qual recebeu no ato 2:500$0, devendo os restantes 3:680$0 serem pagos em 10 prestações de 368$0, que o suplicado jamais pagou, como fazem certos os títulos inclusos. Infringiu outrossim o suplicado as cláusulas 6ª., 7.ª, b e c, 8ª. c, a e 12.ª, do contrato, pelo que, quer a suplicante reintegrar-se no supra referido automovel, nos termos do disposto no artigo 344 e seguintes da lei processual. Ciente, outrossim, a suplicante de que o objeto do pedido foi transportado para Pintanguí, no Estado de Minas Gerais. Requer: 1.º Que se digne V. Excia, expedir uma precatória ao Juizo de Pintanguí, no Estado de Minas Gerais, com os efeitos no art. 8.º, 1.º para que lá se apreenda o objeto do pedido independente de prévia audiência do comprador e do mãos de quem quer que o detenha, transportando-se à disposição deste Juizo, fazendo-se depositário o funcionário da suplicante que acompanhar a diligência. 2º. Que apreendido o carro e colocado ele à disposição de v. excia, seja o mesmo avaliado e o réu citado para os efeitos do art. 344, § 2.º do Código de Processo Civil, bem assim, para ver prosseguir-se no feito até final sentença. Para efeitos da taxa judiciária dá-se à presente o valor de 5:000$0. O escritório do advogado que esta subscreve é à rua 1.º de março n. 6, 4.º andar, salas 9, 10 e 11. — N. termos, P. deferimento Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1942. — Letácio de M. Jansen Ferreira, Insc. 68. — Despacho. A. Como requer, devendo, porem, a avaliação ser feita no Juizo deprecado e no mesmo ato da apreensão. Rio, 6-8-42. — Bulhões. — Em virtude do despacho mandou o MM. juiz expedir o presente edital de citação de Antonio Augusto, com o prazo de 20 dias, para ciência da petição supra, ficando ciente tambem que este Juizo funciona do Edifício do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 25 de setembro de 1942. — Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto, subscreví. — **Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.** — Está conforme. — O escrivão, **Arlindo Ruiz Ferreira**, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação para conhecimento do dr. Francisco da Costa Junior, dentro do prazo de trinta dias.

O dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber, ao sr. dr. Francisco da Costa Junior, que por este Juizo, se processa uma ação de usocapião, referente ao terreno situado junto e depois do prédio n. 161, da rua Alfredo Bastos, antiga rua Monsenhor Amorim, outrora rua Morro da Matriz, na freguesia do Engenho Novo, a requerimento de Francisco Barreto, cuja petição inicial é do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz da Pretoria Civel. Francisco Barreto, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Alfredo Bastos n. 164, vem expôr e, afinal, requerer a v. excia. o seguinte: O suplicante há mais de 30 anos, ocupa o terreno com a testada de 22,00 m por 76,00 m de extensão, junto e depois do prédio n. 161 sito à rua Alfredo Bastos, antiga rua Monsenhor Amorim, outrora rua Morro da Matriz, na freguesia do Engenho Novo, nesta cidade, em cujo terreno, a que foi dado o n. 164, não oficial, e que consta lançado na Prefeitura do Distrito Federal como s/n, conforme se vê dos [illegible] ora juntos. Como o terreno mencionado, que o suplicante ocupa há mais de 30 anos, não está transcrito em nome de quem quer que seja, desde 1 de janeiro de 1909, portanto, há mais de 30 anos tambem (documentos juntos), o suplicante quer requerer a competente ação de usucapião, afim de que, nos termos do art. 550 do Código Civil, seja declarada por sentença a aquisição do domínio do referido terreno, a favor do suplicantes, visto como o possue, no prazo mencionado, sem interrupção, nem oposição por parte de quem quer que fosse, procedendo-se nos termos dos arts. 563 e seguintes do Código de Processo Civil e Comercial e, assim sendo, requer a v. excia. que justificada a sua posse com as testemunhas abaixo arroladas, em dia e hora designados pelo sr. escrivão, sejam expedidos os editais de citação, de interessados incertos, com o prazo de 30 dias, para na 1.ª audiência do Juizo, após a citação virem ver-se-lhes assinar o prazo de 10 dias para contestação, citando-se inicialmente, para assistirem à justificação o dr. curador de Ausentes e os representantes das Fazendas municipal e federal, que forem designados por v. excia. P. Deferimento. Dá-se a causa o valor de 5:000$000. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1939. Vicente Faria Coelho, adv. Inscrição 213. — Petição de fls. 60: — Exmo. sr. dr. Juiz da Vara de Registros Públicos. Francisco Barreto, nos autos de usucapião em que é requerente em cumprimento ao respeitavel despacho de fls., requer a v. excia. se digne mandar citar os confrontantes dr. Xisto Jorge Monteiro dos Santos, residente à rua Souza Valente n. 3, sr. Benvindo da Silva Ramos, residente à rua do Matoso n. 85 e o dr. Francisco da Costa Junior, este por edital, por se achar em lugar ignorado, para, dentro de 10 (dez) dias, apresentarem a sua contestação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1942. — Antonio Marins Peixoto, adv. 2.958. — Despacho. J. Sim. Rio, 17-9-1942. Dr. Serpa Lopes. — E para que chegue ao conhecimento do dr. Francisco da Costa Junior, mandei passar este edital, e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e um de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Luiz S. do Rego Monteiro, substituto do escrivão, subscrevo. — **Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.**

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de vinte dias a ausente, em lugar incerto e não sabido — Elvira de Oliveira Leite Nagibe — para ciência da notificação requerida por Joaquim Ferreira Soares de Azevedo, contra a referida Elvira de Oliveira Nagibe e Demetilda Reis.

O doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber, pelo presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias a ausente, em lugar incerto e não sabido — Elvira de Oliveira Nagibe — nos autos de notificação que Joaquim Ferreira Soares de Azevedo move contra si e D. Demetilia Reis, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição fls. 8: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. — Diz Joaquim Ferreira Soares de Azevedo, nos autos de notificação que move contra Elvira de Oliveira Nagibe, como sublocatária do 2.º andar do imovel sito à avenida Mem de Sá n. 112, não tendo sido encontrada a dita sub-locatária, ignorando o seu paradeiro, requer a V. Excia. a citação da mesma por editais. Outrossim, requer a V. Excia, a dispensa da intimação da atual ocupante deixada pela referida sub-locatária por ser desnecessária. Nestes termos, E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1942. Joaquim Corrêa Marques Filho. — Despacho. I. Sim, fixado o prazo de 20 dias. Rio, 22-9-42. Oscar Tenorio. — Certidão folhas 6 v: Certifico que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à avenida Mem de Sá n. 112 e, sendo aí, intimei, hoje, às 17 horas, a Sra. Demetilia Reis, a qual não quis exarar o ciente, no entanto, recebeu contra-fé na qual mencionei que o Juizo funciona à rua Dom Manoel 2.º-31, 5.º andar; quanto à Sra. Elvira de Oliveira Nagibe, inquilina do 2.º andar do prédio e número acima declarados, deixei de intimá-la em virtude da mesma achar-se ausente desta Capital há três anos, segundo informações que me foram prestadas pela atual ocupante do referido 2.º andar, que neste ato me declarou chamar-se Djalme Almeida Leão. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1942. O oficial de Justiça, Luiz Rabello de Andrade. Petição inicial: Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Joaquim Ferreira Soares de Azevedo, português, do comércio, casado, residente à rua da Misericórdia n. 28, que sendo locatário do prédio sito à avenida Mem de Sá n. 112, sublocou o 1.º andar a Demetilia Reis, pelo aluguel mensal de 530$0 (quinhentos e trinta mil réis) e o 2.º andar a Elvira de Oliveira Nagibe, pelo aluguel de 475$0 (quatrocentos e setenta e cinco mil réis). Acontece que ao suplicante não convem continuem essas sub-locações e por isso sejam notificadas as referidas sub-locatárias para que entreguem as referidas sub-locatárias para que ocupam, dentro de um mês da data em que a notificação lhes for feita, art. 1.209 do Código Civil. Requer, ainda, o suplicante, caso não sejam pelas suplicadas, entregues os andares em questão, fiquem elas cientes que pagarão enquanto estiverem, a do primeiro andar, 700$0 (setecentos mil réis) e o segundo andar 560$0 (quinhentos e sessenta mil réis) e mais os danos que venham a sofrer as partes por elas ocupadas. O suplicante requer, ainda, se digne V. Excia., depois de feitas as diligências legais, mandar lhes sejam entregues os autos independentemente de traslado. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1942. Joaquim Corrêa Marques Filho. Inscrição 2.750. Despacho: A. Notifiquem-se. Rio, 24-7-42. Oscar Tenorio. Em virtude do que expedí o presente edital e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei, para ciência do pedido feito, a suplicada que não poderá alegar ignorância. Dado e passado nesta cidade, aos 23 de setembro de 1942, ciente que este Juizo funciona à rua Dom Manoel, 29, 5.º andar. Palácio da Justiça. Eu, **Carlos Frerico Jouvin, escrivão**, o subscreví. — **Oscar Accioly Tenorio.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias.

O doutor Homero Brasiliense de Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber a quantos este virem que no dia quinze de outubro próximo, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, às catorze horas, o porteiro dos auditórios, submeterá a público pregão de venda, em primeira praça, tomando por base a avaliação respectiva, os seguintes bens penhorados a Manoel de Jesus Bogo e sua mulher, representado atualmente o primeiro por seu espólio, em executivo hipotecário movido pelo Banco Econômico do Brasil: — Prédio térreo, à rua Arahy número quatro, antigo dois, em Ricardo de Albuquerque, freguesia de Irajá, desta Cidade, conjugado com o e número seis, o feitio "chalet", dividido o corpo principal em duas salas e um quarto, tendo um puxado. Avaliação, incluída à parte ideal no terreno: quatro contos de réis. Prédio térreo à mesma rua Arahy número seis, antigo quatro, conjugado com os prédios números quatro e oito, de feitio de "chalet", constituido por um só corpo dividido em duas salas, um quarto e cozinha. Avaliação, incluida à parte ideal no terreno, três contos de réis. — Prédio térreo à mesma rua Arahy, número oito, conjugado com o de número seis, do feitio de "chalet", dividido o corpo principal em seis cômodos, tendo puxado que constitue cozinha. Avaliação, incluida a parte ideal no terreno: cinco contos de réis. — Prédio térreo sem número, situado nos fundos do terreno dos prédios quatro, seis e oito da mesma rua Arahy, construido de frontal de tijolo, na parte lateral esquerda, do feitio de meia-água, dividido o corpo principal em dois cômodos e tendo um puxado que é a frente e lado esquerdo do prédio, constituindo a cozinha. Avaliação, incluida a parte ideal no terreno: três contos de réis. Prédio térreo sem número, situado nos fundos do terreno dos prédios quatro, seis e oito da rua Arahy referida, conjugado com o prédio acima descrito, do feitio de meia-água, dividido o corpo principal em dois cômodos, tendo puxado à frente do prédio, lado direito, constituindo cozinha. Avaliação, incluida a parte ideal no terreno: dois contos de réis. Prédio térreo sem número, situado nos fundos do terreno dos prédios números quatro, seis e oito da mesma rua Arahy, conjugado com o prédio acima descrito, do feitio de meia-água, medindo o corpo principal em cômodos, tendo puxado à frente e do lado esquerdo do prédio, construido cozinha. Avaliação, incluida a parte ideal no terreno: três contos de réis. Todos os prédios descritos estão construidos em um terreno plano que mede dezesseis metros de frente, igual largura na linha dos fundos e dezenove metros de extensão de cada lodo, confrontando pelo lado direito com o prédio número dez de Theophilo Borges ou sucessores, pelo lado esquerdo com propriedade de Bernardino de tal e fundos com João Silva. Total de avaliação: vinte contos de réis. O título de aquisição dos prédios e terreno está registrado no Quarto Ofício do Registro de Imoveis, à folhas duzentos e vinte e um do livro três, HH, sob número seis mil quinhentos e noventa e um. — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de três dias. Para constar, expediu-se o competente edital e dele se extrairam resumos para a devida publicação no Diário da Justiça e em qualquer dos jornais de maior circulação desta Capital: — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos catorze de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão e subscrevo. — **Dr. Homero Pinho.** — Confero. O escrivão, **Octacilio de Lucena Montenegro.**

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Ontem, o mercado de câmbio iniciou seus trabalhos com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros bancos a 78$885 e a 16$580, em libra área e dolar, respectivamente.

No mercado livre comprava a libra área a 78$464 e o dolar a 19$470 e no oficial a 66$495 e a 16$500, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$590	—
P. uruguaio	—	10$180	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$563
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$627	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$445	10$445
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	79$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial e para o dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' Vista: Dolar (livre) .... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA ÁREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

Qtd.	Título	Cotação
	União	
64	Uniformizadas	810$
10	Div. emis., port.	798$
13	idem, idem	800$
11	idem, idem, 1917	775$
150	idem, idem, port., caut.	785$
2	Reajustamento	846$
	Obrigações	
4	Tesouro, 1930, 500$	510$
2	Rodoviárias, nom.	720$
	Municipais	
7	Emp. 1914, port.	179$
150	Dec. 2097	199$
40	Emp. 1931	216$5
	Municipais dos Estados	
100	Prefeitura de Niterói	207$
150	Prefeitura de Porto Alegre, 7 %	925$
2	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	32$
5	idem, idem	32$5
	Estaduais	
32	E. de Minas, 7 %	927$
25	idem, idem	925$
10	idem, idem, caut.	915$
50	idem, idem, 1934, 1.ª série	179$5
475	idem, idem	179$
5	idem, idem	180$
635	idem, idem, 2.ª série	187$5
230	idem, idem	188$
230	idem, idem, 3.ª série	183$
404	idem, idem	183$5
1470	idem, idem	184$
100	idem, idem	184$5
100	Pernambuco	97$
150	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1:025$
	Ações de Companhias	
17	São Paulo	230$
100	São Jeronimo, Ord.	158$
120	Docas de Santos, port.	248$
100	Minas de Butiá	16[illegible]$
50	Belgo Mineira, port.	515$
38	S. A. Marvin	605$
100	Idem, idem	525$
100	Idem, idem	510$
50	Idem, idem	512$
6	S. A. Serviços Hollerith, port.	1:250$
	Debêntures	
100	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	216$
200	Idem, idem	216$5

CAFE'

TIPO 7 — 27$500

O mercado de café abriu sustentado e com as cotações inalteradas.

Foram negociadas 1.250 sacas, na base de 27$500 por dez quilos do tipo 7.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo	Cotação
Tipo 3	2[illegible]$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$1[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	[illegible]
Estados do Rio, cafés comuns	3$2[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	7.440
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	157.869
Média	5.637
Desde 1.º de julho	422.663
Média	4.5[illegible]
Desde 1.º de julho do ano passado	393.9[illegible]
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	38.[illegible]
EMBARQUES	10.228
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	124.373
Desde 1.º de julho	388.657
Idem, no ano passado	312.365
Estoque	387.961
Menos consumo local	1.200
Café bonificação	2.053
EXISTENCIA	388.814
Idem, no ano passado	330.[illegible]

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	25.424
Desde 1.º do mês	482.529
Desde 1.º de julho	835.175
Idem, no ano passado	815.433
EMBARQUES	35.652
Desde 1.º do mês	368.051
Desde 1.º de julho	743.398
Idem, no ano passado	1.035.501
EXISTENCIA	1.299.007
Idem, no ano passado	476.167
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	[illegible]
Desde 1.º do mês	1.535
Desde 1.º de julho	41.561
Idem, no ano passado	227.172
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de julho	35.342
Idem, no ano passado	134.001
EXISTENCIA	148.919
Idem, no ano passado	129.498
Preço tipo 7/8	23$400
Mercado	Calmo

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Setembro de 1942

Até as crianças querem colaborar na obra da Legião Brasileira de Assistência

Recebidas por d. Darcy Vargas as alunas do Colégio Assunção — A iniciativa de um grupo de senhoras — Outras notas

Continuam intensos os trabalhos da Legião Brasileira de Assistência, sob superintendência direta de d. Darcy Vargas que, incansavel, orienta e dirige essa organização de assistência moral e material às famílias dos mobilizados e auxilia o Estado no esforço de guerra.

Ainda, ontem, um grupo de alunas do Colégio Assunção visitou a sra. Darcy Vargas na séde da Legião Brasileira de Assistência, Acompanhadas pela professora Maria Luiza Azeredo Estrela e pelas ex-alunas: Viuva Lauro Monteiro, Condessa Candido Mendes de Almeida e Lasthenia Vilar Ribeiro, as representantes do Colégio Assunção foram cordialmente recebidas pela primeira dama do país. Em nome do Colégio falou a aluna Helena Coutinho que leu uma mensagem do Colégio Assunção à sra. Darcy Vargas.

Queriam essas alunas, no que foram atendidas, se alistarem na Legião Brasileira de Assistência, tendo recebido das mãos de d. Darcy Vargas os primeiros trabalhos.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE FEMININA

Numa demonstração da solidariedade da mulher brasileira à obra magnífica da Cruz Vermelha, inaugura-se, amanhã, nos salões do Clube de Engenharia, a "Grande Exposição-Feira de Artes Femininas", promovida pelo Clube das Vitórias Régias.

O CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS OFERECE SEUS SERVIÇOS

O Clube Ginástico Português vem de crear um curso de enfermeiras socorristas, cuja inauguração depende somente das determinações oficiais. Funcionará, ainda, na séde do Clube Ginástico Português uma seção de costuras, em cooperação com os trabalhos da Legião Brasileira de Assistência.

AVISO

A Legião Brasileira de Assistência avisa aos senhores e rapazes inscritos como voluntários, que entrou em entendimentos com o Corpo de Bombeiros para a formação de BOMBEIROS AUXILIARES e com o Corpo de Saude para a formação de PADIOLEIROS VOLUNTÁRIOS. Os interessados devem comparecer à sede da Comissão Central, rua da Candelária 9, 13.º andar, nos dias uteis das 15 às 17 horas.

CURSO DE ENFERMEIRAS SOCORRISTAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Avisa-se às pessoas interessadas que esse curso não se destina apenas às funcionárias do Ministério da Agricultura. Podem se inscrever senhoras e senhoritas que desejem fazer o curso de enfermeiras socorristas. Avisa-se tambem que alem das turmas que receberão aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, conforme já foi noticiado, será criada nova turma que receberá aulas as terças, quintas e sábados, com aulas, práticas de 9 às 10 e teóricas das 15 às 16 horas.

CURSO DE MONITORES DE PISCICULTURA

No setor de Alimentação da Legião Brasileira de Assistência foi criado um curso de emergência para monitores de Piscicultura, sob a direção do comandante Armando Pinna. O Curso terá a duração de um mês, com 2 aulas teóricas e 1 aula prática por semana, dividindo-se em duas turmas os candidatos, afim de facilitar os horários. Assim, um turma receberá aulas das 9 às 10 horas e outra das 16 às 17 horas. Para o 1.º período as aulas serão dadas no Instituto de Educação e para o 2.º período na Filmoteca, rua Alvaro Alvim ns. 33-37. As inscrições estão abertas na A. B. L., sala n. 11, diariamente. Os candidatos inscritos deverão concentrar-se no dia 7 de outubro próximo, às 10 horas, no Instituto de Educação, para a escolha de períodos. O curso será iniciado no dia 12.

"BRIDGE" NO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

Um grupo de senhoras, "leaderadas" pelas sras.: general Rego Barros, Tancredo Tostes, Jorge de Gouvêa, Augusto Frederico Schimidt, Edmundo Falcão, Fernando Vidal Leite Ribeiro, Antonio Cicero, major Sadock de Sá, Alvim Mendes, J. Gurgel Dantas, Armando Gomes de Oliveira, Flavio da Silveira, Paulo Azeredo, Miguel Couto Filho, Carlos Bastos Netto, Luiz Dias, Luiz Aranha, Joaquim Fernandes do Couto e Eduardo Trindade, resolveram, em colaboração com o Botafogo F. C., instituir, às segundas e sextas-feiras, das 21 às 24 horas, partidas de "bridge", cujas rendas reverterão em favor da Legião Brasileira de Assistência.

A INSTALAÇÃO DE UM CURSO DE "ENFERMEIRAS SOCORRISTAS", EM NOVA IGUASSU'

Sob o patrocínio da filial da Legião Brasileira de Assistência e sob os auspícios da senhora America Xavier da Silveira, será instalada na próxima segunda-feira, em Nova Iguassú, o "Curso de Auxiliar Socorrista".

A COLABORAÇÃO DA COLÔNIA SÍRIO-LIBANESA

Acaba de ser instalado nesta capital o Comitê Sírio e Libanês, cuja finalidade é encaminhar à Cruz Vermelha Brasileira a contribuição e o auxilio daquelas duas colônias a essa benemérita instituição.

A diretoria do Comitê ficou assim constituida:

Presidente — Dr. André Murad.

Vice-presidente — Michel J. Khoury.

Secretários — Ganem Nahum Ganem e dr. Nagib Murad.

Tesoureiros — Mauricio Chame e Gabriel Dinana.

Por nosso intermédio, a diretoria do Comitê faz um apelo a todos os sírios e libaneses residentes no Brasil, no sentido de, mais uma vez, concorrerem com todo o seu esforço em prol dessa iniciativa, pondo à prova, assim, o seu interesse e o seu apoio a tudo o que se relacione com a pátria que sempre os acolheu de braços abertos: o Brasil.

Para quaisquer informações, a diretoria se coloca à disposição das duas colônias irmãs, em sua sede, à rua da Assembléia n. 104, sala 405, tel.: 22-4988.

Enfermo o presidente Peñaranda

LA PAZ, 29 — (U. P.) — A secretaria da Presidência expediu um comunicado informando que às 19 horas de ontem, o presidente da República, general Penaranda, foi acometido de uma indisposição, a qual não tem carater de gravidade. A's 22 horas, falando à United Press, o chanceler declarou que o presidente apresentava sensiveis melhoras, estando sob os cuidados de seu médico particular, dr. Alejandro Tellez.

O general Franco mandou pôr em liberdade milhares de presos políticos

LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio Paris noticiou que o chefe do estado espanhol, general Franco, ordenou que sejam postos em liberdade 1.233 presos políticos.

IMINENTE O ATAQUE A DAKAR

E' O QUE INFORMA A RÁDIO DE BERLIM

LONDRES, 29 (U. P.) — A radio emissora de Berlim transmitiu hoje um despacho de Vichi, o qual dizia que em vista de ser considerado iminente um ataque aliado a Dakar, se determinou que abandonem essa cidade as mulheres e crianças européias que ali provisoriamente se encontram.

A rádio-emissora de Berlim reproduziu uma informação do correspondente em Vichi, da "D. N. B.", que dizia o seguinte: "A opinião francesa acredita que aumenta a possibilidade de um ataque a Dakar, como consequência da situação em Madagascar. Na expectativa de semelhante ataque, o governador geral da África Ocidental Francesa — general Noques — dirigiu uma mensagem aos chefes dos organismos sob suas ordens, para que promovam a evacuação das mulheres e das crianças européias e para que Dakar esteja preparado.

A medida se refere às pessoas que residem em Dakar em carater permanente. A cidade tem atualmente uma população excessiva e é natural que no caso de ser atacada, a presença daquelas pessoas dificultaria as operações de defesa".

O despacho da agência acrescenta que os evacuados regressarão a França quanto antes possivel e que "a ordem foi recebida com calma pela população".

A campanha de Madagascar na palavra de Churchill

O ÊXITO DOS DESEMBARQUES INICIAIS, DIZ O "PREMIER", DEVE-SE À MARINHA REAL

LONDRES, 29 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Winston Churchill revelou, hoje, na Câmara dos Comuns, que as forças britânicas haviam ocupado, esta manhã, sem disparar um só tiro, o melhor dos portos meridionais de Madagascar e um magnífico aeródromo.

Ao responder a uma pergunta que lhe foi feita, o chefe do governo assinou novamente os "inconvenientes de fazer declarações públicas e conjecturas sobre o local da futura ofensiva aliada" contra o continente.

Em breve declaração sobre Madagascar, o primeiro ministro respondeu a um pedido de informações sobre a situação geral na ilha. Esta pergunta foi-lhe formulada pelo legislador sr. Robert Boothy.

O sr. Churchill respondeu dizendo que, "o êxito dos desembarques iniciais em Madagascar e o fato dessa soperações terem sido realizadas com baixas sumamente ligeiras para ambos os adversários, deve-se em grande parte a eficiência da Real Armada e da rapidez com que foram transportadas para terra as tropas de desembarque no momento oportuno. Depois de se terem apoderado do porto de Majunga, as tropas britânicas desembarcaram unidades motorizadas dos Reais Fuzileiros Africanos, para avançar sobre a capital situada a 480 quilômetros ao Sul. O seu primeiro objetivo era a ponte que atravessa o rio Betsiboka. Essa ponte tem quinhentos metros de comprimento e está construida à 220 quilômetros de Majunga.

As forças de desembarque chegaram a este ponto às 9,30 horas do dia seguinte e verificaram que os franceses de Vichi haviam inutilizado a referida ponte.

Mesmo assim, a infantaria atravessou o rio e estabeleceu uma cabeceira de ponte, tendo durante essas operações encontrado escassa oposição.

Muito pouco tempo depois era reiniciado o avanço em direção à capital.

No dia 16 de setembro, o sr. Annet, governador francês da ilha, solicitou pelo rádio um armistício.

Um dos nossos aviões foi enviado a Tananarive para transportar seus plenipotenciários à Majunga, onde foram recebidos no dia 17 de setembro pelo tenente general sir William Platt.

Os franceses declararam não poder aceitar as nossas condições e os delegados empreenderam viagem de regresso pela manhã do dia seguinte.

Horas antes, nessa mesma manhã, as nossas tropas transportadas por via maritima apareceram diante do porto de Tamatave, na costa oriental, e intimaram a rendição da cidade. O comandante da praça negou-se e abriu fogo contra os nossos enviados, porem, depois de um breve bombardeio efetuado pelos navios de Sua Majestade, foi içada a bandeira branca sobre a cidade às 8 horas da manhã.

"As nossas tropas desembarcaram sem qualquer inconveniente e perseguiram as forças francesas que se retiraram em direção a Brickaville, cidade principal por onde passa a ferrovia que liga Tamatave à capital.

Brickaville foi ocupada pelas nossas tropas no dia 19. Nesse mesmo dia, as nossas colunas procedentes de Majunga haviam chegado a um ponto situado a 65 quilômetros ao norte de Tananarive onde tropeçaram com a primeira resistência séria.

Essa resistência foi quebrada depois de violentos encontros travados nos dias 21 e 22 e então as nossas tropas entraram na capital ao meio-dia de 23.

Foram recebidas com grandes manifestações de entusiasmo. As operações contra as restantes forças de Vichi prosseguem ao sul da capital.

A resistência verificada na parte setentrional da ilha, entre Diego Suarez e Majunga terminou, e agora reina completa tranquilidade nessa Região.

Esta manhã recebi a notícia de que Tulear, o porto que fica na zona do sul da ilha, havia-se rendido ânte um ultimatum, não tendo sido necessário bombardeá-lo".

Interrogado novamente, sobre se a escassa resistência oposta pelos defensores foi o fator que influiu principalmente em que o número de baixas fosse reduzido, o primeiro ministro respondeu: "Creio que a resistência teve apenas um carater simbólico".

Terminadas as suas declarações sobre a situação em Madagascar, o chefe do governo respondeu às perguntas que lhe foram formuladas sobre as atividades da RAF.

Em resposta à pergunta de Sir Archibald Southby, o sr. Churchill manifestou que a Força Aérea Britânica havia atacado cento e quatro vezes objetivos militares em território metropolitano italiano, alem de ter efetuado certo número de bombardeios contra objetivos navais, inclusive Genova, no dia 9 de fevereiro de 1941.

Acrescentou ainda que na região meridional da peninsula haviam desembarcado paraquedistas britânicos. Admitiu que não houve ataques contra as importantes instalações hidro-elétricas da parte setentrional da Itália.

O capitão Alec Cuninghan Reid perguntou depois porque Roma não tinha sido bombardeada até o presente, ao que o sr. Churchill respondeu que nada mais tinha que acrescentar às suas declarações anteriores sobre esse particular, conquanto, disse, "nada existe que possa limitar os bombardeios".

Reiterou que a sua resposta era definitiva, quando o mesmo legislador sugeriu que Roma não tinha sido bombardeada em virtude da suscetibilidade dos católicos. Nesse momento o sr. Locker Lampson interrompeu para dizer: "Permita-me v. exa.: perguntar se o bombardeio de Roma não unirá os italianos em vez de dividi-los?".

O sr. Churchill não respondeu.

NÃO TEEM FUNDAMENTO AS INFORMAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 29 (U. P.) — Ao referir-se aos anúncios alemães, segundo os quais foram afundados três grandes transportes de tropas no Atlântico norte, o Ministério da Aviação comunicou que: "Pode anunciar-se agora que as declarações do inimigo, de ter afundado transportes de tropas no Atlântico, não teem fundamento algum".

Não foi ampliado este anúncio e nos circulos autorizados não se publicaram comentários a esse respeito.

Na ocasião em que se publicou o referido desmentido e quando novamente circulam rumores de que os submarinos do Eixo estão voltando ao Atlântico norte, para dar caça aos navios aliados, lord Winteron declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, que, segundo informações recolhidas em esferas extra-oficiais, porem fidedignas, a situação da navegação é sumamente grave.

"Se pedirá ao país, dentro de poucos meses, que aceite novas restrições", expressou. Formulou um apelo exaltando o povo britânico a cultivar toda a terra disponivel, para aumentar a produção nacional de viveres".

Suspensas as linhas de ônibus para grandes distâncias

LONDRES, 29 (U. P.) — Ficaram suspensos, hoje, os serviços das linhas de auto-ônibus que atendem aos percursos de longas distâncias, o que ocorre pela primeira vez desde o irrompimento das hostilidades e assinala o começo da campanha da vida econômica de inverno, para os britânicos.

Ademais, proximamente, se suspenderá a venda de bilhetes para excursões ferroviárias. As mercearias desta capital fecharão suas portas às 16 horas, a partir de 1.º de novembro, e se antecipa que os teatros e as salas cinematográficas tambem deverão terminar seus espetáculos antes das 22 horas, que é a hora usual em que concluem agora.

Entregue à Venezuela a ilha de Patos

PORTO ESPANHA, 29 (U. P.) A ilha de Patos, situada em frente à costa venezuelana, foi entregue, hoje, oficialmente ao governo da Venezuela pelas autoridades de Trinidad.

O governador de Trinidad, sir Base Clifford, pronunciou um discurso antes de ser descido o pavilhão britânico, respondendo o ministro do Exterior da Venezuela, sr. Parra y Perez.

Transbordam as águas do rio Amarelo

LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio emissora de Paris anunciou que 3 mil pessoas morreram afogadas e 40 mil outras ficaram ao desabrigo em virtude das inundações causadas pelo transbordamento do rio Amarelo, na provincia de Shan-Si, na China.

Chegou a Buenos Aires o chanceler Guani

BUENOS AIRES, 29 (Havas Telemondial) — Procedente do Chile, chegou a esta capital o chanceler Alberto Guani, do Uruguai, que teve importantes entrevistas com o presidente Juan Antonio Rios e a chanceler Barros Jarpa. A sua chegada, o sr. Guani foi recebido pelo chanceler Ruiz Guinazu, dirigindo-se em seguida os dois ministros para a Chancelaria onde mantiveram breve entrevista. O chanceler Guani, acompanhado dos srs. Ruiz Guinazu e Martinez Thay, visitou o presidente Castillo na Casa do Governo. Amanhã, o chanceler argentino oferecerá um banquete em honra ao seu colega do Uruguai, que regressará à tarde a seu país.

Hitler vai discursar outra vez

BERLIM, 29 — (U. P.) — URGENTE — (Captado) — A rádio oficial alemã noticiou, à noite, que o sr. Hitler discursará amanhã, às 19 horas, em uma reunião do Partido Nazista.

Representante do Centro Carioca no II Congresso de Brasilidade

O Centro Carioca, acaba de nomear seu delegado ao 2º Congresso de Brasilidade, o dr. Jim Casaes Barbosa, tendo em vista os relevantes serviços prestados àquela instituição por aquele seu ilustre associado, que tambem exerce o cargo de secretário do grande Conselho Deliberativo presidido pelo general João Marcelino Ferreira e Silva. O novo delegado ao 2º Congresso de Brasilidade é figura bastante conhecida nos nossos meios sociais e jurídicos, onde desfruta de largo circulo de amizade e admiração.

Comemorando a instituição do Serviço de Clínica Médica

A SOLENIDADE DE ONTEM, NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

A direção, os médicos e demais funcionários do Hospital Carlos Chagas, comemoraram, ontem, a passagem do quarto aniversário da inauguração, naquele estabelecimento do Serviço de Clínica Médica, que tão uteis préstimos tem prestado aos doentes que dele se utilizam.

Compareceram à solenidade, alem de todo o corpo clínico do Hospital, os drs. Aldo Cordovil, José Ferreira da Silva, José Martins de Almeida e Mauricio de Lacerda Filho.

O dr. José Faure, atual chefe do serviço, apresentou aos presentes um substancioso relatório das atividades do serviço, enaltecendo a seguir a brilhante orientação que lhe imprimiu o organizador daquele serviço, dr. Pedro Nava, que tambem esteve presente à solenidade.

À noite, teve lugar no Restaurante Recreio, um jantar íntimo, que transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade.

Ofensiva aliada em toda a área do Pacífico

Detidas as vanguardas japonesas na Nova Guiné — Evolue favoravelmente aos australianos a luta no setor de Iosibawa

WASHINGTON, 29 (Havas Telemondial) — Como era previsto, operações de certa amplitude acabam de ser iniciadas na terra e nos ares em todo o Pacífico.

Trata-se de uma ofensiva aliada, que se extende do sudoeste até a extremidade setentrional do Pacífico, nas Aleutas, e a respeito da qual já se falava há várias semanas.

O balanço geral das operações, oficialmente anunciado, consta da perda de 49 aviões japoneses — 42 nas ilhas Salomon e 7 nas Aleutas — alem de 4 navios nipônicos avariados no arquipélago de Salomon, entre os quais 2 cruzadores, e um transporte incendiado em Kiska, nas Aleutas.

Essas cifras elevam a 209 o número de aviões japoneses abatidos nas ilhas Salomon desde o inicio das operações nesse setor. No mesmo periodo e na mesma região já foram afundados ou avariados 18 navios japoneses.

Em terra as forças australianas que detiveram há 15 dias as vanguardas japonesas no setor de Ioribaiua, na Nova Guiné, a 50 kms. a nordeste de Port Moresby, assumiram a ofensiva e estão empregando a tática de infiltração e cerco, com pleno êxito. A situação evolue favoravelmente, não sendo porem conhecido nenhum detalhe a respeito da marcha das operações, bem como nenhuma indicação quanto aos efetivos empenhados pelos aliados. Todavia, acredita-se que esses efetivos sejam consideraveis.

A propósito do recrudescimento da luta em todo o Pacífico os peritos militares declaram que a operação atual não deve ser considerada como a grande ofensiva de envergadura destina a eliminar inteiramente os japoneses das regiões ocupadas, mas unicamente uma sequência normal das vastas operações de patrulha realizadas nestes últimos dias e que evoluiram até à penetração nas linhas inimigas. Os peritos acreditam que os violentos ataques aéreos efetuados ultimamente contra as bases de reabastecimento e as linhas de comunicações japonesas dificultaram sensivelmente o comando nipônico da remessa de reabastecimentos e munições aos postos avançados, indispensaveis à continuação do avanço para Port Moresby.

Nas ilhas Salomon as forças aéreas norte-americanas intensificaram os ataques contra as bases ainda em poder dos japoneses ao norte do arquipélago e as bases situadas a noroeste dessas ilhas.

Ao mesmo tempo, os fusileiros navais norte-americanos prosseguem nas operações de limpeza na ilha de Guadalcanal, eliminando os ninhos de resistência do inimigo e aumentando progressivamente a área de ocupação.

Independentemente desses pontos, as "Fortalezas Voadoras" já atacaram mais os seguintes objetivos: Baia de Rekata, na ilha de Santa Isabel; ilha Shortland; Conoll, na costa sudoeste da ilha Bougainville, que possue bom porto de águas profundas, e o canal de Buka, entre as ilhas de Bougainville e Buka, utilizado como fundeadouro de importantes forças navais ligeiras.

Nas ilhas Aleutas as forças aéreas canadenses estão cooperando pela primeira vez com as esquadrilhas norte-americanas nos ataques contra a base nipônica de Kiska. Segundo os últimos informes dois submarinos japoneses metralhados nesse porto ficaram seriamente avariados. Esses submarinos foram surpreendidos à superficie do mar.

Todas essas operações no Pacifico coincidiram com a realização da conferência em alto mar dos grandes chefes da frota e da aviação dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo no sudoeste da Ásia, prossegue a movimentação das forças comandadas pelo general Stilwell, bem como os seus ataques contra as concentrações japonesas no Yuannan. Trata-se da preparação de operações terrestres de maior envergadura, cujo início alguns correspondentes de guerra consideram iminente.